Bingo: um novo "animal" no Zoo

Coliseu, Jardim Zoológico e o mais se verá. Com um bocado de «sorte», ou de «azar», a onda é capaz de chegar ao Palácio de São Bento ou até aos corredores do Palácio da Justiça! O que falta para aí são espaços castiços para instalar salas de bingo...

Para espanto de alguns, mas se calhar como única forma de salvar um local centenário a que os portugueses muito querem, a última vítima da «bingomania» foi o Jardim Zoológico. O «catrapila» já lá anda e o velho ringue e restaurante anexos estarão por conta do Bingo dentro de seis meses.

Pág. 9

Câmara da Figueira leva Estado a tribunal

A Câmara da Figueira da Foz intentou uma acção judicial contra o Estado português pelo facto de a Celbi, que tem uma unidade naquele concelho, ter sido isentada do pagamento de uma derrama municipal. Trata-se de uma acção única que poderá vir a fazer correr muita tinta, pelo significado que envolve em matéria de cobrança de impostos. No caso presente, os prejuízos alegados são de 200 mil contos.

Pág. 8

Diário de Lisboa

ANO 65 N.º 21 848 Sábado, 31 de Agosto de 1985 Preço 40$00

SIDA

Prevenção ganha importância quando não há remédio

• *Homossexuais devem reduzir número de parceiros e toxicómanos que se injectam não devem partilhar seringas nem agulhas*

Os homossexuais masculinos devem reduzir o número dos seus parceiros e usar preservativos e os toxicómanos que se injectam devem usar apenas seringas e agulhas esterilizadas uma vez, deixando de as partilhar com outros. Estas medidas de prevenção encabeçam os conselhos dados pelo Ministério da Saúde sobre a SIDA e estão contidas no primeiro comunicado oficial sobre esta matéria, que publicamos na íntegra na nossa edição de hoje. O grupo de trabalho que reuniu quinta-feira sob a direcção da virologista Laura Aires, do Instituto Ricardo Jorge, está na origem do comunicado ontem à noite distribuído pelo Ministério de Maldonado Gonelha. O texto confirma que as vias de transmissão da SIDA são relativamente limitadas, e que não são conhecidos quaisquer casos de contágio entre o pessoal médico e paramédico que se tem ocupado de pessoas atingidas por esta doença. Por outro lado, confirma igualmente que o período de incubação da SIDA pode variar entre um e cinco anos.

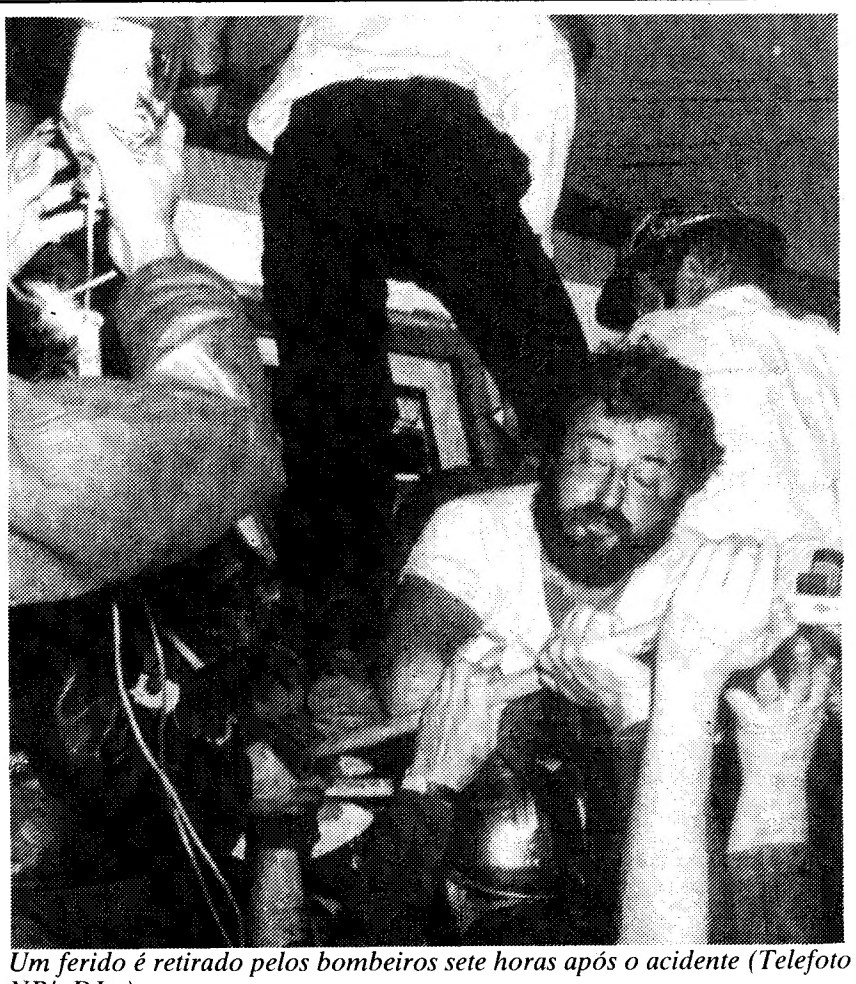
Pág. 11

Ia a cem quando devia ir a trinta

Comboio descarrila em França: 49 mortos

Morreram pelo menos 49 pessoas e 85 ficaram feridas, quando um comboio de passageiros descarrilou, próximo da localidade francesa de Argenton-Sur-Creuse, indo embater num comboio correio. O responsável local dos caminhos-de-ferro franceses (SNCF) referiu que o maquinista do comboio de passageiros viajava a cem quilómetros, numa zona onde a velocidade estava limitada a trinta, devido à instalação de novos sinais de tráfego. A composição saíra de Paris rumo a Port Bou, na fronteira com a Espanha.

Pág. 13



Um ferido é retirado pelos bombeiros sete horas após o acidente (Telefoto NP/«DL»)

Medicamentos mais caros a partir de amanhã

Pág. 10

ANIVERSÁRIO

Cupão n.º 27 e boletim de identificação

ENVIE JÁ AS SUAS COLECÇÕES

Indicações na pág. 2

VIVER NÃO CUSTA CUSTA É SABER VIVER

VOCÊ PROVA QUE O SABE AO ESCOLHER TODO O MATERIAL QUE NECESSITA PARA SUA CASA NA VASTA GAMA QUE A **ARDAL** LHE PROPÕE.

PREÇOS REALMENTE BAIXOS

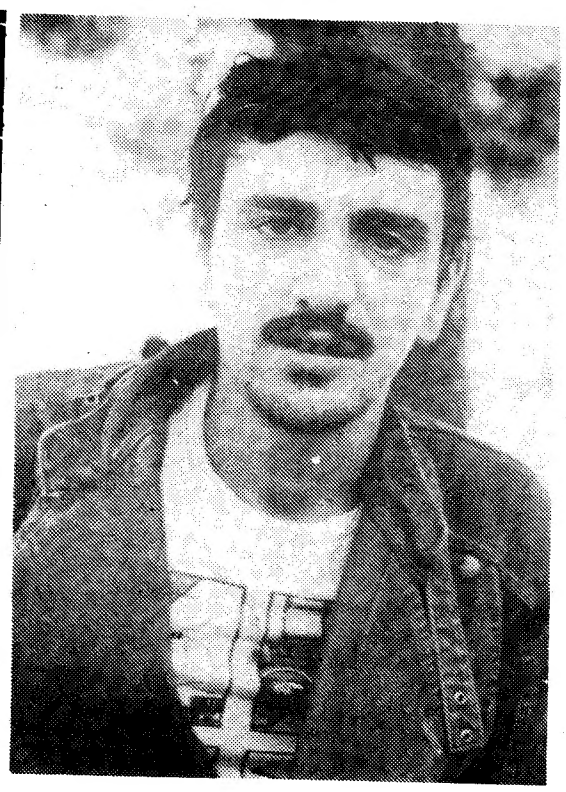
TUDO PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL E ACABAMENTOS

ARDAL MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA.

EXPOSIÇÃO E VENDAS:
AVENIDA DO BRASIL, 190-A
Telefs. 80 65 17/80 76 86
1700 LISBOA

ARMAZÉM:
QUINTA DO FIGO MADURO
(Junto ao Aeroporto Militar)
Telef. 251 42 59
2685 SACAVÉM

JOVENS PUDESSEM...



Vasco
27 anos,
serralheiro

"Temos que nos aguentar sem empréstimos"

— Há quanto tempo trabalha?

— Desde que me conheço.

— Porque é que começou a trabalhar tão cedo?

— Foi necessário. Queria aprender uma profissão e como o meu pai dei- ou a minha mãe era eu ainda muito novo, tive que me virar e começar a ajudar em casa. Comecei como grumete e fui por aí fora. Hoje, para além de serralheiro, sou também técnico de elevadores.

— Sente-se satisfeito com o seu trabalho?

— Agradar, o ferro não agrada a ninguém, mas dá dinheiro, que é o que interessa. E então a mim, que sou casado e tenho dois filhos.

— Está com contrato a prazo?

— Não, porque já lá estou há cinco anos mas, como sou delegado sindical da empresa, sei o que isso é, e por um lado acho mal, mas por outro até nem está errado. Está correcto porque se faz um teste e logo se vê se o empregado tem vocação ou não, e ser não tem deve enveredar por outra profissão. Acho que está mal, quando às vezes se entretém o empregado por ali uns meses, ele até tem esperança de ficar porque se adapta ao trabalho, e mandam-no embora pois não querem a responsabilidade de mais um assalariado.

— Os delegados sindicais são bem aceites pelos trabalhadores?

— Por eles sim, foram quem nos elegeu. E depois também não temos tido grandes problemas porque os patrões, actualmente, até pagam acima do contrato. Agora se somos bem vistos pela administração, isso é que não sei, de qualquer modo eles não têm nada a apontar-me. Cumpro o meu dever e tenho direito a desempenhar a minha função de sindicalista.

— Em sua opinião, como está o País?

— Está muito mal, para não dizer outra coisa. 90% das pessoas vivem com dificuldades, sobretudo por causa da inflação, que não se consegue acompanhar.

— Se pudesse governar o que começava por mudar?

Não quero governar.

— Então, o que gostaria de ver mudado?

— Os pedidos de empréstimo ao estrangeiro, e que nos tentássemos equilibrar sozinhos, mesmo que fosse necessário trabalhar mais. Não me importava de ter que fazer horas extraordinárias, se a causa fosse essa. Acho que o que temos é que nos aguentar sem empréstimos. Talvez assim se reduzisse a inflação, e conseguíssemos comprar aquilo que precisamos.

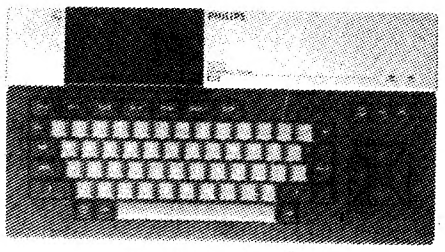
SOS

O futuro feito Philips

11.º PRÉMIO

Um computador pessoal

no valor de 71 500$00



11.º Prémio — Um COMPUTADOR PESSOAL MSX — PHILIPS (VG 8020) com teclado c/73 teclas incluindo controlo do curso e 5 teclas para funções específicas fornecendo um total de 10 funções em conjunção com a tecla — «SHIFT»; 253 caracteres em 6 teclados alternativos seleccionaáveis com as teclas «SHIFT», «GRAPH» e «CODE»; memória de 32K ROM, mais 80K RAM (incluindo 16K vídeo RAM); tem incorporado um «RF output», «monitor output»; «interfaces» para audio cassete. 2 controlos manuais e impressora e duas câmaras para «cartridges», manual de instruções para usar o MSX-BASIC e cabo de ligação ao televisor.

O carro que o compreende a si

1.º PRÉMIO

Um automóvel Peugeot 104 ZL da Mocar SARL

Concurso leia com atenção

• **O BOLETIM DE IDENTIFICAÇÃO** deverá ser totalmente preenchido com letra bem legível, e indicar o nome do concorrente (nome completo, tal como figura no bilhete de identidade), morada e telefone (se tiver), bem como (o que é facultativo mas se recomenda) o nome do vendedor ou estabelecimento onde adquire o seu jornal.

• **O TALÃO-RECIBO** deverá ser igualmente preenchido com a morada correctamente indicada (não corte nem separe da metade superior) e, no caso de o concorrente desejar a devolução do mesmo depois de numerado terá de juntar um selo de correio de 20$00. Coloque o selo visivelmente junto do Boletim, de forma a não o inutilizar (não use fita gomada, não agrafe e não cole).

Lembramos que:

• **O LEITOR** deverá usar apenas um boletim por cada colecção, e enviar uma colecção em cada envelope. (Se enviar mais de uma colecção no mesmo envelope, elas serão numeradas com numeração seguida).

• **Só no dia 23 de Setembro de 1985** (data do carimbo do correio) termina o prazo do envio de colecções, mas, logo que o leitor quiser enviar alguma que já tenha completado, os nossos serviços estão aptos a recebê-las. Envie para:

DIÁRIO DE LISBOA/
CONCURSO
Rua Luz Soriano, 44
1200 LISBOA
ou
Entregue pessoalmente na
R. Luz Soriano n.º 17

CONCURSO ANIVERSÁRIO **27**

DESCUBRA PORTUGAL

Recorte e guarde este cupão bem como os demais cupões que, em número de 30, serão diariamente publicados neste mesmo local. Depois só terá que enviar para o «Diário de Lisboa», em data que será anunciada, esta colecção de 30 cupões, juntamente com um boletim de identificação que será publicado diversas vezes durante o período do concurso.

AINDA PODE CONCORRER

O leitor pode concorrer em qualquer altura pois poderá adquirir os exemplares que lhe faltam (completando assim a sua colecção), ao preço normal, nos nossos serviços na Rua Luz Soriano, 17, 1200 Lisboa. Também mediante pagamento antecipado em cheque, vale de correio ou selos (40$00, acrescidos de mais 13$00 de portes por exemplar), poderão os nossos serviços enviar através dos CTT os exemplares que desejar.

1985 concurso DL **N.º**

Boletim de identificação do concorrente

(preenchido com letra bem legível, indicar o nome como figura no seu bilhete de identidade)

NOME .....

MORADA .....

TELEF. ..... CÓDIGO POSTAL .....

Vendedor ou estabelecimento onde adquiriu os jornais

NOME .....

MORADA .....

Preencha as duas partes do boletim (não corte, nem separe), junte os cupões n.ºs 1 a 30 e envie para
«DIÁRIO DE LISBOA»/CONCURSO
RUA LUZ SORIANO, 44–1200 LISBOA

ou entregue pessoalmente no
«DIÁRIO DE LISBOA»
RUA LUZ SORIANO, 17 — LISBOA

1985 concurso DL **N.º**

Talão recibo (deve ser igualmente preenchido)

Selo de 20$00 para devolução

Prenda só por uma ponta

NOME .....

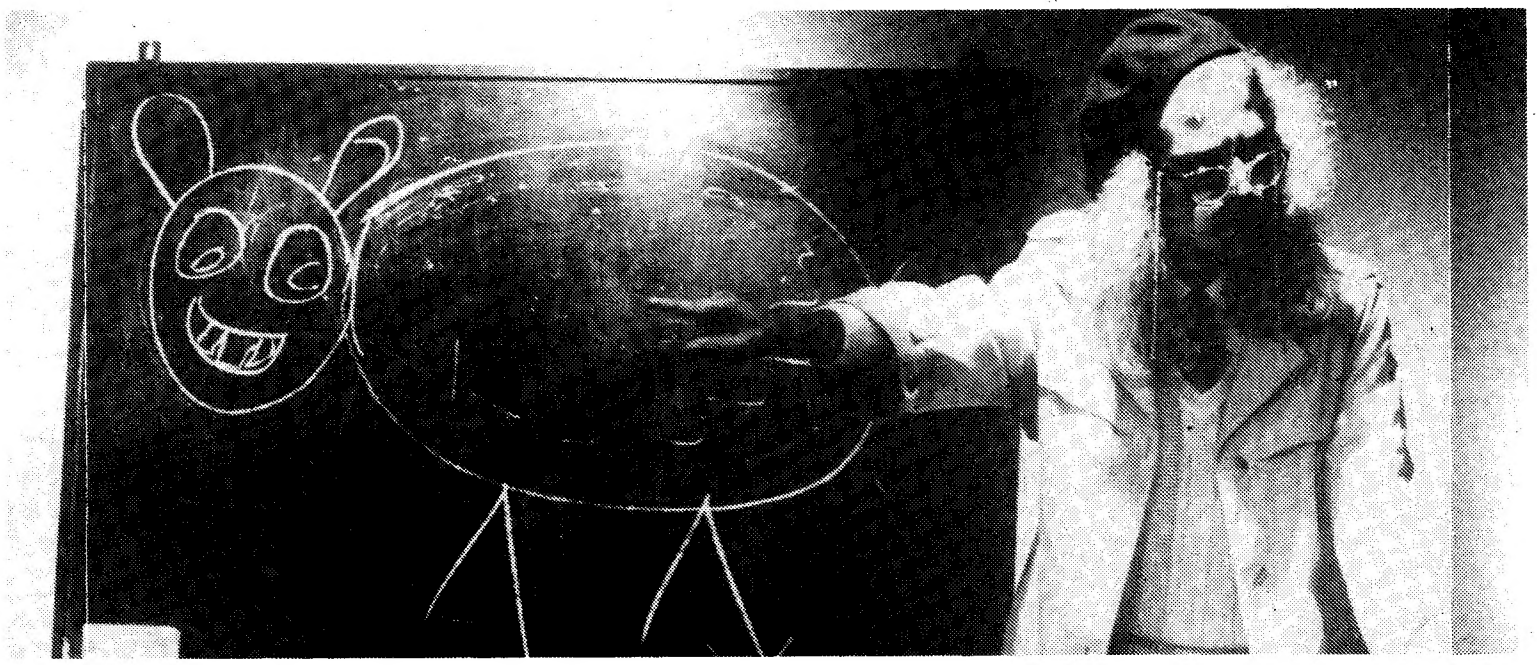
MORADA .....

CÓDIGO POSTAL .....

Este talão serve apenas para informação do concorrente no que respeita ao número que lhe foi atribuído, não constituindo prova de que a colecção de cupões enviada esteja nas condições previstas no regulamento, o que só será apurado na altura do sorteio.

Subsídios para o teatro: o mistério do Ministério

Carlos Porto



Cena de «A Aurora da Minha Vida», do Teatro Experimental de Cascais

1.º Acto: Proposta dos Serviços

Para que se entenda por que consideramos o despacho n.º 84/85 do Ministério da Cultura, Gabinete do ministro, (assinado por António Coimbra Martins) um verdadeiro escândalo, é necessário historiar o que se passou à volta da decisão do ministro e tentar entender o que está por detrás dessa decisão. Isto sem grandes ilusões sobre a possibilidade de virmos a saber o que **de facto** está na base do que a nosso ver é provavelmente o maior escândialo da política, de impolítica política, de apoio ao teatro posterior ao 25 de Abril.

A política teatral, e mais especialmente a política de apoio financeiro aos grandes independentes, é da inteira responsabilidade do ministro da Cultura que decide mediante as propostas feitas pelos respectivos serviços do seu Ministério. Além disso, foi criada uma comissão consultiva a que foi dado o nome de Conselho de Teatro com o objectivo de dar parecer e propor sugestões sobre assuntos da sua especialidade e nomeadamente sobre a atribuição de subsídios. Esse Conselho (CT) é constituido por representantes de vários organismos ligados à actividade teatral como os Sindicatos, SPA, Conservatório, RTP, ATADT, CPTIJ, grupos independentes de Lisboa (estes como não têm qualquer estrutura colectiva nomearam seu representante Luís Miguel Cintra), Associação de Críticos, Gulbenkian (que este ano pediu escusa), Ministério da Educação e do Trabalho, individualidades directamente convidadas pelo ministro de que este ano estiveram presentes, em parte, Luiz Francisco Rebello e Luzia Maria Martins.

É conveniente sublinhar que a competência deste CT não ultrapassa os limites de opinião, da recomendação. Repete-se que a decisão e a responsabilidade pertencem ao ministro e aos seus Serviços, pelo que desde já nos declaramos inteira e absolutamente à margem e contra essas decisões.

Realizou-se, pois, a primeira reunião referente à nova temporada teatral já em Agosto (e nem vale a pena referir o que isto significa como atraso) sendo aquele posto perante uma proposta dimanada dos Serviços de Teatro do MC, proposta essa que segundo esses serviços e o próprio ministro, propunha um primeiro passo para uma nova política de apoio ao teatro que teria sido já aceite pelo próprio CT: o de uma nova política de concentração, expressão que significaria que os dinheiros públicos ficariam concentrados em determinados grupos, considerados mais dignos disso, com o sacrifício de outros grupos cujo trabalho não satisfaria de acordo com bitolas não discerníveis. Esta palavra concentração estava, de facto, a ser usada como uma panaceia capaz de vir a resolver os problemas do teatro português.

Vejamos, queimando alguns circuitos, a proposta apresentada pelos Serviços do MC, que clarifica com suficiente crueza o significado dessa nova política do MC.

Subsídios regulares (em milhares de contos)

Cornucópia	12
TEC	12
Comuna	9
CCE	7,5
Seiva Trupe	7,5
Casa da Comédia	7,5
TAS	7,5
Novo Grupo	6,5
TEAR	6,5
T. Ibérico	5
TEL	5
A Barraca	5
Teatro Hoje	4
T. Exp. Leiria	4
CENA	4
T.L. Faro	3
O Bando	3

Tenha-se em conta o seguinte: estas importâncias atribuídas aos grupos independentes para o ano 85/86 implicavam em relação ao T. da Cornucópia (+50%) e em especial ao Teatro Experimental de Cascais (+84%); bem como um aumento à Comuna (de um pouco mais de 30%). Em compensação, o Centro Cultural de Évora sofria uma diminuição real de 500 contos (além da inflação); outros grupos viam os seus subsídios aumentados em mil contos, verba inferior à inflação (era o caso da Casa da Comédia, Campolide, Teatro Animação de Setúbal); sendo menos significativo o aumento atribuído ao T. Ibérico (mais 500 contos). Outros grupos mantinham o mesmo subsídio (Novo Grupo, TEAR, T.L. de Faro), o que significava uma diminuição real de cerca de 30%, ou seja, os custos da inflação. O Teatro Estúdio de Lisboa voltava a receber um subsídio regular, aliás manifestamente insuficiente, o mesmo acontecendo com A Barraca e o Teatro Hoje (este grupos tinham recebido na temporada anterior subsídios de montagem que, aliás, a Barraca recusara). O T. Exp. de Leiria subia 500 contos, e o CENA, de Braga, 600; quanto ao Bando, grupo de teatro para a infância e juventude, esse descia mil contos, além da inflação.

Por detrás desta proposta estava, como se previu, a famosa concentração. Essa concentração visava mais longe do que sacrificar grupos: visava áreas de actividade, pretendia esvaziar a actividade dos grupos da descentralização e do teatro para a infância e juventude. A propósito, limitar-nos-emos a citar parte da intervenção que fizemos sobre essa proposta dos Serviços do MC:

«Dois vectores me parecem fundamentais na proposta (dos Serviços): 1.º a tentativa de destruição do teatro descentralizado; 2.º a tentativa de destruição do teatro destinado à infância e juventude. Um e outro levantam problemas duma gravidade que dispensa comentários. Por paradoxal que pareça entende este Ministério dever atacar o que é, por um lado, um movimento promissor para a criação de um público de teatro, fora de Lisboa. A passagem recente por vários espaços da descentralização (Leiria, Faro, Almada, Setúbal, Évora, para não falar do Porto) permitiram-me verificar uma apetência pelo teatro que não é fácil encontrar em Lisboa. No que diz respeito ao teatro para a infância e juventude, não se pode deixar de reconhcer que o relacionamento das crianças e dos jovens com o teatro é indispensável para a criação do público adulto que se pretende. Não apoiar devidamente esse sector do teatro é desapoiar desde já o teatro do futuro. Mesmo admitindo que tanto num como noutro casos se cometeram erros e que havia aspectos a corrigir, pôr em causa o movimento da descentralização e reduzir tão drasticamente o teatro para crianças e jovens, parece-me inaceitável. Neste, isto acontece no Ano Internacional da Juventude, aliás citado na proposta, o que não deixa de ser caricato.»

Com efeito, na proposta que estamos a referir, o CCE, nosso principal grupo da descentalização, sofria uma substancial diminuição, como vimos, enquanto outros grupos eram insuficientemente aumentados (caso de Campolide, TAS, TEAR, TEL, CENA, TLFaro, que não era aumentado) ou não tinham subsídios regulares (caso do Teatro em Movimento, de Bragança, Teatro Ensaio de Vila Real, Teatro da Rainha, Teatro de Portalegre, pelo menos).

Quanto ao teatro para crianças o panorama era ainda mais negro: só o Bando se mantinha com subsídio regular mas este consideravelmente diminuído, desaparecendo da lista de contemplados com subsídios regulares ou de montagem grupos tão importantes como o Pé-de-Vento, único grupo especializado a trabalhar no Porto, Joana, Papa-Léguas, Colombina, de Leiria, TIL. Uma autêntica calamidade!

2.º Acto: Outra proposta

Estas razões explicam por que a nossa atitude em relação à proposta dos Serviços do MC só podia ser a que foi: repudiar essa proposta. Propusemos, além disso, a constituição de um grupo de trabalho designado pelo CT para que elaborasse urgentemente uma nova proposta de subsídios a submeter ao CT. Esta proposta foi aceite pelo CT e pelo MC. Vem a propósito dizer que António Reis, representante da RTP, fez também uma crítica à proposta do MC tendo apresentado uma contraproposta que aqui não citamos por ter sido ultrapassada pelos acontecimentos. Ficou o grupo de trabalho constituído por António Reis e por nós, além de um representante do MC. Reunimos num dos dias seguintes na sede do próprio MC, tendo-se escusado o representante do MC a participar na reunião pelo facto de os outros membros do grupo defenderem o princípio basilar de que a proposta a apresentar não deveria ficar necessariamente limitada pela verba de que o MC aparentemente desporia para cobrir os subsídios. Acordou-se pois numa proposta que tinha em vista rectificar alguns erros que pareciam evidentes na proposta dos Serviços, aceitando embora o princípio da necessidade de se começarem a lançar os alicerces de uma nova política teatral, melhor dizendo, de uma política teatral. Mas essa política só seria possível a partir de um debate aberto e aprofundado sobre a situação do teatro em Portugal em que participassem todas as forças que garantem a sua permanência.

Porque, e convinha talvez ter começado por aqui, os principais problemas do teatro entre nós nascem da insuficiência do apoio financeiro estatal, o que aliás é reconhecido no próprio Despacho 84/85 nos seguintes termos... «A verba consagrada aos subsídios em apreço, apesar de já reforçada, era ainda manifestamente insuficiente». No entanto, a exigência do aumento dessa verba é do domínio do MC embora tendo para isso, como não podia deixar de ter, o apoio do CT. Por isso, repete-se, ao CT competia apresentar uma proposta de verba que, dentro dos necessários limites de razoabilidade impostos por um país de economia débil onde existem tão graves problemas de subsistência, permitisse uma política de produção mais consentânea com as possibilidades dos criadores teatrais, com as suas necessidades mais estreitas e com as exigências da própria cultura nacional.

Foi a seguinte a proposta apresentada pelo grupo de trabalho (GT) ao CT (em milhares de contos)

Cornucópia	12
CCE	10
Campolide	10
Comuna	10
Seiva Trupe	10
TEC	10
A Barraca	7,5
Casa da Comédia	7,5
Novo Grupo	7,5
T Animação Setúbal	7,5
TEAR	7,5
T. Est. de Lisboa	7,5
Teatro Hoje	7,5
O Bando	4
CENA	4
Pé-de-Vento	4
TELA	4
T. Ibérico	4
TLFaro	4
TEP	4

Estavamos cientes, ao apresentar esta proposta, que ela continha ainda injustiças, possíveis erros de avaliação, mas que mesmo assim contemplava, nos limites estreitos a que obedecíamos, a possibidade de abrir caminho para novas perspectivas de apoio financeiro aos grupos independentes defendendo com especial empenho o teatro da descentralização e o teatro para a infância e juventude. Os subsídios apresentados totalizavam 142.500 contos, contra 116,500 do MC.

Continua na pág. 4

Subsídios para o teatro: o mistério do Ministério

Continuação da pág. 3

ou seja um aumento de menos de 25%: nada de escandaloso, como se vê. Isto considerando os subsídios de montagem que ainda não referimos.

Esta proposta foi bastante debatida sobretudo por parte dos representantes dos Serviços que não pareciam querer aceitar a ideia de que uma política de concentração implica outros parâmetros de debate, por um lado e, por outro, a ideia de que essa política exige verbas muito maiores de que o MC, pelos vistos, não dispõe, bem como aparentemente não aceitavam a ideia de que a subsidiação dos grupos de teatro implica uma transparência de propósito de propósitos que só uma sensibilidade muito grande aos problemas, à situação, à capacidade dos grupos, permite.

A derradeira sessão do CT terminou com uma alocução do ministro em que este prometia fazer uma análise cuidadosa das várias propostas e decidir em consciência o melhor possível...

3.ª Acto: A grande decisão

Esperou-se por essa famosa decisão até estes dias (em princípio o limite era 15 de Agosto), e eis que a montanha dá à luz não um rato mas aparentemente uma ratazana ou, se calhar, um tubarão. Vejamos os números em toda a sua sinistra nudez:

T. Cornucópia	16
TEC	16
CCE	9
Comuna	9
Seiva Trupe	9
Casa da Comédia	7
Campolide	7
Novo Grupo	7
TAS	7
TEAR	7
T. Ibérico	7
CENA	5
T. Exp. Leiria	5
T. Lab. de Faro	4
O Bando	3
Pé de Vento	3

Confronte-se esta proposta final e sem apelo do ministro com as duas principais propostas apresentadas, as dos Serviços e a do Gt, e verificar-se-á o seguinte:

(1) O TCornucópia e o TEC surgem isolados com as verbas de 16 mil contos (e não so 12 mil da proposta dos Serviços que o Gt reduzira ao T. da Cornucópia). Isto significa uma alteração profunda da política de subsídios, alteração feita sem o debate nacional que tinhamos sugerido e cujo princípio fora aceite, alteração executada num período em que o governo, e portanto o MC, é um governo de gestão que não poderá, ou não deverá, assumir compromissos de fundo.

(2) O CCE, Comuna, Seiva Trupe recebem 9 mil contos (e não so 7 500 de propostas dos Serviços nem os 10 000 da proposta do Gt, que juntava a esses o TEC e o Campolide). O benefício de um aumento razoável, embora ainda inferior, atinge apenas três grupos.

(3) A Casa da Comédia, Campolide, Novo Grupo, TAS, TEAR, T. Ibérico recebem 7 mil contos (e não os 7 500 propostos pelos Serviços que o Gt aceitara mas juntando, a esses, os seguintes grupos: Teatro Hoje, TEL, Barraca).

(4) O grupo de Braga CENA e o grupo de Leiria, 5 mil contos (em vez dos 4 mil propostos pelos Serviços e pelo Gt). Aqui houve um benefício, que saudamos, para os dois grupos da descentralização.

(5) O T. Lab de Faro, recebe 4 mil contos (em vez dos 3 mil propostos pelos Serviços e de acordo com a proposta do Gt., o que também aqui se saúda).

(6) O Bando e o Pé de Vento recebem 3 mil contos (no caso do Bando, de acordo com a proposta dos Serviços, e em vez dos 4 mil propostos pelo Gt, o que representa como vimos uma diminuição de mil contos em relação ao subsídio interior, isto sem contar com a inflação; quanto ao Pé de Vento que pura e simplesmente desaparecera da proposta dos Serviços surge com uma verba inferior à proposta pelo Gt).

Pode o leitor verificar que desapareceram da lista do MC os seguintes grupos: TEL, Teatro Hoje, A Barraca. O leitor não acredita mas é pura e simplesmente a verdade. O que acontece é que esses grupos foram incluídos na lista de subsídios de montagem, a saber: TEL, Teatro Hoje, A Barraca — 3 500 contos. Um espanto! Estes grupos tinham sido beneficiados com as seguintes propostas: dos Serviços — TEL, e A Barraca, 5 mil contos, Teatro Hoje — 4 mil contos; do Gt — A Barraca, TEL e Teatro Hoje — 7 500 contos. Quanto ao TEP era contemplado na proposta dos Serviços com um subsídio de montagem de 2 500 contos, e na do Gt com um subsídio regular de 4 mil contos.

Vejamos o caso dos três primeiros grupos. A Barraca fora penalizada na época anterior tendo deixado de receber subsídio regular e tendo-lhe sido atribuído um subsídio de montagem que o grupo não aceitou por razões de princípio. Verifica-se que essa penalização se mantém o que é pelo menos ilegítimo e duma imoralidade que devia envergonhar qualquer ministro, em especial o da cultura. **Quer-se pura e simplesmente acabar com um dos melhores grupos portugueses**. Também na temporada anterior o Teatro Hoje não teve subsídio regular. No entanto foi reconhecido pelos próprios Serviços que o grupo fez um grande esforço para melhorar e enriquecer o seu projecto, sendo o elenco apresentado um dos melhores dos grupos independentes (com Isabel de Castro, João Perry, Lia Gama, Teresa Madruga, Diogo Dória, etc.). Ao arrepio do que o próprio MC defende, **pretende-se impedir o enriquecimento artístico do grupo**. O grupo de Luzia Maria Martins e Helena Félix não recebeu subsídios regulares nos dois últimos anos, salvo erro. Tem, no entanto, apresentado alguns dos seus melhores espectáculos dos últimos anos. O grupo parece ser penalizado por isso e, ainda aqui, é evidente que **se pretende acabar com a actividade do TEL**. Aliás, tendo abandonado a primeira sessão e tendo voltado na última, Luzia Maria Martins deixou bem claro que não aceitaria uma injustiça como aquela que lhe foi feitá e que é ainda maior do que a proposta pelos Serviços! Outro espanto.

4.º Acto: Os Mistérios

Tenha-se em conta os seguintes subsídios de montagem atribuídos a grupos da descentralização: Teatro da Rainha, Teatro em Movimento e Teatro de Portalegre — 1500 contos.

Falámos em título do mistério dos subsídios. Na realidade os mistérios são vários e bem gostaríamos de ver um Hercule Poirot ou um Sherlock Holmes (ou tratar-se-á de um caso para Phillipe Marlow?) esclarecê-los. Por exemplo:

(1) Qual a justificação para que o T. da Cornucópia receba mais sete mil contos do que o CCE, Comuna, Seiva Trupe e mais 9 mil contos que Campolide? Apoiamos um subsídio superior ao grupo de Luís Miguel Cintra mas em termos praticamente simbólicos. Se consideramos que o trabalho deste grupo é o mais responsável e o mais importante, sob o ponto de vista criativo, do teatro português, pensamos que uma medida de apoio mais substancial só deveria ser tomada depois do debate já referido. A injustiça é consideravelmente maior em relação ao TEC. Não negamos que este grupo tem feito um esforço considerável tanto em relação ao seu reportório como ao trabalho de enriquecimento dos seus actores, e à difusão dos seus espectáculos junto de novos públicos (em especial das escolas). Mas é evidente e indiscutível que esse trabalho, por exemplo, não é mais importante do que o do Grupo de Campolide que é, com o CCE. o único grupo de reportório do nosso teatro, possui a mais pesada estrutura dos grupos independentes e tem feito um trabalho de dinamização de público incomparável. Passa no entanto a receber menos 9000 contos que o TEC!

(2) Como se explica que o Teatro Ibérico obtenha o mesmo subsídio que o Campolide, o TAS o TEAR, o Novo Grupo — quando se sabe que a sua prática teatral, o seu elenco, a sua projecção no teatro português, a sua experiência são tão inferiores aos dos grupos citados. Que mistério esconderá este apoio ao T. Ibérico, que recebe o subsídio regular de 7 mil contos enquanto, como vimos, A Barraca, o TEL, o Teatro Hoje, o TEP estão reduzidos a subsídio de montagem?

(3) Como se explica que o T. Exp. de Leiria tenha um subsídio superior ao T. Laboratório de Faro quando nada justifica essa diferença?

(4) Como se explica que uma proposta como a do ContraRegra não tenha qualquer apoio (proposta de subsídio de montagem do GT: 1 000 contos), enquanto propostas tão pouco interessantes como a do Teatro ABC com uma velha peça norte-americana há muito representada entre nós, recebe 2000 contos, e o 1.º Acto de Algés receba 1000 contos. Será este o prémio pelo facto do grupo não aceitar associados que não tenham perfil?

(5) Ainda em relação ao TEC e ao Campolide será que o MC não gosta do público de Almada preferindo a público de Cascais e arredores, embora haja nestes arredores bastantes trabalhadores?

(6) Como se explica que adoptando-se por uma política de concentração se subsidiem o já referido ABC, novo projecto, o referido 1.º Acto?

(7) Como se explica que a Companhia de Teatro de Lisboa, de Graça Lobo, receba um subsídio de montagem de 2500 contos, ou seja menos 500 contos do que A Barraca, o TEL o Teatro Hoje, e **mais 1000 contos** do que o Teatro do Século que apresentou este ano um espectáculo tão interessante como «As Artimanhas de Scapin» de Moliére, e pretende encenar, com Rogério de Carvalho, «Os Negros», de Genet?

(8) Como se explica que grupos como Joana e o TIL não tenham quaisquer subsídios recebendo o Teatro da Columbina, de Leiria, 800 contos? Como se explica que na área do teatro para crianças e jovens só seja contemplado em Lisboa um grupo, com subsídio regular, e um outro de marionetas não especificamente para crianças, os Marionetas de Lisboa?

Vai este texto demasiado longo. Não se disse tudo o que se queria, nem se levantaram todas as lebres «que havia a levantar. O que está escrito documento, cremos que com clareza, como o sr. ministro da Cultura decidiu atacar o teatro português sob o pretexto da sua melhor defesa. De facto, a decisão do MC é prova de ignorância da situação do teatro português, sob o ponto de vista da sua prática; de insensibilidade em relação aos problemas dos grupos e daqueles que os constituem, os seus trabalhadores; de desprezo pelas opiniões dos outros, em certos casos, inclusive dos seus próprios funcionários.

Ao propor uma verba de 155 500 contos para apoio ao teatro, isto é, uma verba sensivelmente igual àquela que o grupo de trabalho propunha e sensivelmente superior à própria verba proposta pelos Serviços do MC, o ministro demonstra ter usado de má-fé para com o CT. Voluntária ou involuntariamente é coisa que não sabemos.

Pela nossa parte, resta-nos esperar que as próximas eleições varram estes mistérios, permitindo esclarecê-los e ultrapassá-los.

Carlos Porto

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE OEIRAS
CONCELHOS DE OEIRAS E AMADORA

AVISO

TAXA DE CONSERVAÇÃO DE ESGOTOS

Informa-se os proprietários dos Concelhos de Oeiras e Amadora que, o início da cobrança da taxa de conservação de esgotos prevista para o dia 2/9/85, foi adiado.

Assim, os recibos poderão ser liquidados a partir do próximo dia **16/9/85** nos locais indicados no postal aviso.

Oeiras, Secretaria dos Serviços Municipalizados em 29 de Agosto de 1985.

Pel'O Presidente do Conselho de Administração

Luís Manuel do Paço Simões

INATEL

TURISMO SOCIAL

Excursões a realizar em Setembro com alguns lugares:

n.º 150	Praia do Baleal, Óbidos e Peniche – dia 7	650$00
151	Almoço alentejano (Hotel St.ª Clara) – dia 8	2.190$00
156	Miniférias na Foz do Arelho – 13 a 19	9.450$00
156 – A	Fim Semana na Foz do Arelho – 14 e 15	2.350$00
157	Almoço Albergaria «Castelão» Mafra – dia 15	1.450$00
163	Triângulo Turístico Alentejo – dia 29	1.450$00
		1.950$00
689	Vigo e Braga (Viana, Tuy, Bayonna) de 6 a 8	9.450$00

Informações e reservas: INATEL Calçada de Sant'Ana, 180

LISBOA

Telefone 53 88 71 — Telex 1 26 69 Relax P

Lisboa, 28 de Agosto de 1985

S. R.

ALFÂNDEGA DO PORTO

DELEGAÇÃO ADUANEIRA DE VILAR FORMOSO

LEILÃO

Para os devidos efeitos se torna público que no dia dois de Outubro p.f. pelas 10 horas, se realiza nesta Delegação Aduaneira, um leilão de sucata de automóveis, um tractor agrícola, um atrelado-tenda, um contentor metálico com andaimes de ferro e caixilharia em madeira.

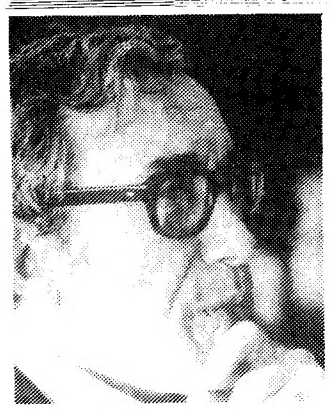
A mercadoria poderá ser examinada na referida Delegação durante os cinco dias úteis que antecedem o leilão.

A sucata que se destinar a comércio só poderá ser arrematada por sucateiros e demais comerciantes do ramo automóvel, que deverão fazer prova do pagamento da respectiva contribuição industrial.

Delegação Aduaneira de Vilar Formoso, 22 de Agosto de 1985

O CHEFE DA DELEGAÇÃO
(Júlio Pereira Pires)

PONTO A PONTO



José Cardoso Pires e António Lobo Antunes, apoiantes da candidatura da eng.ª Maria de Lourdes Pintasilgo, estão a colaborar com o «staff» da campanha, com textos que poderão vir a ser incluídos no quinzenário ou em outros materiais de propaganda. Cardoso Pires refere-se à possibilidade um presidente — uma maioria — um governo, representada pelas ambições do PS, como se esta representasse um projecto de «ditadura constitucional».

Chama-se «Belém» e sai a 19 de Setembro (mas será precedido de um número zero) o periódico com vocação de semanário, de apoio à candidatura Mário Soares. Manuel José Homem de Mello conseguiu a sua direcção. Entretanto, Gomes Mota, presidente da TAP e mandatário da campanha, enviou uma carta aos apoiantes de Soares, pedindo a cada um deles que «indique mais três independentes». O peocesso será, depois, seguido em relação a cada um dos novos, segundo o processo do jogo «cadeia da felicidade».

Almeida Santos anunciou em Lagos, no Algarve, que, se o PS ganhar as legislativas e formar governo, as autárquicas só se realizarão depois das presidenciais — «entre Janeiro e Fevereiro, para não criarem confusões no espírito dos eleitores». Almeida Santos afirmou igualmente que «foi sob a administração autárquica que ocorreram as realizações mais positivas depois do 25 de Abril».

Uma delegação de candidatos da FUP às próximas legislativas é recebida na segunda-feira pelo Presidente da República, junto de quem protestará contra o encerramento das suas sedes e saque de materiais do partido pela «polícia política», a «PJ/DCCB». A FUP pediu também audiências ao Primeiro-Ministro, Provedor de Justiça, presidente da AR, CNE, STAPE e Procurador-Geral da República.

Melo Antunes está integrado como consultor do director-geral da UNESCO, numa das 99 delegações à Conferência Ministerial dos Não-Alinhados, que vai decorrer em Luanda. Por outro lado, a delegação portuguesa é formada pelo ministro Jaime Gama, e por Oliveira Rodrigues e Pedro Ribeiro de Menezes, respectivamente chefe de gabinete do ministro e director-geral adjunto dos Negócios Políticos.

O PRD inaugura amanhã, em Vila Real, a sua sede distrital, que vai funcionar num belo edifício antigo, situado na Rua Camilo Castelo Branco. A cerimónia conta com a presença de Hermínio Martinho e de José Carlos de Vasconcelos, e incluirá a apresentação dos candidatos renovadores democráticos pelo círculo de Vila Real. João de Brito Levandeira e Silva, filósofo, encabeça a lista.

Para a semana, em Luanda

Angolanos vão perguntar a Gama o que faz Sekala em Lisboa

O ministro português dos Negócios Estrangeiros deverá ser interpelado na próxima semana pelo seu homólogo angolano sobre a presença em Lisboa de um delegado da UNITA, apurou hoje a NP junto de fontes diplomáticas em Luanda.

O assunto deverá ser colocado a Jaime Gama pelo ministro angolano Afonso Van Dunen (M'Binda), à margem da Conferência Ministerial do Movimento dos Não-Alinhados, que decorrerá entre 3 e 7 de Setembro na capital de Angola.

Representado por Jaime Gama, Portugal participa na reunião como observador, sendo o encontro com Afonso Van Dunen um dos vários previstos para decorrerem à margem da Conferência.

O chefe da diplomacia portuguesa parte para Luanda na próxima quarta-feira, segundo fontes do Palácio das Necessidades.

As conversações entre os dois ministros deverão centrar-se no desenvolvimento das relações bilaterais entre Portugal e Angola, segundo revelou, em Luanda, o embaixador angolano em Paris, Luís de Almeida.

«A bola está do vosso lado» — afirmou Luís de Almeida a propósito da presença na capital portuguesa do delegado da UNITA, Alcides Sekala.

O embaixador angolano afirmou não compreender porque razão Alcides Sekala, que era o representante da UNITA em Bona e foi convidado a abandonar a Alemanha Federal, aparece agora acreditado em Lisboa.

A retirada de Sekala da capital da RFA foi exigida por Luanda como condição para o estabelecimento de relações diplomáticas, o que se verificou em Janeiro último.

Nessa altura, o embaixador Luís de Almeida passou a estar também acreditado como representante diplomático do Governo angolano em Bona.

«Para nós é muito difícil compreender a atitude do governo português quando fala em reforçar os laços oficiais de amizade e cooperação com Angola», adiantou Luís de Almeida.

Americanos estudam zona franca de St.ª Maria

O executivo açoriano decidiu adjudicar a uma empresa norte-americana o estudo sobre a utilidade e viabilização da zona franca de Santa Maria.

O governo de Mota Amaral, que esta manhã terminou uma reunião em Angra do Heroísmo, anuncia que tal estudo custará 50 mil dólares.

Anuncia também que «foi decidido desafectar a instalação da zona franca da área do aeroporto», o que implica uma nova localização.

Segundo um comunicado do governo, este decidiu igualmente aumentar para 500 mil contos o capital social do Banco Comercial dos Açores.

A medida – esclarece o comunicado governamental – «visa compatibilizar o capital do BCA com o seu crescimento nos últimos anos».

Pintasilgo rejeita compromissos

A candidata à Presidência da República, Maria de Lourdes Pintasilgo, reafirmou aceitar apoios dos sectores democráticos, mas recusou estabelecer compromissos com quaisquer «grupos particulares».

«Continuarei a aceitar apoios de todos os sectores democráticos, partidários ou não, mas não estabelecerei compromissos com quaisquer grupos particulares», disse Lourdes Pintasilgo em entrevista publicada na edição de hoje, no matutino «O Primeiro de Janeiro».

A ex-Primeira-Ministra do último Governo de iniciativa presidencial, sublinhou que «a independência só pode ser garantida por quem é independente».

Sobre a regra-base de conduta do Presidente da República, Lourdes Pintasilgo afirmou que «o Chefe de Estado tem que ver com tudo o que se passa no País (...) sobretudo, quando estiverem em causa os níveis de dignidade, de autoridade, ou de credibilidade, do Estado».

A candidata à Presidência da República, aludiu «às fraudes que, repetidamente, surgem, referenciadas a nível da opinião pública» e considerou que compete ao Chefe de Estado «exercer um poder moralizador activo».

«Em última instância — acrescentou — o que acabará por estar em causa é o regular funcionamento das instituições democráticas.»

Lourdes Pintasilgo criticou, na entrevista, a «ocupação, pelo poder partidário, de empresas como a Radiodifusão Portuguesa ou a RTP, empresas cujo estatuto é, por definição, de independência face ao poder político e económico».

TAP AIR PORTUGAL

ADMITE LICENCIADOS

Continuando um programa de rejuvenescimento dos seus quadros técnicos, deseja a TAP Air Portugal admitir jovens licenciados das seguintes especialidades:

Ref. A – 10 (3) Licenciados em Gestão de Empresas
Ref. B – 3 (1) Licenciados em Economia
Ref. C – 4 (1) Licenciados em Engenharia Electrotécnica (C. Fracas) ou Electrónica
Ref. D – 6 (1) Licenciados em Engenharia Mecânica (Produção)
Ref. E – 2 (1) Licenciados em Engenharia Mecânica (Termodinâmica)
Ref. F – 4 (2) Licenciados em Engenharia Informática ou Matemática Aplicada
Ref. G – 1 (1) Licenciados em Direito

NOTAS: a) Serão aceites licenciaturas de conteúdo semelhante mas com diferentes designações dadas por outras Universidades
b) Será dada preferência, no preenchimento das vagas indicadas entre parêntesis, a candidatos possuidores do grau de mestrado.

PRETENDE-SE
Dotar a Empresa de técnicos jovens, cujas qualificações e capacidades pessoais constituem o garante de uma aposta na mudança que o futuro impõe em actividade de ponta como é o Transporte Aéreo.

CONDIÇÕES MÍNIMAS DE CANDIDATURA
— Idade máxima de 28 anos, até ao fim do corrente ano
— Classificação final de curso mínima de 14 valores
— Situação militar resolvida
— Domínio da língua inglesa, falada e escrita.

NOTA
Os candidatos apurados no processo de selecção cujos resultados serão divulgados, ficarão sujeitos a um período experimental de seis meses.

OFERECE-SE
— Oportunidade muito atraente de desenvolvimento pessoal e profissional, em actividade exigente e gratificante.
— Integração definitiva nos quadros da Empresa para os candidatos aprovados no final do período experimental
— Vencimentos iniciais na ordem dos 880 contos anuais
— Progressão na carreira técnica da Empresa

RESPOSTAS
As respostas, em carta registada, incluindo fotografia e «curriculum» detalhado, deverão indicar a Referência no envelope a ser enviado até 30 de Setembro de 1985, para:

TAP AIR PORTUGAL
DIVISÃO DE RECRUTAMENTO
APARTADO 5194
1704 LISBOA CODEX

O ouro depositado no Banco de Portugal é um limite à "capacidade de asneirar"

— diz Cavaco Silva em Pombal

O líder social-democrata, Cavaco Silva, afirmou ontem à noite em Pombal que as 650 toneladas de ouro depositadas no Banco de Portugal «são um limite à nossa capacidade para a asneira».

«Os nossos políticos têm muita relutância em autorizar a venda de ouro e, como tal, esta reserva funciona como autêntico seguro» — acrescentou Cavaco Silva, que falava num jantar com industriais da Região Centro.

Aó referir-se às taxas de juro afirmou que a sua descida deveria ter-se dado em princípios de 1984 e não 18 meses depois, «cometendo deste modo o actual Governo um erro de palmatória que nenhum economista recém-formado cometeria e que se saldou em 40 milhões de contos».

Ao referir que em 1984, o sector público absorveu 65 por cento dos recursos internos e externos do País, o líder do PSD disse que as empresas do Estado, num regime de concorrência como o da CEE, nunca serão viáveis em Portugal.

No tocante aos impostos, afirmou ser urgente a revisão do sisétema já que «há impostos neste país cuja receita não paga as despesas de cobrança, sendo também necessário aliviar a carga fiscal sobre os rendimentos de trabalho e sobre os que, ao criar riqueza, assumem riscos».

Cavaco Silva, referindo-se à situação das empresas em Portugal, disse que 80 por cento dos contratos laborais feitos no País são a prazo, e que somente o crescimento das exportações em 15 por cento aguentou a nossa economia sem uma crise profundá, já que nunca temos em cofre, no Banco de Portugal, divisas estrangeiras que paguem as nossas importações mais do que três ou quatro dias.

O líder social-democrata estará hoje no distrito de Leiria para visitar o mercado de Pombal e inaugurar uma nova sede do PSD em Vila Nova de Ourém.

"Rebelde" PPM diz que o partido sabia de tudo sobre as listas

O militante do PPM Mário Ribeiro Guedes, que aceitou integrar a lista de candidatos do CDS pelo círculo eleitoral do Porto, afirma que a sua inclusão nesta lista «não foi feita à revelia do PPM».

«O órgão político principal do PPM no Porto, sabia-o e aconselhara-o» — acrescentou Mário Guedes.

Um membro da comissão política do PPM, José Luís de Carvalho, declarou quinta-feira que os três militantes deste partido que integram listas do CDS estão sujeitos a sanções disciplinares, que vão da suspensão temporária à expulsão».

Respondendo a esta declaração, Mário Guedes diz que «as directivas aos militantes do PPM têm sido transmitidas através das estruturas concelhias e distritais, e a comissão concelhia do Porto aprovou por unanimidade a inclusão de militantes do PPM em listas do PSD e CDS».

«Mal do PPM se tentar eliminar militantes por essas razões — sublinhou — pois que, quando chegarmos às autárquicas, o partido ficará reduzido à sua comissão Política e a pouco mais de duas dezenas de militantes».

Mário Guedes afirmou também que «para já, está demonstrado que os 50 mil votos para o PS é nítido «bluff» e que «nessa promessa só acreditam aqueles que desconhecem o sentido político e a fidelidade a princípios dos militantes do PPM».

Timor-Leste

Embaixador em Camberra confirma "evolução" da posição australiana

O embaixador de Portugal na Austrália, Inácio Rebelo de Andrade, afirmou ontem em Lisboa que «não existe motivo para preocupações quanto à estabilidade da comunidade portuguesa» naquele país.

Rebelo de Andrade, que fez aquela declaração à saída de uma audiência com o Presidente da República, adiantou que «qualquer declaração quanto a Timor-Leste deve ser solicitada ao Ministério dos Negócios Estrangeiros».

Rebelo de Andrade recusou-se a fazer declarações à Imprensa quanto à natureza do seu encontro com Ramalho Eanes, mas referiu que terá um encontro na próxima segunda-feira com Jaime Gama, «de momento ausente de Lisboa».

Quanto à declaração do primeiro-ministro australiano Bob Hawke, acerca do reconhecimento da integração de Timor-Leste na Indonésia, Rebelo de Andrade afirmou que o anterior executivo australiano (liberal) «já tinha reconhecido em 1979 a integração «de jure» do território na Indonésia, e daí para cá verificou-se uma evolução política».

Não quis explicitar que outros motivos terão estado na base da tomada de posição do governo de Camberra.

MÓVEIS DO NORTE EM LISBOA

GRANDE CAMPANHA DE FÉRIAS

O SEU ESCUDO E MAIS FORTE COMPRANDO NOS

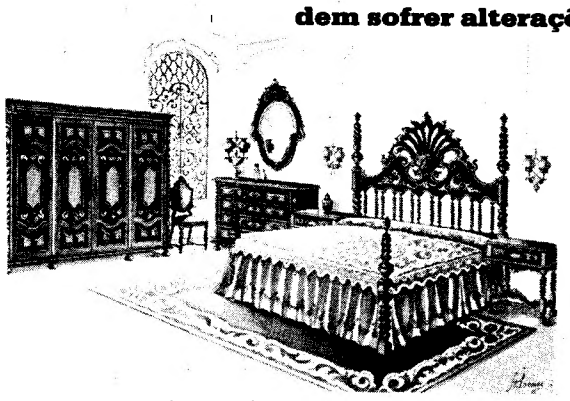
ARMAZÉNS DE MÓVEIS DO NORTE

o primeiro «CASH AND CARRY» de mobiliário de todos os estilos e preços

COMPRAMOS A PRONTO
VENDEMOS A PRONTO
A PREÇOS IMBATÍVEIS

Campanha Especial até 31 de Agosto

Até 31 de Agosto de 1985, mesmo que só lhe interesse receber mobílias mais tarde, compre já, segurando estes preços e sinalize apenas com 20%, pois os preços podem sofrer alterações durante a promoção, se houver razão que a justifique.



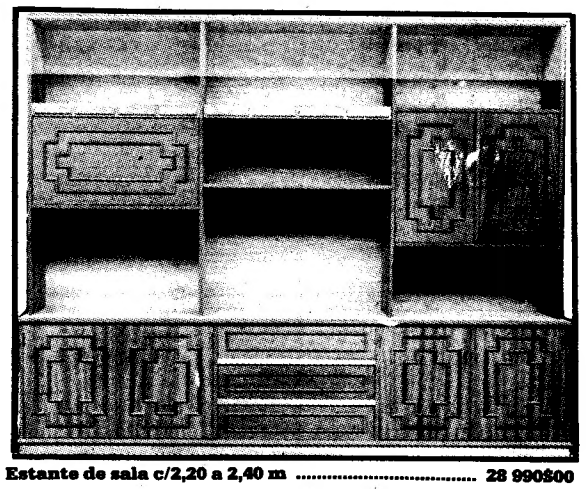
Quarto Séc. XVII em Mogno
c/Roupeiro de 3 portas ..... 79 900$00
c/Roupeiro de 4 portas ..... 84 900$00

Quarto Séc. XVII completo ..... 65 990$00

Sala Renascença c/Mesa e 8 Cadeiras
Capela com fundo e costas em Couro
Gravado ..... 154 900$00

GRANDE PROMOÇÃO

Quarto Moderno Electrificado completo
SÓ 18 890$00



Estante de sala c/2,20 a 2,40 m ..... 28 990$00

Sala Séc. XVII com mesa rectangular ou redonda e 8 cadeiras com fundo a veludo ..... 81 900$00

EM **LISBOA** — Avenida Marechal Texeira Rebelo (seguimento da Av. do Uruguai – e junto à Maconde) Benfica – Telefone 71 16 60.
NA **PORTELA DE SINTRA** – Rua Dr. Félix Alves Pereira, 10-B.
EM **FIGUEIRÓ DOS VINHOS** – Rua Dr. Manuel Simões Barreiros (Junto aos CTT) – Telefone 52 403.
NO **PORTO** – Rua do Bonjardim, 747, Telef.38 05 61. – Rua do Almada, 649, Telef. 31 13 25.

Horário de **LISBOA** e **FIGUEIRÓ** – das 9 às 13 e das 15 às 20 horas. MESMO AOS SÁBADOS.
Horário de **SINTRA** – o mesmo, mas encerrando aos sábados às 13 horas.

RTP em dupla análise

Conselho de Ministros e CCS debruçam-se na próxima semana sobre informação distorcida

A RTP, por assim dizer, sob fogos cruzados: enquanto na próxima terça-feira, solicitada pelo PSD, se efectua uma reunião extraordinária do Conselho de Ministros para análise da situação na Televisão, o Presidente da República, por sua vez, decidiu também convocar na próxima semana o Conselho de Comunicação Social para debate e análise da política de informação daquela estação emissora estatizada.

Pormenorizando, pode adiantar-se quanto àquela primeira «linha de fogo» que Rui Machete, vice-primeiro-ministro PSD, contactou telefonicamente o chefe do Governo, Mário Soares, tendo ambos chegado a acordo em convocar o plenário para o dia acima mencionado, dia em que habitualmente se reúne o Gabinete para os Assuntos Económicos. Uma fonte governamental (Alfredo Barroso) diria à ANOP que «o problema da RTP será naturalmente um dos pontos de agenda».

Refira-se que a Comissão Permanente do PSD, após reunião com os seus ministros do Governo, requereu, através de Rui Machete, a convocação urgente e extraordinária do Conselho de Ministros para apreciação da situação na Televisão. Um comunicado saído da reunião acentua que o vice-primeiro-ministro actuava «com o acordo e em nome de todos os ministros PSD», dada a «degradação intolerável do funcionamento da RTP» e as «quebras de isenção sistematicamente denunciadas por diversas forças políticas».

Entretanto, o líder parlamentar do PSD, António Capucho, também ouvido pela ANOP, recusar-se-ia a confirmar se os ministros do PSD irão exigir a demissão do Conselho de Gerência da RTP, referindo apenas que, desta reunião, «os ministros levaram orientações».

Belém

A segunda «linha de fogo», segundo a edição de hoje do «Expresso», parte de Belém, consubstanciando-se, como já referimos, na convocação do Conselho da Comunicação Social – e teria também por objectivo «debater a forma polémica como a administração da RTP tem tratado o Departamento de Informação, neste período de campanha eleitoral.

O arranque da iniciativa do Presidente da República foi posto em marcha quando quinta-feira passada à noite, o presidente do PRD, eng. Hermínio Martinho, abandonou os estúdios do Lumiar logo no princípio do encontro com os representantes do MDP, UEDS e UDP. Efectivamente, Hermínio Martinho não aceitou debater, entre pequenos partidos, a situação política nacional. Como ontem noticiámos, após uma curta explanação sobre actos discriminatórios da RTP em relação a certos partidos, o dirigente do PRD afirmou que não há formações «de primeira e de segunda divisão», tendo de imediato saído de ante as câmaras. Apurar-se-ia ainda que Hermínio Martinho, uma vez ausente dos estúdios, seguiu para uma reunião da Comissão Permanente do PRD, convocada especialmente para avaliar o comportamento da RTP.

Ontem viria a verificar-se um «crescendo» em Belém relativamente ao assunto em questão, quando o Presidente da República recebeu a Comissão de Trabalhadores da RTP. Explicando: o porta-voz da CT daquele órgão, de Comunicação Social estatizado, João Mourato, afirmaria à Anop que fora entregue ao PR um relatório sobre a situação da empresa exigindo a substituição imediata do Conselho de Gerência.

CT da RTP

Inicialmente recebida por Joaquim Letria, o porta-voz do Presidente da República, a CT da Televisão considera que «só uma profunda intervenção democrática na RTP, poderá repor a legalidade e a isenção política salvar a economia da empresa e melhorar a qualidade de serviço a prestar.»

A CT apelou para a intervenção do PR na TV, defendendo que se trata de um problema nacional da maior acuidade, uma vez que se aproximam três actos eleitorais».

O documento entregue na Presidência da República denuncia «o servilismo político da RTP em relação aos partidos representados no Conselho de Gerência, traduzido na orientação da informação produzida por critérios partidários de promoção de profissionais.»

As acusações da CT apontam também para a «manipulação da opinião pública, contrária aos princípios de isenção, pluralismo e rigor», bem como as «constantes alterações na colocação de pessoal traduzindo-se em desorganização dos serviços e empolamento de quadros de direcção e chefia».

Relativamente à programação da TV, a CT afirma que se verifica «o menosprezo pelo património cultural do País e potencialidades anímicas do nosso povo, sob pretextos duvidosamente economicistas».

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA SOCIAL

ACÇÕES DE FISCALIZAÇÃO EM TODO O PAÍS PARA DETECÇÃO DE SITUAÇÕES IRREGULARES

NUNCA FAÇA ISTO!

Esta situação poderá causar-lhe graves problemas!

SEGURANÇA SOCIAL

Em causa isenção de impostos à CELBI

Figueira da Foz leva o Estado a tribunal

A Câmara Municipal da Figueira da Foz deliberou instaurar um processo judicial contra o Estado pela prática de um presumível acto ilícito, lesivo da autarquia em cerca de 200 mil contos.

Na base da decisão está o facto de «o Ministério das Finanças e do Plano não ter procedido à cobrança da derrama, imposto municipal, nos anos de 1983, 1984 e primeiro trimestre do ano em curso», devido pela CELBI.

Uma fonte autárquica disse à ANOP que «se trata do primeiro processo no género acontecido depois do 25 de Abril e, independentemente do que acontecer, terá o mérito de clarificar as relações entre os poderes Central e Local».

Acrescentou que «a resolução ministerial, que isenta a Empresa de Celulose (CELBI) do pagamento da derrama, atribui-se um poder de tutela que a própria lei não consagra, além de outras ilegalidades de conteúdo».

A mesma fonte salientou que «compete aos tribunais do contecioso fiscal, agora e sempre, pronunciarem-se sobre a legalidade ou ilegalidade de uma isenção fiscal e não a qualquer membro do Governo».

O Município, na sua fundamentação jurídica, considera a isenção de contribuição industrial concedida à CELBI por despacho de Janeiro de 1982, «um facto tanto mais estranho quanto o investimento que a originou apenas representa um aumento de 14 por cento da parte ampliada, reorganizada ou reconvertida».

Um parecer recente do professor Sousa Franco, solicitado pela edilidade, afirma que «a derrama é um imposto municipal autónomo, pelo que deve ser lançado pelos órgãos locais».

Os valores da derrama (imposto municipal que incide, em 10 por cento, sobre a Contribuição Industrial) exigidos pelo município são de 67 milhões de escudos para o ano de 1983, 89 milhões para 1984 e 34 milhões para o primeiro trimestre do ano em curso.

Emigrantes morrem no regresso a França

Dois emigrantes portugueses morreram ontem num acidente de viação, perto de Vilar Formoso, quando regressavam a França — soube-se no posto fronteiriço da Cruz Vermelha.

Trata-se de José Antunes Nogueira, 45 anos, e do seu filho João José Duarte Nogueira, 12 anos.

No mesmo veículo seguiam Teresa Maria Nogueira, 8 anos, que se encontra hospitalizada em estado grave, a sua mãe Josefa Gomes Duarte, que sofreu apenas ferimentos ligeiros, e José Nunes Duarte, 72 anos.

O acidente ocorreu a meio da tarde, quando após «uma ultrapassagem perigosa» o veículo conduzido por José Antunes Nogueira colidiu com outro que vinha em sentido contrário.

Polícia apreende o furto mas os gatunos fugiram

A Polícia de Segurança Pública de Viseu recuperou ontem vários objectos furtados em residências dos arredores da cidade no valor aproximado de 660 contos, revela o relatório oficial daquela corporação.

A recuperação dos objectos ficou a dever-se a uma busca realizada ao rés-do-chão de um edifício sem número da localidade de Póvoa de Abraveses, naquele concelho.

Entre os objectos recuperados destacam-se uma espingarda caçadeira de dois canos, uma pistola lança-gases, uma máquina de filmar, amplificadores de som, gira-discos, colunas de som, casacos de peles e artigos de ouro e prata.

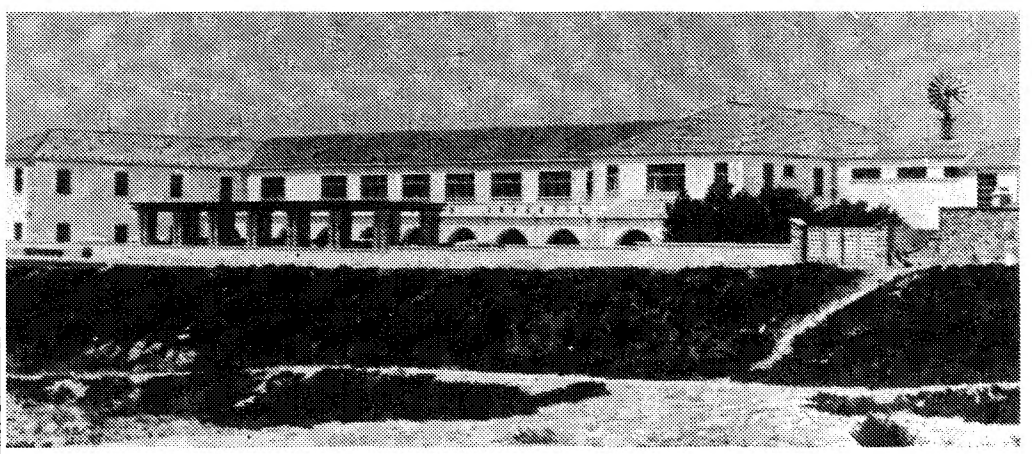
Os artigos recuperados e agora na posse da Polícia vão ser entregues aos proprietários, enquanto a PSP e a GNR de Viseu procuram detectar os assaltantes, que no momento da busca se puseram em fuga.

Época balnear já conta 51 mortos

A época balnear em Portugal já fez 51 mortos nas praias do continente, regiões autónomas e nos rios, barragens, lagos e albufeiras do interior — disse o director do Instituto de Socorros a Náufragos.

O comandante Sousa Leitão referiu que este número decorre dos elementos recebidos até 25 de Agosto no Instituto.

O responsável pelo Instituto de Socorros a Náufragos referiu que na época balnear do ano passado, de 1 de Junho a 30 de Setembro, morreram 60 banhistas nas praias, rios, barragens, albufeiras e lagos.



Colónia Balnear de "O Século" está em situação difícil

Manuel Murteira Martins NP/DL

Em São Pedro do Estoril, na Colónia Balnear Infantil de «O Século» pode ouvir-se esta frase a ribeira nunca mais acaba. A ribeira é o oceano e quem o diz é uma criança da região de Viseu que nunca antes tinha visto o mar. São cerca de 1300 as crianças que todos os anos entre Julho e Setembro, passam férias na colónia repartidas por quatro turnos com a duração de 17 dias cada. Criada em 1927 por João Pereira da Rosa, e situada na Estrada Marginal frente ao mar, esta colónia é uma das cerca de meia dúzia de instituições do género existentes em Portugal.

A estadia é gratuita e os utentes chegam das mais diversas regiões do País, sobretudo de zonas do interior, e a maior parte de origem economicamente débil.

No começo da estadia, entregam as roupas que trazem e são-lhes fornecidas roupas da colónia, de cores diferentes para cada grupo, escolhendo cada grupo o seu próprio nome.

Esta divisão em grupos permite «às bombocas» e «às pequenas cantoras» afrontar em competição «os caça fantasmas» ou «os conchoneros» grupo que se distinguiu ao ganhar o campeonato de futebol do actual turno.

No entanto, nem tudo são facilidades na Colónia, Balnear, de «O Século» que se debate com sérios problemas de carácter financeiro.

Propriedade do jornal «O Século», encontra-se sob a tutela da comissão liquidatária daquele quotidiano, não se sabendo ao certo qual o seu futuro.

Dificuldades

Financiada pela Feira Popular de Lisboa, com uma verba atribuída de 26 mil contos, para este ano, as despesas previstas para este ano, são de 8 mil contos para alimentação e 16 mil contos para despesas de pessoal.

Pessoal que se compõe de 30 monitores recrutados em áreas de formação específica de pedagogia, prevenção, psicologia e animação cultural.

Além dos monitores, trabalham ainda na colónia 70 pessoas que vão do director à enfermeira, assistentes sociais, pessoal de limpeza e cozinha e pessoal administrativo.

Carlos Lérias director da colónia desde há oito meses pretende dinamizá-la, abrindo-a não só à ocupação de tempos livres para crianças durante os meses de Inverno mas também utilizando os edifícios para pousadas de juventude durante o mesmo período. Para a ocupação de tempos livres a colónia tem já inscritos para fim de Setembro cerca de 100 crianças.

As instalações têm condições favoráveis à partida, pois dispõem de grandes espaços exteriores, dormitórios com quartos com capacidade para 14 crianças cada, enfermaria com zona de isolamento, lavandaria, duches e instalações sanitárias.

No entanto, as instalações encontram-se em mau estado, necessitando uma cobertura nova, cujo custo previsto é de 12 mil contos, e um novo parque de lavandaria com custos de 2 mil contos.

Um subsídio de 16 mil contos pedido à Fundação Gulbenkian permitiria resolver parte deste problemas.

Segundo o director, o problema é de difícil solução pois «a ausência de estatuto jurídico impede a capacidade de requisitar subsídios para a colónia», donde vem a necessidade de uma «definição urgente da situação desta instituição».

ARTIGO DE FUNDO

Mário Castrim

A mais conhecida definição de electricidade é aquela que reza da seguinte maneira... bom, não interessa todos sabemos isso e armar à erudição é o que mais abomino.

Posso no entanto dizer-vos que a electricidade se propaga à velocidade de 300 mil quilómetros por segundo e se paga, em escudos, quase à mesma velocidade.
A electricidade é matéria-prima de quase tudo. Sem ela não teríamos nem pão, nem água, nem luz. A própiria análise da palavra ***electricidade*** *nos diz que somente com* ***electri*** *é possível a* ***cidade.***

Não sei se estão a ver a coisa — e esta vos posso eu jurar que não li no Barthes...

A electricidade é conhecida desde tempos imemoriais mas só alcançou verdadeira popularidade com «o homem macaco e a mulher eléctrica». Foi pelo menos a partir daqui que se estabeleceram duas proposições cientificamente irrefutáveis, a saber: a), todo o homem descende do macaco; b), toda a mulher dá choque.

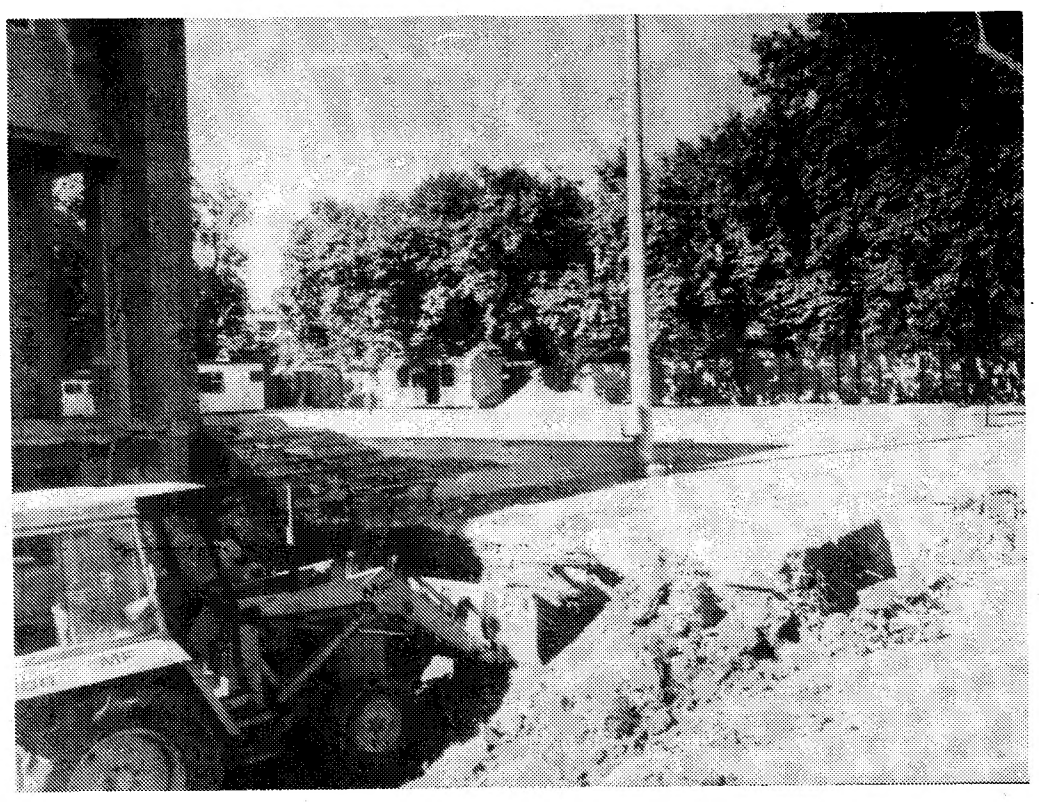
Modernamente, a vida fácil, ou antes, a facilidade da vida representa-se pelo ***índice eléctrico.*** *Procede-se da seguinte maneira: verifica-se a produção da electricidade durante o ano; contam-se todos os habitantes do país incluindo os órfãos, os analfabetos e os locutores do Telejornal; divide-se o total dos quilovátios pelo número dos habitantes e ao cociente obtido chama-se* ***índice eléctrico.***

Se atendermos ao índice, Portugal ficará incluido nos países do ***quarto mundo.*** *Seremos, porém, um país do* ***outro mundo*** *se pouparmos a energia como aconselham na televisão, isto é, se apagarmos todas as luzes.*

Ficávamos um país às escuras, um país fantasma, qualquer dia passava por aqui um submarino nuclear americano, como faz habitualmente, não via o nosso país, dava um pinhão no pontão da Caparica e lá íamos todos para o maneta.
Nos últimos anos, o custo da electricidade no nosso país aumentou em ***dez*** *vezes, ou seja, depois do 25 de Abril, quando começámos a ver mais, puseram-se alguns logo a magicar como podíamos começar a ver menos!*
A propósito dos aumentos de electricidade quisemos ouvir um membro do governo que nos disse: «Em democracia, o elevado custo da electricidade é não apenas salutar mas desejável».
E havia um sorriso pairando ao cimo de uma bela gravata azul-eléctrico.

Jardim Zoológico tenta a sorte com o Bingo

A culpa não é da bicharada nem dos «carolas» do Jardim Zoológico. Mas lá que dá para pensar dá. Desprezado pelos poderes públicos, o velho zoo agoniza mas tenta resistir. Desta vez a mezinha chama-se bingo e o farmacêutico chama-se Misericórdia de Cascais.



Aqui era o rinque de patinagem do Zoo de Lisboa

O rinque de patinagem e o restaurante salão de festas vão ao ar e a bingomania crava mais um ferro na cidade. A ideia é capaz de não ser a melhor mas se calhar é a possível. Assim, de um pé para a mão, enquanto o grande bar do Coliseu passa a história para dar lugar ao bingo do Benfica, o Jardim Zoológico fica sem um espaço onde milhares e milhares de crianças aprenderam a patinar e que ao longo dos anos e tornou parte integrante do jardim.

Perdem os amigos do zoo e aqueles que acham que já há jogo a mais cá no burgo, mas talvez chegue o balão de oxigénio que a Câmara e o Governo têm sido incapazes de dar à antiga Quinta das Laranjeiras do conde de Farroba.

Para já o estaleiro está montado, o tapume instalado e a as obras de transformação do restaurante em curso. Dentro de seis meses tudo estará consumado e, no lugar do rinque, bem na frente à entrada monumental do jardim da Praça Humberto Delgado, lá estará um complexo com cerca de 60 mesas de bingo, um restaurante e um cinema de 160 lugares.

No total a obra custará perto de 80 mil contos, pagos pela Misericórdia de Cascais, e as instalações reverterão para o Jardim Zoológico ao fim de dez anos. De acordo com informações recolhidas pelo «DL», mas que não pudemos confirmar a Misericórdia pagará também seis mil contos pelo direito de explorar o local durante os dez anos da concepção.

Acesso está por definir

A área coberta pelo complexo será de mais de 1500 metros quadrados (40X40) e os visitantes do Zoo terão acesso ao restaurante, cinema e sala de jogo e vice-versa. Neste momento a forma de controlo da passagem ainda não está definida mas parece ser um problema com que se defrontam os responsáveis do jardim e da Misericórdia.

Se os visitantes podem entrar no restaurante para o tornar viável e sair pela entrada do complexo do bingo, a passagem dos frequentadores deste para o jardim implicará necessariamente uma modalidade qualquer de pagamento do bilhete de acesso ao zoo. Tanto quanto pudemos apurar, esse problema está ainda a ser analisado, bem como a solução a adoptar para transpor os cinquenta metros que separam a entrada principal do jardim da escadaria que levará às salas de bingo.

O projecto da obra é do arquipélago Gil Graça e os trabalhos estão a ser executados pela firma Turcopol. Admite-se que a solução venha a ser a de um túnel subterrâneo, ou então a de uma passagem aérea. Em qualquer dos casos haverá que ponderar a maneira de evitar que os frequentadores do Bingo, cinema e restaurante se passem de «borla» para o jardim.

Frequentadores habituais do zoo estranharam esta manhã, em contacto com o «DL», o facto de uma questão tão importante como a do acesso não estar ainda decidida e manifestaram o receio de que a solução venha a tornar «ainda mais grave» o facto do bingo passar a ser a primeira coisa que se depara aos visitantes do jardim.

Mais quatro incendiários presos na Região Centro

PJ de Coimbra tem entre mãos 171 participações de fogo posto

A Polícia Judiciária de Coimbra tem entre mãos 171 participações-crimes de fogo posto, alguns deles em adiantada fase de investigação. De acordo com a PJ coimbrã, as participações apontam, no total, para 104 mil contos de prejuízos, correspondendo a uma área de 1200 hectares de floresta e aos meses de Junho, Julho e Agosto, deste ano. Entretanto, o juiz de Instrução Criminal do Tribunal da Guarda, confirmou a prisão de dois indivíduos suspeitos de terem ateado vários fogos, nesta região (Guarda e Sabugal), nos últimos dias. Um dos detidos, de 33 anos, foi capturado em Arrifana; o outro, de 17, filho de emigrantes, foi preso nos arredores de Sabugal, enquanto dois outros eram presos, pela GNR, na zona de Viseu.

O indivíduo detido, pela própria pJ da Guarda, na povoação de Arrifana, arredores da Guarda, disse ter ateado fogos «para ir para a cadeia e ter de comer e beber»; o outro, confessou ter deitado fogos a pinhais dos arredores de Sabugal para se ver livre das cerca de cem cabeças de gado que, diariamente, era obrigado (pelos pais) a guardar. Está a ser investigada, nesta região, por outro lado, a utilização de um cão para lançar fogos na zona. O cão foi descoberto, próximo da Guarda, com duas latas atadas à cauda, uma com restos de cinza a outra com restos de petróleo.

Os dois presumíveis incendiários, detidos no distrito de Viseu, pelas brigadas dos Serviços Florestais e, posteriormente, entregues à GNR, têm 18 e 27 anos. Os dois incendiários, um deles sofrendo de comprovada deficiência psíquica, acusaram três indivíduos de idades compreendidas entre os 31 e 40 anos de terem deitado, por seu turno, fogos a matas da localidade de Mundão, a troco de dinheiro e bebidas. Este quinteto habita as localidades de Rio de Lousa, Travassos-de-Cima, Caragoso e Casernães, no concelho de Viseu.

104 mil contos aquém da realidade

Na Região Centro, sem dúvida a mais maritizada pelas chamas, aquela que apresenta a maior área de terra calcinada, falar-se de 104 mil contos de prejuízos calculados é não ter, devidamente em conta, a realidade, apesar de tudo. É, de resto, a própria opinião de um informador da PJ de Coimbra, na medida em que é muito difícil determinar, com rigor, a dimensão dos canos causados por um incêndio.

A directoria da PJ de Coimbra mantém uma brigada a trabalhar, exclusivamente, na investigação de incêndios de causas desconhecidas ou cometidos por incertos. A investação, contudo, só compete à PJ nos casos em que as origens do fogo são desconhecidas.

A brigada da Judiciária de Coimbra, que está a investigar as 171 participações, ainda não chegou a resultados concludentes nem efectuou quaisquer capturas. Na sua área encontram-se os concelhos de grande densidade florestal da região, tais como Arganil, Lousã, Miranda do Corvo, Góis, Pampilhosa da Serra, Viseu, Tábua e Penacova, entre outros.

Ainda há chamas em Sabugal e Viseu

Dois incêndios, que ontem chegaram a atingir elevadas proporções no Soito, freguesia do concelho de Sabugal, na Guarda, e em Bodiosa, no concelho de Viseu, estavam, esta manhã, controlados pelas corporações de Bombeiros das duas áreas, se bem que ainda não totalmente extintos.

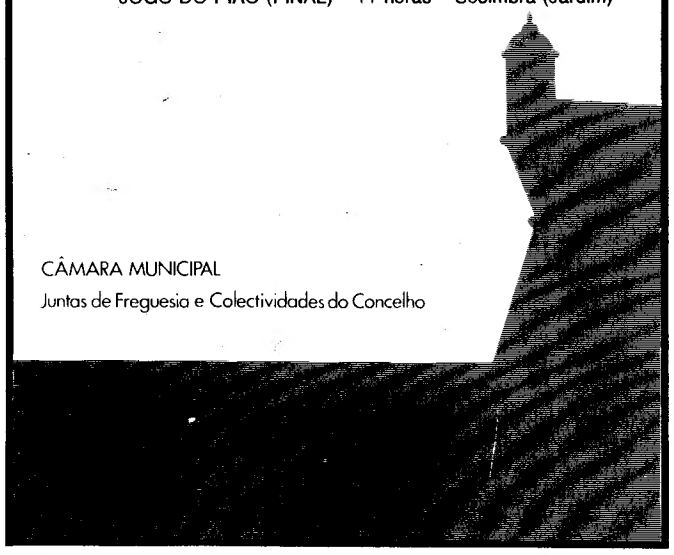
O fogo que devastou grande parcela da zona florestal de Sabugal-Soito dificultou, por parte dos Bombeiros, o combate às chamas nas zonas florestais da encosta do Sameiro e de Adaúfa. Por outro lado, os Bombeiros enfrentaram dificuldades inesperadas para combater o incêndio que atingiu a localidade de Pereira de Bodiosa, a sete quilómetros de Viseu.

Ao Sul da capital também houve fogos: perto da Charneca da Caparica eclodiu violento incêndio, mais concretamente, no pinhal da Marisol, que foi debelado pelos Bombeiros de Cacilhas, Almada, Trafaria e Seixal. Um outro incêndio, mas esse na zona de Ferreira do Alentejo (distrito de Beja), ao que se presume de origem criminosa, queimou mais de 300 hectares de terra, destruindo sobreiros e azinheiras de duas cooperativas e de uma UCP. Durante seis horas, 80 bombeiros combateram as chamas na Vai ou Racha e Almas Modernas, cooperativas agrícolas, e na UCP Estrela da Liberdade.

2os JOGOS POPULARES
do CONCELHO de SESIMBRA

SETEMBRO
1985

DIA 1 – REGATA DE AIOLAS (PARES) – 11 horas – Sesimbra – Baía frente à Fortaleza.
JOGO DA CHOCA – 16 horas – Sesimbra (Praia da Califórnia), COTOVIA E ALDEIA DO MECO.
DIA 4 – JOGO DO BURRO (equipas) – 21 e 30 – Sesimbra, Santana, Pedreiras, Zambujal, Caixas, Aldeia do Meco, Azoia e Quinta do Conde
DIA 7 – CHINQUILHO – 15 e 21 e 30 – Caixas, Aldeia do Meco, Zambujal, Pedreiras, Quinta do Conde.
DIA 8 – REGATA DE SELHAS – 11 horas – Sesimbra (frente ao Clube Naval)
NATAÇÃO – 12 horas – Sesimbra (frente ao Clube Naval)
DIA 11 – JOGO DO BURRO (INDIVIDUAL) – 21 e 30 – Sesimbra, Santana, Pedreiras, Zambujal, Caixas, Aldeia do Meco, Azoia, Quinta do Conde
DIA 14 – BOLAS DE FERRO – 16 horas – Sesimbra e Caixas
JOGO DO PIÃO – 17 horas – Sesimbra (Jardim), Alfarim, Pedreiras e Quinta do Conde
DIA 15 – CORRIDA DE SACAS – 10 horas – Sesimbra (jardim), Alfarim e Quinta do Conde
CORRIDAS DE ARCOS – 11 horas – Sesimbra (jardim) e Alfarim
JOGO DA CHOCA (FINAL) – 16 horas – Aldeia do Meco (praia)
JOGO DO PAULITO – 17 horas – Sesimbra (Campo Vila Amália)
DIA 18 – JOGO DO BURRO (EQUIPAS) – 21 horas – Sesimbra (SM Sesimbrense)
DIA 21 – CHINQUILHO (final) – 15 horas – Quinta do Conde (Boa Água)
DIA 22 – REGATA DE AIOLAS (INDIVIDUAL) – 10 horas – Sesimbra (praia frente à Fortaleza)
DIA 25 – JOGO DO BURRO (FINAL INDIVIDUAL) – 21 horas – Zambujal (ACRUT Zambujalense)
DIA 28 – BOLAS DE FERRO (FINAL) – 10 horas – Sesimbra (jardim)
CORRIDAS DE ARCOS (FINAL) – 16 horas – Alfarim (jardim)
CORRIDAS DE SACAS (FINAL) – 17 horas – Alfarim (jardim)
JOGO DO PIÃO (FINAL) – 11 horas – Sesimbra (Jardim)



CÂMARA MUNICIPAL
Juntas de Freguesia e Colectividades do Concelho

Diz responsável do SNB

"Meios aéreos são insuficientes"

«Os meios aéreos que nos apoiam no combate aos incêndios são insuficientes, pois nem sempre os aviões e helicópteros respondem às nossas chamadas», afirmou Branco Lopes, um dos responsáveis do Serviço Nacional de Bombeiros.

Na sua óptica, o facto de nem sempre os aviões e helicópteros responderem tem a ver com a falta de material, razão por que aquele dirigente do SNB considera insuficientes os meios aéreos existentes para combate aos incêndios.

Referindo-se à dificuldade que se faz sentir nesse combate, Branco Lopes atribui-a à «grande quantidade de material destruído e ao cansaço físico e psicológico dos bombeiros».

Os factores que contribuem para aumentar o número de incêndios têm sido, este Verão, a degradação da floresta e as condições climatéricas, disse à ANOP Ferreira de Castro, também do SNB. O agravamento das condições climatéricas é devido à intensidade do calor e à falta de chuvas.

O coronel Martins Ferreira é o coordenador da pista da Lousã, uma das três pistas centrais que há no País (as duas outras são Viseu e Proença-a-Nova), todas apoiadas pelas chamadas pistas alternativas.

Podem ir até 35 por cento

Medicamentos mais caros já a partir de amanhã

Uma fonte da Direcção-Geral de Concorrência e Preços confirmou que este organismo recebeu uma listagem de novos preços de medicamentos que poderão entrar em vigor no dia 1 de Setembro.

Belmira Martins, da Direcção-Geral de Concorrência e Preços, informou que, de acordo com legislação actualmente em vigor, «os laboratórios e grossistas poderão pôr em prática aumentos ou diminuição de preços de medicamentos a partir de 1 de Setembro».

Em 20 de Julho saiu um Decreto-Lei 496/85 assinado pelos Ministérios da Saúde, Finanças, Comércio e Indústria, fixando um novo regime de elaboração de preços, «os quais sofrerão variações a partir de 1 de Janeiro de cada ano», esclareceu Belmira Martins.

Todavia, pelo despacho normativo 60/85, o ministro da Saúde permitiu a aplicação de novos preços, «a título excepcional», a partir de 1 de Setembro deste ano — acrescentou aquela responsável.

De acordo com o Decreto-Lei 496/85, a prática de novos preços pode ser feita directamente por laboratório e grossistas do sector sem interferência do Ministério da Saúde, afirmou Belmira Martins.

O despacho normativo 60/85 impõe um limite de aumento de preços de medicamentos até 35 por cento das subidas já verificadas até 31 de Dezembro de 1984.

O controlo dos preços basedos nos pressupostos do despacho normativo 60/85 será efectuado pela Direcção de Concorrência e Preços, a qual terá de emitir um parecer sobre possíveis ilegalidades até Outubro próximo, disse Belmira Martins.

O secretário-geral da Associação Nacional de Farmácias, Lopes Ribeiro, disse à Anop «desconhecer a existência de novos preços».

«Os laboratórios e grossistas determinarão os preços e as farmácias somente terão conhecimento deles quando as remessas lá chegarem», esclareceu Lopes Ribeiro.

«Somente depois de terem sido esgotados os 'stocks' do mesmo produto existente na farmácia é que se poderão vender os novos medicamentos», acrescentou.

Banco de Portugal continua a emitir Bilhetes do Tesouro

O Banco de Portugal vai emitir na segunda-feira dez milhões de contos de Títulos do Tesouro ao prazo de 182 dias.

Vaz Pinto, vice-governador do Banco de Portugal, disse à Anop que o Banco de Portugal «continuará a vender Bilhetes do Tesouro enquanto a cotação do mercado for inferior à taxa de intervenção, fixada secretamente pelo banco central e pelo Ministério das Finanças».

O Banco de Portugal — acrescentou — prevê que durante as próximas semanas a cotação do mercado seja inferior à taxa de intervenção».

Quando a taxa do mercado for superior à de intervenção — esclareceu — «O próprio Banco de Portugal comprará os Bilhetes do Tesouro podendo colocá-los à venda no mercado interbancário de títulos».

Vaz Pinto esclareceu ainda que a emissão de Bilhetes de Tesouro será alternadamente de cinco e dez milhões de contos, semanalmente.

A baixa de tal média ponderada verificada desde a primeira emissão dos Bilhetes do Tesouro, em 1,479 pontos percentuais, deve-se «às diferentes atitudes dos bancos quanto à utilização da sua liquidez» — referiu Vaz Pinto.

Alcainça em festa

Alcainça (aqui perto da Malveira) está em festa com as comemoroações em honra de Nossa Senhora da Nazaré. O cartaz de amanhã tem momentos altos na exibição das bandas de música da Sociedade Filarmónica Gualdim Pais (Tomar) e da Quinta do Anjo, missa solene na igreja paroquial (com acompanhamento do grupo Coral de Alcainça), procissão, entrada na vila da banda da SFU Olivalense e sessão de fogo-de-artifício. Na segundâ-feira atracções de estrondo: apresentação da escola de equitação de Alcainça, novilhada (com os cavaleiros José Manuel Corrêa e Júlio Vilhena, mais o bandarilheiro Manelito dos Santos e os forcados amadores da Chamusca) e variedades apresentadas por José Nuno Martins e Carlos Pinto Coelho, com Carlos Miguel (o «Fininho»), Trio Odemira e Badaró.

Medidas de prevenção contra SIDA divulgadas pelo Ministério da Saúde

O Ministério da Saúde divulgou ontem à noite um extenso comunicado sobre a SIDA, na sequência das informações fornecidas pelo grupo de trabalho que, conforme noticiámos, se reuniu na quinta-feira passada sob a direcção da dra. Laura Aires, do Instituto Ricardo Jorge. O comunicado, que transcrevemos na íntegra dado o seu interesse e importância, não confirma o número de casos existentes em Portugal, declara a SIDA uma doença «de notificação obrigatória» e aconselha doentes e grupos de alto risco sobre a forma de agir e sobre as medidas de prevenção possíveis. O Ministério da Saúde promete a publicação de próximos comunicados, mas adverte para a necessidade de ser mantido o «segredo médico», o que, provavelmente, virá a prejudicar os noticiários sobre a evolução da SIDA em Portugal. É o seguinte o texto do Ministério:

A Síndroma de Imunodeficiência Adquirida (SIDA) ou AIDS, em inglês, foi identificada, pela primeira vez, nos Estados Unidos da América do Norte, em 1981.

É um problema de saúde pública de grande importância, nomeadamente, devido à sua detecção em vários países de todos os continentes, à crescente incidência, à elevada taxa de letalidade e, ainda, à inexistência de meios eficazes para o seu tratamento. Esta afecção não possui um quadro clínico característico.

Considera-se, internacionalmente, como um caso de SIDA um doente que, sem causa conhecida da depressão da sua imunidade celular que explique a diminuição da resistência às infecções associadas a esta doença, sofra de doenças como a Síndroma de Kaposi e/ou pneumonia por *pneucocistis carinii* ou outras infecções graves por microrganismos, ditos «oportunistas», ou seja, incapazes de serem patogénicos em indivíduos com as suas defesas imunitárias normais.

As investigações científicas sobre esta síndroma conduziram ao isolamento de um vírus que é considerado, internacionalmente, como o agente etiológico desta afecção e que tem, como uma das principais características, atacar e destruir determinadas células do organismo humano — os *linfócitos T* — essenciais para a manutenção normal da imunidade celular e, consequentemente, da resistência da espécie humana a muitos microrganismos infecciosos.

Este vírus, que recebeu várias designações como vírus linfotrópico humano tipo III (H.T.L.V.-III), vírus associado a uma linfoadenopatia (L.A.V.) ou retrofirus associado à SIDA (ARV) é, actualmente, mais conhecido por vírus AGTLV-II-/LAV.

É, nos EUA que esta nova síndroma tem sido mais detectada. Assim, em 30 de Abril de 1985, tinham sido diagnosticados, neste país, 10 000 casos de SIDA (9887 adultos e 113 crianças) desde os primeiros casos isolados em 1981. Em relação a este total, 442 já faleceram (49 por cento dos adultos e 69 por cento das crianças).

Sobretudo homens jovens

De 1981 a 1985, não se registaram alterações significativas na distribuição destes casos por grupos etários e por sexos. Assim, 90 por cento dos adultos pertencem ao grupo etário 20-49 anos e 94 por cento são do sexo masculino.

O estudo destes 10 000 casos permitiu identificar os grupos em maior risco de sofrerem esta síndrima: 73,4 por cento de homossexuais do sexo masculino ou com história de práticas homo e heterossexuais, 17 por cento em toxicómanos usando injecções endovenosas de várias drogas, 1,4 por cento em indivíduos que foram tratados com transfusões de sangue e 0,7 por cento em hemofílidos. Quanto às 113 crianças, 71,7 por cento tinham parentes com SIDA ou que pertenciam aos grupos de maior risco já referidos, 13,3 por cento estavam relacionadas com transfusões de sangue, e 5,3 por cento eram hemofílicas.

Surto a partir de 1981

Note-se que os 5000 primeiros casos de SIDA foram detectados entre Junho de 1981 e Junho de 1984, os últimos 5000 casos desde este mês e ano a Abril de 1985. É, portanto, indiscutível, o aumento, muito acentuado, da incidência da SIDA nos EUA.

Quanto à região da OMS, constituída por 32 países, 17 já começaram a colaborar com o Centro Regional de Colaboração da OMS sobre a SIDA sito no Institut de Médecine et Epidemiologie Africaines et Tropicales, Hopital Claude Bernard, em Paris, notificando os casos de SIDA que vão sendo identificados. Destes 17 países, 4 já classificaram a SIDA como uma doença de notificação obrigatória. Até 31 de Março de 1985, aqueles 17 países tinham assinalado 940 casos de SIDA, dos quais já faleceram 468 (49,8 por cento).

Dinamarca, Suíça e França

As maiores taxas de casos de SIDA por milhão de habitantes foram registadas na Dinamarca (8,0), Suíça (7,9) e França (5,6). Estas taxas são, nitidamente, inferiores à taxa actual dos EUA (49,9) cerca de 92 por cento são do sexo masculino, ocorrendo 41 por cento dos casos no grupo etário 30-39 anos de idade, sendo a distribuição pelos grupos de maior risco semelhante à descrita nos EUA.

Portugal envia informações

O nosso país já participou à Organização Mundial de Saúde e ao centro em França que se estabeleceu em Portugal um programa de vigilância da SIDA que enviará, periodicamente, informações sobre os casos que vierem a ser identificados.

O vírus HTLV/LAV tem sido isolado do sangue, do esperma e da saliva dos doentes com SIDA ou mesmo de alguns indivíduos portadores assintomáticos dos anticorpos contra este vírus.

As investigações científicas já efectuadas ou em curso e os estudos epidemiológicos apontam como principais vias de transmissão desta síndroma:

Vias de transmissão

- As relações sexuais, principalmente entre homossexuais masculinos.
- A utilização, por vários toxicómanos, das mesmas seringas e agulta não esterelizadas e contaminadas.
- A transfusão de sangue total, de elementos de sangue, de plasma ou ainda de um produto terapêutico, a partir do sangue normal e utilizado no tratamento de hemofílicos.
- A transmissão da mãe infectada para o filho durante a gestação, parto ou depois do nascimento.

Note-se que nenhum outro produto da aplicação preventiva ou terapêutica, obtido a partir do sangue (imunoglobinas, albuminas, vacina contra a hepatite B, etc.) foi posto em causa como meio de transmissão do vírus HTLV-III/LAV. Não está provado que este agente infeccioso se transmita por simples contacto social (aperto de mão, beijo na face, gotículas de saliva que são expelidas quando se fala, tosse ou espirros, etc.)

Por outro lado não há notícia de que o pessoal de saúde (médicos, enfermeiros e outros) que constitui as equipas de assistência aos doentes com SIDA, tenha contraído, por tal motivo, esta afecção.

O teste

Recentemente, foi preparado e já se encontra em utilização em vários países, um teste que detecta a existência de anticorpos contra o HTLV-III/LAV. Este teste não é, porém, totalmente específico em relação à SIDA e ainda não se conhece bem a proporção de resultados positivos ou negativos, falsos, que ocasiona. Está a ser empregado sobretudo na detecção de dadores de sangue, portadores de anticorpos contra o vírus da SIDA, de modo a diminuir o mais possível a possibilidade de doença ser contraída por meio de uma transfusão sanguínea, pelo afastamento dos dadores com o teste positivo. Estão também a ser utilizadas os casos suspeitos de SIDA e nos casos assintomáticos com testes positivos para os anticorpos, outras análises só possíveis de efectuar com precisão em centros diferenciados e preparados para o efeito, com o objectivo de se determinarem certas alterações de elementos essenciais no mecanismo da imunidade celular que se verificam nos casos de SIDA.

Incubação até 5 anos

Não se conhece ainda bem a evolução da infecção e do vírus TTLV-III/LAV, mas julga-se que, na maior parte dos adultos infectados, a doença clínica não surge nos primeiros anos que se seguem à entrada do vírus no organismo. Assim, considera-se que o período de incubação da doença pode variar entre 1 a 5 anos.

Os médicos, enermeiros, pessoal de laboratório e todas as outras pessoas que intervêm em casos de SIDA e mesmo somente em relação aos indivíduos sem sintomas, mas com testes de anticorpos positivos, devem estar plenamente conscientes da importância da manutenção do segredo médico em relação a estes casos. Com efeito, a divulgação de informações para fins não médicos ou sem interesse para a saúde pública, pode ter graves consequências, designadamente de ordem social, para as pessoas em causa.

Como medidas preventivas, tendo em consideração os meios de transmissão do vírus HTLV-III/LAV anteriormente descritos, consideram-se de grande importância para evitar a disseminaç-o da doença, as seguintes:

Medidas preventivas

- Os homossexuais masculinos devem reduzir o mais possível o número dos seus parceiros sexuais.
- Os toxicómanos que se injectam por via endovenosa somente devem usar seringas e agulhas esterelizadas, utilizadas uma única vez, deixando de as partilhar com outros.
- Os homossexuais masculinos, os toxicómanos que se injectam por via endovenosa e os respectivos parceiros sexuais de um e outro grupo devem abster-se de serem dadores de sangue, de órgãos, tecidos ou esperma.

Conselhos aos «positivos»

Quanto às pessoas com SIDA suspeita ou confirmada, assim como em relação aos indivíduos aparentemente sãos mas que têm pelo menos duas análises positivas de pesquisa de anticorpos em relação ao vírus HTLV-III/LAV, além de seguirem as recomendações anteriores, devem seguir os seguintes conselhos:

- Usar preservativos nas relações sexuais (se bem que não esteja provado que estes assegurem uma protecção eficaz contra a infecção, pensa-se que a sua utilização regular pode reduzir a transmissão do vírus).
- Não devem partilhar escovas de dentes, máquinas de barbear e outros utensílios susceptíveis de serem contaminados pelo sangue.
- Os instrumentos que perfuram a epiderme, como as agulhas hipodérmicas e as de acunpunctura, devem ser esterilizadas em vapor a autoclave antes de serem novamente utilizadas ou então somente se devem usar uma única vez.
- Após um acidente, durante o qual se derramou sangue, é aconselhável lavar as superfícies sujas com água de javel a 10 por cento.
- Quando as pessoas em causa tenham que receber cuidados médicos, incluindo os estomatológicos, por doenças intercorrentes, devem informar o pessoal de saúde que as acolhe da sua situação em relação à SIDA, de modo a que este possa tomar todas as medidas necessárias para evitar a transmissão do vírus.
- Todos os indivíduos em contacto íntimo com casos de SIDA ou portadores seropositivos (parceiros sexuais, toxicómanos, que já partilharam agulhas e seringas, crianças nascidas de mães seropositivas), devem efectuar os testes analíticos recomendados para a pesquisa de anticorpos contra o vírus HTLV-III/LAV.

Terapêutica inexistente

Como anteriormente se referiu, não existem meios terapêuticos específicos da SIDA. No entanto, os medicamentos actualmente existentes podem, pelo menos na fase inicial da doença, controlar as infecções, frequentes nestes casos, mesmo por microrganismos «oportunistas» e restabelecer artificialmente as defesas do organismo. Estão em fase de ensaio clínico certos medicamentos que parecem ter alguma acção sobre o agente da síndroma. Também se encontra numa fase de estudo a preparação de vacinas contra o vírus HTLV-III/LAV.

Quanto ao nosso país, os serviços com atribuições nesta matéria, têm acompanhado atentamente a evolução da SIDA a nível mundial e estabelecido contactos regulares a este respeito com a Organização Mundial de Saúde e outros organismos internacionais, interessados na luta contra esta síndroma. Foi deste modo que o Instituto Nacional de Sangue, logo após a comercialização dos testes de detecção de anticorpos contra o vírus da SIDA, iniciou, em Abril deste ano, a sua utilização dos dadores de sangue. A propósito, saliente-se, que, em mais de mil destas pessoas, ainda não foi encontrado qualquer caso positivo.

Até Dezembro de 1984, somente havia conhecimento de aproximadamente quatro casos de SIDA, detectados em residentes em território nacional. No ano corrente têm sido apontados mais alguns casos desta afecção pelo que o ministro da Saúde decidiu, em Junho, nomear um grupo de trabalho, com as atribuições de recolher dados sobre estes casos, de procurar confirmar ou infirmar o diagnóstico efectuado, estabelecer estratégias de luta, a nível nacional, contra esta afecção e de colaborar com o centro de Paris e outros organismos internacionais empenhados na luta contra a SIDA.

Este grupo de trabalho é constituído por representantes das direcções-gerais dos Cuidados de Saúde Primários e dos hospitais, do Instituto Nacional de Sangue, da Associação do Luso-Transplante e do Instituto Nacional de Saúde, este último com funções de coordenador.

Apelo aos médicos

Assim, o Ministério da Saúde aproveita esta oportunidade para solicitar a todos os médicos assistentes de casos suspeitos ou confirmados de SIDA, que entrem em contacto com o referido grupo de trabalho, com sede no Centro de Vigilância Epidemiológica das doenças transmissíveis do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, Av. Padre Cruz, em Lisboa.

Entretanto, o grupo de trabalho já propôs várias medidas para controlo da situação que irão ser implementadas no mais curto espaço de tempo e das quais se destacam:

Continua na pág. 12

Em causa a distribuição do dinheiro da concessão

Câmara de Oeiras rejeita estas regras do jogo

A Câmara Municipal de Oeiras não aceita os critérios de distribuição de cerca de um milhão de contos provenientes da concessão do jogo no Estoril. E, dos quatro municípios envolvidos na partilha, Sintra e Mafra estão também descontentes.

«Só entendo estes critérios por pressão dos hoteleiros de Cascais», afirmou ontem à agência Notícias de Portugal o presidente em exercício da Câmara Municipal de Oeiras, Mário Silva. Em causa está a proposta da Junta do Turismo da Costa do Sol que, em ofício enviado aos municípios de Oeiras, Cascais, Sintra e Mafra, estipula os montantes que cada uma das edilidades vai receber na primeira distribuição: Oeiras, 55 mil contos, Sintra, 128 mil, Mafra, 54 mil e Cascais, cerca de 700 mil contos.

Mário Silva esclareceu, ainda, que na definição dos critérios a recém-criada Comissão Municipal de Turismo, de que é presidente, «nem sequer foi consultada quanto à distribuição das verbas». O ofício da Junta, acentuou aquele autarca, «refere que a distribuição das verbas foi decidida após análise das propostas de obras entregues pelos municípios em reuniões com representantes do sector turístico, nomeadamente os hoteleiros». «A maior percentagem de hoteleiros era de Cascais», sublinhou o presidente em exercício da Câmara de Oeiras.

Na listagem de obras a efectuar com o dinheiro proveniente da concessão do jogo, Oeiras recebe apenas cinco mil contos para a recuperação do pavilhão e o restante é para a construção de uma piscina coberta, segundo indicou Mário Silva. No entanto, aquele autarca sublinhou que o seu município «apresentou propostas para obras no valor de 700 mil contos».

Oeiras, que agora dispõe de uma Comissão Municipal de Turismo, tem, de acordo com uma entrevista de Mário Silva à revista da Câmara local, diversas possibilidades de desenvolvimento turístico. Aquele serviço está a proceder a um levantamento das potencialidades turísticas do concelho, estabelecimentos hoteleiros e similares e outros estabelecimentos com características turísticas, estando já implementadas várias iniciativas: definição dos percursos pedonais e turísticos do concelho, institucionalização do Festival de Verão, participação em feiras do artesanato, realizações de exposições de pintura, etc.

«É uma guerra que se vai travar»

O presidente em exercício da Câmara Municipal de Oeiras indicou, que os presidentes das Câmaras de Sintra e Mafra, às quais couberam respectivamente 128 e 54 mil contos, estão também descontentes com o critério de distribuição do dinheiro. Embora ainda sem conhecimento oficial do conteúdo do ofício da Junta de Turismo da Costa do Sol, o vereador do pelouro do Turismo da Câmara Municipal de Mafra considerou «escandalosa» a atribuição de apenas 54 mil contos ao concelho.

Em declarações à NP, Manuel Teixeira indicou que «estávamos à espera de receber cerca de 100 mil contos este ano e outros 100 mil para o ano».

Por seu lado, a presidente da Câmara de Cascais adiantou à Notícias de Portugal que propôs ao presidente da Junta de Turismo da Costa do Sol, César Torres, uma reunião com todas as câmaras para discussão do problema. Por isso, Helena Roseta indicou que «não tomo posição enquanto não analisarmos em conjunto à lista de empreendimentos a efectuar». A presidente da Câmara de Cascais precisou, no entanto, que «a lista apresentada pela Junta não tem nada á ver, em muitos casos, com as propostas que nós apresentámos; em certos casos, até apresentam coisas que não pedimos».

A reunião entre as Câmaras e a Junta poderá vir a desbloquear está situação, embora, como indicou Mário Silva, a redefinição de critérios para a atribuição de verbas seja «uma guerra que se vai travar».

Câmara não está tão certa

Governador civil de Évora afirma que Museu Etnográfico não fecha

Em comunicado divulgado à Imprensa, o governador civil de Évora nega que, por aplicação do Decreto-Lei 288/85, o Museu Etnográfico daquela cidade possa vir a fechar as suas portas. No entanto, em contacto com o presidente em exercício da edilidade eborense, o «DL» apurou que o optimismo da comunicação do governador civil não é compartilhado peta autarquia.

«O decreto-lei é mais uma medida para a descentralização das facturas», afirmou, ao «DL» João Andrade dos Santos, presidente em exercício da Câmara Municipal de Évora, encontra-se num dilema, fechar as suas portas ou, depois de se recorrer à «política do salame», desviar verbas para assegurar os dois a três mil contos necessários à sua manutenção.

Segundo a posição tomada pelo governador civil, Francisco Branquinho, o diploma criticado pelo autarca eborense, «apenas legisla no sentido de transferir a gestão dos Museus Etnográficos» para os órgãos autárquicos ou para o Instituto do Património Cultural, uma vez ouvida a assembleia distrital.

Mas, como sublinhava a Associação para a Defesa, Estudo e Divulgação do Património Cultural, referindo-se ao futuro do Museu dos Biscaínhos, em Braga, a passagem da tutela para o Ministério da Cultura deverá, sempre, ser transitória, «até ao momento em que seteja, finalmente, instituído, no nosso País, um verdadeiro poder regional».

Como acentuou João Andrade dos Santos, é neste ponto que reside a questão principal. «O poder local que tinha atingido o quadro de actuação mais aberto e progressista da Europa Ocidental, está, através da asfixia financeira, do corte de verbas e da atribuição de mais responsabilidades, sem a devida contrapartida económica, a transformar-se em pedinte do poder central».

Por isso, embora o «caso» do Museu Etnográfico de Évora ainda não tenha sido discutido, em reunião da assembleia distrital, as disponibilidades que a autarquia terá para assegurar o seu funcionamento resultarão, em todo o caso, de difíceis exercícios de equilíbrio económico.

Trabalhadores com salários em atraso

O argumento invocado pelo governador civil de Évora não colhe, assim, junto da câmara. Depois de sublinhar que, durante a gestão do ministro Eduardo Pereira foram os museus mantidos e incrementados pelo Ministério da Administração Interna, a comunicação do governo civil eborense acentua que se constatou que «tanto pela sua natureza como especificidade requerida pela respectiva gestão, cada vez menos se coadunam com as competências que tais órgãos deverão exercer e, ao contrário, se integram em áreas para que outras estruturas se encontram, naturalmente, mais vocacionadas». Francisco Branquinho sublinha, ainda, que todo o pessoal a exercer funções nos museus, desde que tenha vínculo à função pública, será integrado nos quadros da administração central ou autárquica.

Mas esta solução parece problemática pois, como sublinhou o presidente, em exercício, da Câmara de Évora, os 14 trabalhadores dependentes da assembleia distrital têm parte do vencimento de Julho e o subsídio de férias em atraso.

Recorde-se que esta polémica se iniciou quando no «Diário da República» de 23 de Julho, foi publicado o Decreto-Lei 288/85 que, ao longo dos seus onze artigos, pretende criar nos órgãos distritais medidas de racionalização para a gestão dos recursos humanos de forma «a obstar à manutenção de inúmeras situações, claramente inaceitáveis, de desocupação ou subutilização de pessoal». Em comunicado, entretanto divulgado, a Associação para a Defesa, Estudo e Divulgação do Património Cultural, considerou que a aplicação do decreto-lei porá em perigo o futuro de sete museus: os Museus Etnográficos de Évora, Faro, Porto e Vila Franca de Xira, Museu Etnográfico e Arqueológico de Setúbal, Museu Regional Rainha D. Leonor, de Beja, e Museu dos Biscaínhos, de Braga.

Vizela já tem dois candidatos a Belém...

Eurico de Melo acusado de liderar oposição à criação do Município

O presidente do Movimento para a Restauração do Concelho de Vizela (MRCV) acusou ontem no Porto o dirigente social-democrata Eurico de Melo de liderar a oposição à criação do município vizelense.

Manuel Campelos, que falava em conferência de Imprensa, acusou ainda o ex-governador civil de Braga, Alberto Ribeiro da Silva, de ser «o mandatário de Eurico de Melo na oposição ao povo de Vizela e à sua justa luta pela emancipação». «O engenheiro Eurico de Melo tem interesses económicos em Guimarães e movimenta as suas influências para impedir o povo de Vizela de alcançar a sua autonomia municipal», precisou Manuel Campelos.

O dirigente do MRCV, acompanhado na mesa da conferência por uma militante socialista, Maria José Pacheco, e por um ex-dirigente monárquico, António Moniz, observou que o seu movimento tem o apoio firmado do PCP, MDP/CDE, UEDS, PPM e PRD.

Manuel Campelos disse ter indicações de que os militantes do PPM que integrarão o próximo Parlamento porão à discussão o projecto de criação do município de Vizela e esclareceu, em defesa do seu ponto de vista, que o acordo celebrado entre monárquicos e socialistas autoriza o PPM a apresentar no Parlamento qualquer projecto que durante as legislaturas da AD tenha obtido apoio do PS.

O presidente do MRCV admitiu a possibilidade de a população de Vizela inviabilizar a realização das eleições presidenciais do próximo ano, se até lá não for aprovado no futuro Parlamento o projecto de criação do município de Vizela.

«A lei eleitoral, explicou Manuel Campelos, precisa que o Presidente da República eleito só pode tomar posse depois de apurados os resultados em todas as mesas de voto». «Ora, se Vizela não votar, não há presidente que vá, para Belém», acrescentou.

Manuel Campelos apelidou de «infeliz e antidemocrática» a iniciativa da maioria parlamentar de introduzir alterações à lei-quadro da criação dos municípios que estabelecem a sua aplicação só para depois da regionalização do País.

A concluir, o dirigente vizelense mostrou-se convencido de que na próxima legislatura a Assembleia da República, «prestigiará a democracia e, restituindo o gosto de viver e a confiança ao povo de Vizela, contribuirá para que volte a tranquilidade e a paz social à região».

Dois candidatos à Presidência

Manuel Campelos indicou que o Movimento para a Restauração do Concelho de Vizela que o movimento de que é secretário-geral «tem dois candidatos de Vizela às eleições presidenciais», recusando-se contudo a divulgar os seus nomes.

Instado pelos jornalistas, Manuel Campelo precisou não ser ainda «a altura propícia» para divulgar os nomes dos candidatos, mas adiantou que «um deles é uma senhora».

Recorde-se que o «DL», no passado mês de Maio, noticiou que os dirigentes do Movimento para a Restauração do Concelho de Vizela consideravam a hipótese de apresentarem um candidato próprio à corrida para Belém, como forma de divulgarem a luta pela subida a concelho. Em declarações então prestadas ao nosso jornal, Carlos Teixeira, do MRCV, especificou que a iniciativa não tinha partido do movimento, mas de um conjunto de pessoas da terra que, para tal, já tinham o apoio de personalidades do Porto que «a seu tempo aparecerão a apoiar a candidatura».

Relatório sobre a SIDA

Continuação da pág. 11

- «Elaboração de folhas de notificação que serão enviadas aos hospitais centrais e clínicos gerais no sentido de se conhecerem os casos de SIDA e situações relacionadas o que permitirá uma correcta avaliação do problema.
- Elaboração de protocolos de inquéritos sorológicos no sentido de se conhecer a prevalência da infecção.
- Elaboração de normas de segurança, em termos de protecção dos trabalhadores da saúde e da comunidade, e que serão enviadas aos serviços hospitalares, laboratórios, postos de enfermagem e outros.
- Rastreio de portadores de anticorpos em dadores de sangue e dadores de órgãos.
- Controlo dos produtos a serem administrados a hemofílicos.
- Desenvolvimento de serviços laboratoriais e clínicos para estudo de doentes e dos seus contactos.

O Ministério da Saúde, logo que tenha conhecimento de factos novos sobre a SIDA, designadamente aqueles cujo conhecimento interesse à população, para o seu esclarecimento e participação activa na luta contra este sindroma, emitirá outras notas informativas».

Comboio descarrila em França por excesso de velocidade

• *Pelo menos 49 mortos*

Pelo menos 49 pessoas morreram e 85 ficaram feridas quando um comboio de passageiros, em excesso de velocidade, descarrilou hoje, próximo da localidade francesa de Argenton-Sur-Creuse, embatendo num comboio-correio.

Foi o terceiro acidente ferroviário fatal em França em menos de dois meses. No passado dia 3 de Agosto, dois comboios colidiram de frente, em Flaujac, matando 32 pessoas e ferindo 165.

No dia 5 de Julho, um comboio que fazia o percurso Le Havre-Paris embateu num camião, numa passagem de nível, em St. Pierre, na Normandia, causando oito mortos e 55 feridos.

Mais de 755 milhões de pessoas utilizaram os comboios franceses em 1984. No Verão, uma média de 1510 comboios de passageiros circula diariamente pelo país, quando durante o resto do ano a média é de 1350.

O comboio de passageiros hoje acidentado viajava para Sul, num percurso da estação de Austerlitz, em Paris, para Limoges, Toulouse e Port Bou, quando descarrilou, pouco depois da meia-noite local, ao passar pela estação de Argenton.

André Guicharneau, director regional dos caminhos-de-ferro franceses (SNCF) referiu que o maquinista do comboio de passageiros viajava a cem quilómetros por hora numa zona onde a velocidade estava limitada a 30 quilómetros, devido à instalação de novos sinais de tráfego.

As últimas duas carruagens do comboio descarrilaram numa curva, saltando para a outra linha, onde foram embater num comboio correio.

A última carruagem do comboio de passageiros ficou cortada em duas pelo comboio-correio.

Argenton, fica no centro da França, 300 quilómetros a sul de Paris. Todos os 12 médicos e 30 bombeiros da localidade acorreram ao local do acidente para socorrer as vítimas.

Os mortos foram levados para uma pequena casa próximo da prefeitura que serviu de capela funerária. Os feridos foram conduzidos em «ferry-boats» para os hospitais e clínicas em Chateauroux, a capital administrativa do Departamento de Indre.

O comboio de passageiros fazia uma viagem nocturna para Port Bou, na fronteira com a Espanha. Muitas das 14 carruagens do comboio eram carruagens-cama. As últimas duas, que ficaram completamente destruídas e de onde foi retirado o maior número de mortos, eram de segunda classe. Desconhece-se até ao momento se viajavam no comboio passageiros portugueses.

Fuga de gás provoca êxodo em Bombaim

Milhares de indianos foram obrigados a abandonar os seus lares em bairros degradados em redor de uma fábrica química, em Bombaim, onde duas fugas de gás de cloro mataram uma pessoa e afectaram pelo menos outras 150 — revelou hoje a Polícia local.

As fugas, registadas na empresa privada «Calico Mills», no subúrbio de Chembur, no Nordeste de Bombaim, na sexta-feira, provocaram um êxodo de residentes em pânico.

O trânsito parou na movimentada área industrial, enquanto centenas de pessoas fugiam para as ru muitas delas tossindo, vomitando e queixando-se de dores nos olhos — referiu a Polícia.

Entre as vítimas tratadas em dois hospitais de Bombaim, encontram-se 28 polícias e bombeiros. Pelo menos 80 pessoas seriamente afectadas pelo gás estão sob observação.

O único morto foi identificado por funcionários hospitalares como sendo um empregado de escritório da empresa química.

Bombeiros e técnicos trabalharam durante toda a noite para esvaziar três tanques de armazenamento contendo cloro líquido.

A Polícia explicou que a primeira fuga ocorreu quando rebentou um «pipeline» que transportava cloro de um dos tanques, de 37 toneladas de capacidade, para outro. A brecha foi posteriormente isolada com cimento.

A agência noticiosa PTI referiu que a fuga de nuvens de gás amarelo e causador de náuseas durou cerca de quatro horas e só foi controlada depois de os bombeiros terem colocado água no tanque aquecido. A segunda fuga durou 15 minutos.

Foi o segundo incidente envolvendo a libertação de gás de cloro, no centro comercial da Índia, num espaço de dois meses. Em 29 de Junho último, 113 pessoas foram afectadas em consequência de uma fuga de gás de um contentor transportado por um camião.

Operários fogem da fábrica onde se deu a fuga de gás

Por outro lado, no estado ocidental de Gurajat, duas pessoas morreram sexta-feira passada quando gás venenoso se libertou de uma fábrica química no distrito de Kaira —indicou a agência UNI.

Cerca de 2500 pessoas morreram na cidade de Bhopal, no centro da Índia, em Dezembro de 1984, em consequência de uma fuga de gás de uma fábrica de pesticidas, subsidiária da corporação norte-americana «Union Carbide».

Constituído em Cartagena "Grupo de Apoio a Contadora"

Os ministros dos Negócios Estrangeiros do Grupo de Contadora — Colômbia, México, Panamá e Venezuela — reuniram-se em Cartagena, na Colômbia, com os seus homólogos da Argentina, Brasil, Peru e Uruguai, para apreciação das modalidades de apoio que os governos destes últimos países poderão prestar aos esforços de paz desenvolvidos pelo Grupo de Contadora na América Central.

O encontro confirmou a séria preocupação que existe entre os países latino-americanos em relação à crise centro-americana e a decisão de fortalecer, com acções concrétas e com uma firme unidade regional os esforços diplomáticos do Grupo de Contadora.

Atendendo a que se debatem hoje na América Central questões fundamentais para o seu desenvolvimento democrático livre e independente e a que a falta de uma solução pacífica e negociada para os conflitos da região afectará a estabilidade do conjunto da América Latina, os ministros manifestaram-se pela urgência de encontrar soluções de fundo e permanentes e consideraram que as acções de pacificação se devem realizar de acordo com os objectivos de solidariedade independência e justiça que animam os países da América Latina representados em Cartagena.

Neste contexto, Argentina, Brasil Peru e Uruguai, constituiram-se em Grupo de Apoio a Contadora, com tarefas diversicadas, entre elas acções de carácter diplomático junto aos governos centro-americanos e seus vizinhos, bem como junto a outros governos também comprometidos numa solução pacifica dos conflitos regionais.

Comprometeram-se ainda a impulsionar a pronta conclusão e assinatura da Acta de Contadora para a Paz e Cooperação na América Central, «como instrumento que consagra os compromissos políticos de entendimento na região, e único caminho viável para alcançar a paz e restabelecer a harmonia e a cooperação entre os Estados centro-americanos».

Por seu lado, os ministros da Colômbia, México, Panamá e Venezuela sublinharam a importância da nova manifestação de solidariedade latino-americana que constitui a criação do Grupo de Apoio a Contadora.

Libertação de presos políticos na Nigéria

O novo regime militar nigeriano decidiu libertar 101 presos políticos que estavam em centros policiais secretos, anunciou o vice-inspector geral da Polícia.

Em declarações proferidas quinta-feira à noite na Televisão, Mohammed Gambo, afirmou que a Organização de Segurança Nigeriana (NSO) manteve sob detenção ilegal 101 pessoas em centros de interrogatório.

Gambo disse ainda que alguns dos detidos foram tratados com «bastante dureza».

O ex-diplomata Mohammed Rafindali, chefe do NSO, foi detido após o golpe de terça-feira.

O novo presidente nigeriano, general Ibrahim Babangida afirmou, entretanto, que o seu governo se compromete a respeitar os compromissos internacionais e a respeitar os direitos humanos.

Babangida, em declarações transmitidas pela Rádio nigeriana, afirmou que a situação no país se mantém calma e salientou ainda o facto de a Nigéria se empenhar em respeitar a sua dívida externa.

Após o golpe militar que derrubou o presidente Muhammadu Buhari, alguns dos 28 membros do Conselho Militar Supremo foram exonerados, mas quanto ao ex-presidente civil Shehu Shagari, deposto por Buhari, e mantido sob prisão domiciliária durante o anterior regime, ainda não foi indicado o que lhe aconteceu.

Entretanto , fontes diplomáticas ocidentais exprimiram o seu optimismo perante as declarações do novo líder nigeriano e espera-se a concretização da planeada visita do ministro britânico dos Negócios Estrangeiros, sir Geoffrey Howe, planeada para o dia 10 de Setembro.

As relações entre a Grã-Bretanha e a Nigéria pioraram consideravelmente desde Julho de 1983, data em que ocorreu uma tentativa de rapto do ministro nigeriano dos Transportes, em Londres.

Babangida referiu também que o seu governo tentará incrementar as relações com os Estados vizinhos e que todas as fronteiras terrestres encerradas durante 16 meses serão reabertas em breve.

Transtejo
Transportes Tejo, E.P.

Carreira de Cais do Sodré – Cacilhas

AVISO

Avisam-se os senhores automobilistas de que, por motivo de reparação do passadiço do terminal do Cais do Sodré, não haverá transporte de veículos nos dias 2, 3, 4, 5 e 6 de Setembro entre as 10.00 horas e as 17.00 horas.

Pelos transtornos causados aos senhores automobilistas a Transtejo apresenta as suas desculpas.

OS SERVIÇOS DE EXPLORAÇÃO

ESPECIAL FÉRIAS/85

HOTEL DO PARQUE — VIANA DO CASTELO

Sabemos que você precisa mesmo de umas férias tranquilas. 7 dias 9450.00 p/pessoa em quarto duplo no mês de Outubro, 12 250.00 em Agosto e 10 850.00 em Setembro, é a possibilidade que o Hotel do Parque, pensando em si, lhe oferece no sossegado ambiente das suas 4 estrelas, 2 piscinas climatizadas no coração do Alto Minho, além de agradáveis surpresas. (Pequeno sup. para ocupação quarto individual).

Peça-nos p.f. programa detalhado 'Especial Férias-85' por escrito C.P. 4900, através do telefone 24151/5, telex 3211 ou no seu habitual agente de viagens.

África do Sul: fala português o batalhão mais operacional

O português é a língua mais falada no batalhão mais operacional das Forças Armadas sul-africanas — soube a NP em Joanesburgo.
Este batalhão foi distinguido com a entrega das bandeiras e guiões à sua unidade, em cerimónia realizada esta semana e a que presidiu o chefe do Estado-Maior do Exército sul-africano, general Jannie Geldenhuys.
Pela primeira vez, a cerimónia decorreu em plena zona de operações, na base Búfalo, em Kavongo, na fronteira da Namíbia com Angola.

Falando fluentemente em português, Geldenhuys dirigiu-se aos componentes do Batalhão 32, constituído essencialmente por antigos elementos dos «flechas» angolanos e das forças da FNLA, que em 1975 se refugiaram no antigo Sudoeste Africano e se colocaram ao serviço das Forças Armadas sul-africanas.

O então designado como «Grupo Bravo» foi oficialmente reconhecido como unidade do Exército sul-africano em 27 de Março de 1976 e tornou-se o «Batalhão 32» em Outubro do mesmo ano.

Entre 1979 e 1982, o batalhão foi comandado pelo coronel de origem portuguesa apelidado D. Ferreira, um dos oficiais mais galardoados das forças sul-africanas. Actualmente, é comandado pelo coronel Eddie Viljoen.

Na cerimónia de entrega de bandeiras e guiões, o general Geldenhuys afirmou que o «Batalhão 32» é possuidor do mais alto nível de eficiência e de operacionalidade das forças sul-africanas desde a Segunda Guerra Mundial.

Actualmente, as forças sul-africanas têm a falar português nas suas fileiras um número de contingentes equivalente a uma divisão do Exército.

O dirigente zulu Buthelezi recebe os delegados da CEE

Violência e diplomacia

Nos bairros de negros e mulatos nos arredores da Cidade do Cabo desenrolaram-se ontem os motins mais violentos em muitos anos, na véspera de conversações entre os presidente da África do Sul e três ministos dos Negócios Estrangeiros da CEE.

A Polícia disparou caçadeiras a partir de carros blindados de transporte de pessoal, em novos recontros praticamente em todos os bairros não brancos dos arredores da Cidade do Cabo e, após três dias de confrontos, o balanço oficial de mortos é de 28.

Jovens amotinados com máscaras apedrejaram e lançaram bombas de petróleo sobre a Polícia no bairro para mulatos de Mitchells Plain, construindo barricadas nas ruas.

Os três ministros da CEE — Giulio Andreotti, de Itália, Hans Van Der Broek, da Holanda, e Jacques Poos, do Luxemburgo — devem conferenciar hoje com o presidente Pieter Botha e com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Roelof Botha, na cidade do Cabo.

A missão da CEE encontrou-se ontem com os religiosos Beyers Naude, branco, e Desmond Tutu, o bispo negro anglicano de Joanesburgo e Prémio Nobel da Paz.

Os dois religiosos declararam, depois do encontro, que até países adversários de sanções à África do Sul estão a repensar a questão.

Tutu assinalou que «é difícil acreditar que uma mudança pacífica seja ainda possível».

«Com a falta de reformas fundamentais, o nosso país encontra-se tragicamente a caminho da revolução», considerou Naude, secretário-geral do Conselho Sul-Africano das Igrejas.

Interrogado sobre se o desinvestimento e sanções são formas eficazes de pressão sobre a minoria branca, Naude declarou: «a minha convicção é que estes passos são algumas das poucas medidas não violentas que restam para conseguir mudanças fundamentais».

«A maré da resistência ganha impulso e encaminha-se para uma onda de libertação», acrescentou Naude.

Todavia, o chefe zulu Buthelezi pronunciou-se junto da missão europeia contra sanções, dizendo que teriam um impcto desastroso em países negros vizinhos que dependem fortemente da economia sul-africana.

Reacções em Portugal

O Conselho Nacional da Federação dos Sindicatos da Metalurgia, Metalomecânica e Minas de Portugal exigiu hoje ao primeiro Ministro sul-africano, a libertação de dois sindicalistas da fábrica Ford, de Port Elizabeth.

Numa carta enviada a Pieter Botha, a Federação dos Metalúrgicos manifesta «o seu mais vivo repúdio» pela prisão «sem culpa formada» dos dois militantes sindicalistas, Peter Williams e Wilson Jones.

Em nome dos trabalhadores metalúrgicos e mineiros portugueses, a Federação reclama a libertação «dos dois companheiros, bem assim a de todos os outros patriotas presos por lutarem pela liberdade do povo da África do Sul e pelo fim do odioso sistema de exploração e de opressão que é o apartheid.

Por sua vez, a UDP responsabilizou o governo português pela «venda e tráfico de armas» para o regime da África do Sul.

Em comunicado, a UDP denunciou «a política hipócrita das potências ocidentais, com os Estados Unidos à cabeça, que ao mesmo tempo que dizem condenar o «apartheid» tudo fazem para que o regime fascista da RAS não seja derrubado».

A União Democratica Popular condenou também o papel do Estado português que, «para além de não apoiar inequivocamente, como manda a Constituição da República, a luta armada de libertação do povo sul-africano, é responsável pela venda e tráfico de armas que vão chacinar os negros que se batem heroicamente pela liberdade».

PSOE condena

O Partido Socialista Operário Espanhol (PSOE) condenou a repressão nos últimos dias na África do Sul e solidarizou-se com a Frente Democrática Unida na sua luta para «uma África do Sul multirracial e livre».

O PSOE condenou a discriminação racial e classificou de «brutal» a atitude de Pretória de reprimir as manifestações dos negros que pediam a libertação do líder do Congresso Nacional Africano (ANC), Nelson Mandela, preso há 21 anos.

Para o partido governamental espanhol, a «torpeza de um governo condenado nos foros internacionais, como a ONU, evidencia-se novamente, quando ele provoca um número elevado de vítimas, o que torna cada vez mais difícil uma saída pacífica para a situação».

COTAÇÕES — CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

COTAÇÕES DE NOTAS	(Por unidade) COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)		
ALEMANHA FED (marco)	59$87	60$04
ÁUSTRIA (xelim)	8$35	8$55
BÉLGICA (franco)	2$770	2$970
BRASIL (cruzeiro)	$010	$020
CANADÁ (dólar — notas de 1 e 2)	120$75	122$75
(notas de 5 a 1000)	121$25	123$55
DINAMARCA (coroa)	16$30	16$70
ESPANHA (peseta)	$958	1$078
EUA (dólar — notas de 1 e 2)	165$20	167$20
(notas de 5 a 1000)	165$70	167$70
FINLÂNDIA (marka)	27$85	28$45
FRANÇA (franco)	19$40	20$10
HOLANDA (florim)	52$65	53$65
IRLANDA (libra)	185$25	189$25
ITÁLIA (lira)	$080	$090
JAPÃO (iene)	$668	$703
NORUEGA (coroa)	20$05	20$55
REINO UNIDO (libra)	231$75	235$75
SUÉCIA (coroa)	19$90	20$50
SUÍÇA (franco)	72$25	73$35
VENEZUELA (bolívar)	9$80	10$80

Observações:
1 — No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo
2 — Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

24 HORAS

Visita de Machel aos EUA

O presidente moçambicano, Samora Machel, visitará, oficialmente, os Estados Unidos, na segunda quinzena de Setembro, disse, à Anop, fonte diplomática.
A data exacta da visita não foi, ainda, divulgada, mas sabe-se que Samora Machel tenciona participar, em Nova Iorque, na sessão solene de abertura da Assembleia Geral das Nações Unidas, prevista para dia 17 de Setembro.
A visita terá a duração de dois a quatro dias e é a primeira que o presidente Samora Machel faz aos EUA, desde a independência de Moçambique, em 1975.

Afeganistão

O embaixador dos Estados Unidos nas Nações Unidas disse, ontem, em Islamabad, que a questão afegã será discutida na Cimeira de Genebra, entre o presidente Ronald Reagan e o líder soviético, Mikhail Gorbachev, em Novembro.
O general na reserva Vernon Walters disse, em conferência de Imprensa, que os Estados Unidos endossaram a resolução da questão afegã para as negociações que decorrem em Genebra, sob a mediação das Nações Unidas.
Questionado sobre as perspectivas de negociações de alto nível, entre as suas superpotências, acerca do Afeganistão, o diplomata norte-americano disse que as duas partes têm mantido contactos a vários níveis.
O assunto será discutido na Cimeira de Novembro, entre Reagan e Borgachev, em Genebra, «se, até lá, não acontecer nada de anormal».

Líbia-Tunísia

OS Governos de Habib Bourguiba e Noammar Khadafy concordaram em cooperar para o regresso de milhares de tunisinos à Líboa, de onde foram, recentemente, expulsos — revelaram fontes oficiais em Tunis.

A Líbia alegou que as expulsões eram necessárias devido à quebra das suas receitas do petróleo e a uma alta taxa de desemprego, mas a Tunísia considerou que tal medida tinha como objectivo pressionar o governo de Habib Bourguiba, já afectado por tumultos laborais.

A retaliação da Tunísia à decisão do governo de Khadafy foi expulsar 30 diplomatas e 253 estudantes líbios, declarados suspeitos de espionagem. Encerrou também o centro cultural e consulado líbios.

China apoia "Eureka"

O primeiro-ministro chinês Zhao Ziyang, afirmou ao ministro francês dos Negócios Estrangeiros, Roland Dumas, que o projecto EUREKA é de grande significado para uma Europa unida e forte e conducente à paz.

A agência ZINHUA também citou Zhao como manifestando apoio ao conceito do projecto EUREKA, uma iniciativa de cooperação tecnologica europeia proposta pela França.

Roland Dumas chegou quinta-feira a Pequim para uma visita de seis dias.

Aterragem forçada

Um bimotor de carga «Bech 90», da companhia aérea canadiana King Air, aterrou ontem de emergência num terreno semeado dos arredores da cidade de Laxchute, no Quebec, devido a avaria num motor.

Os dois únicos ocupantes do avião o piloto e o co-piloto sairam ilesos do acidente, mas o avião sofreu graves danos, quando uma das asas chocou contra um poste telegráfico.

O piloto Ronald Poole e o co-piloto Donald Guilchrist explicaram a Polícia de Lachute que foram obrigados a aterrar de emergência a 20 quilómetros do aeroporto internacional de Mirabel, quando notaram que um dos motores falhava por não receber combustível.

Genscher na Síria

O ministro alemão-bfederal dos Negócios Estrangeiros, Hans-Dietrich Genscher iniciou ontem uma visita de quatro dias à Síria, Kuwait e Egitpo.

Genscher, segundo o que está previsto, passará os dois primeiros dias em Damasco, onde se reunirá com os líderes sírios para discutir a possibilidade de a Síria ser incluida nas negociações do Médio Oriente.

No mês passado, foi anunciado em Bona que a RFA iria retomar a ajuda económica à Síria.

Aeroporto de Schiphol: voos de 66 companhias e capacidade para 18 milhões de passageiros

A sala de espera: filmes de uma hora, bares, restaurantes e a mais apetecida loja franca do Mundo, mesmo ali ao lado

De um lago a uma moderna pista para aviões

Aeroporto de Schiphol: a tenacidade holandesa

Em 1984, a Associação Internacional de Passageiros classificou o aeroporto de Amesterdão como o melhor do Mundo, apontando como factores decisivos na atribuição do prémio a rapidez na entrega de bagagens, extrema facilidade de «check-in», celeridade das operações de alfândega e os curtos trajectos a pé. Construído em terrenos «roubados» a um lago, destruído durante a Segunda Guerra Mundial, Schiphol é bem um dos símbolos da tenacidade holandesa.

«Estou aqui há 16 anos, depois de ter feito um contrato em Lisboa», afirma José Ferreira Beco, um dos 30 portugueses que trabalham no aeroporto, num dos sectores mais sensíveis à apreciação dos membros da Associação Internacional de Passageiros (IAPA): a entrega de bagagens.

As palavras ouvidas a este bombarralense, que, como emigrante, pensa um dia regressar a Portugal — «a gente chega a um ponto em que se quer ir embora» —, podiam-no ter sido a um dos outros 30 portugueses que trabalham naquele serviço, ou com muitos outros emigrantes que encontraram em Schiphol trabalho e remuneração ainda ausentes no nosso país.

«A maior parte tem lugares de chefia intermédia», explica um dos responsáveis do serviço de cargas e descargas, enquanto percorremos a cave traçada por passadeiras rolantes, numa serpentina infernal de volumes e malas.

Pouco antes, no centro nevrálgico deste departamento, face a dois visores e com a ajuda da folha de papel que sai do computador, a mecânica de todo o serviço parecia simples. O objectivo máximo — a entrega da bagagem — é contada ao minuto: «o máximo de 20 minutos de espera, após a aterragem para os voos europeus e meia hora para a mesma operação nos voos intercontinentais», como sintetizou um dos controladores de serviço.

Dada a sua situação geográfica, Schiphol é ponto de confluência de vários trajectos, ponto de escala para diversos voos, o que obriga às transferências de bagagens. Neste aspecto, não é apenas a comodidade dos passageiros que está em causa, mas o cumprimento dos horários com as suas consequências a nível de movimento geral da placa do aeroporto. Por isso, os minutos são ainda mais preciosos e o máximo estipulado é de 14 para transferências de bagagens de voos europeus e de 15 para a realização da mesma tarefa para os voos intercontinentais.

O processo é simples: os mapas alinham-se no visor do computador com o número de voos e destinos; um outro esquema fornece a ligação, com o número de bagagens a serem transportadas, o que determina o envio dos carros e contentores. Depois, chegadas à cave, as passadeiras encaminham as bagagens até aos contentores que se dirigem para a placa onde os aviões esperam.

Caso haja extravio, a identidade do passageiro é enviada para um computador em Atlanta, nos Estados Unidos, que centraliza todo este tipo de operações e localiza a bagagem.

De lago a pista

Todo este frenesim que ocupa, no subsolo das instalações de Schiphol, 250 trabalhadores, desenrola-se numa área que, tal como o próprio aeroporto, foi «roubada» à água. Durante séculos, até 1852, toda a imensa área do aeroporto, mais de 1700 hectares, estava ocupada pelas águas do lago Haarlem onde, a 26 de Maio de 1573, uma frota espanhola e barcos do príncipe de Orange travaram razões numa batalha naval.

Mas antes de receber os «gloriosos malucos das máquinas voadoras» que disputavam a supremacia dos céus durante a I Guerra Mundial, a área foi transformada numa vasta planície de exploração agrícola.

Com o conflito, Schiphol conheceu os aviões militares mas, findas as hostilidades e coincidindo com os novos passos dados pela aviação, os 76 hectares da antiga base aérea foram aproveitados para sedear, a partir de Outubro de 1919, a companhia aérea holandesa.

Com o incremento da aviação comercial e dos voos da companhia, Schiphol vai conhecendo alargamentos sucessivos e, antes da Segunda Guerra Mundial, sob a direcção do município de Amesterdão, a área utilizada ultrapassava os 200 hectares, transformando-se num dos aeroportos europeus mais importantes, com 1600 trabalhadores e com escalas de 25 diferentes companhias.

Com o eclodir do conflito, pela sua posição estratégica, o já próspero aeroporto de Schiphol, passa a ser teatro de operações militares: a 10 de Maio de 1940, a Luftwaffe bombardeia a pista, numa altura em que as tropas nazis iniciavam o seu avanço rumo ao flanco atlântico europeu. Depois, até ao final da guerra na Europa, são os aliados que atacam a então base aérea da força aérea de Adolf Hitler.

Finda a guerra, o município de Amesterdão procede rapidamente às obras de reconstrução, de modo que, a 28 de Julho de 1945 Schiphol volta a conhecer o movimento de aviões civis. No entanto, o desenvolvimento aeronáutico verificado durante a guerra determinou nova alteração no aeroporto. As obras orientaram-se para a construção de algo de novo, preterindo a reconstrução do que tinha sido devastado. Este facto levou a que a cidade de Amesterdão, desde 1926 com a responsabilidade máxima das instalações, recorresse ao governo para levar a cabo as transformações, a maior das quais, traçada ainda antes do fim da guerra, previa um núcleo central rodeado por várias pistas de forma a que duas delas pudessem ser usadas simultaneamente. Com a constituição, em 1958, de uma nova companhia — N.V. Luchthaven Schiphol — na qual o governo holandês dispõe de 76 por cento, o município de Amesterdão, 22, e o de Roterdão os restantes dois por cento, o aeroporto entrava numa nova fase.

As passadeiras rolantes: unir a distância de centenas de metros, desde a saída do avião aos balcões de transferes ou de alfândega

Um dos maiores centros

A área total dos empreendimento que, em 1920 era de 76 hectares passou assim, depois das obras feitas em 1966, a ser de 1700 hectares, e até ao final da presente década um programa iniciado no ano passado aumentará consideravelmente a capacidade dos terminais de passageiros, que é hoje de 18 milhões/ano.

Actualmente, 65 companhias fazem escalas em Schiphol. pista situada no centro de uma zona onde vivem e trabalham 160 milhões de pessoas em áreas como Londres, Paris, Bruxelas, Francoforte e Hamburgo.

A sua localização determinou também a existência de um centro de distribuição de mercadorias, utilizado por grandes empresas, de outros continentes que aproveitando a situação geográfica e as condições existentes, enviam para vários destinos europeus os seus produtos. Ao contrário de outros aeroportos, Schiphol, tem, assim, assegurada uma vida autónoma, e, em redor das instalações, vive e trabalha, em 320 empresas distintas, uma comunidade de mais de 20 mil pessoas.

Para o passageiro, Schiphol é também sinónimo de comodidade. No galardão atribuído pela Associação Internacional de Passageiros foram determinantes as condições propostas pelo aeroporto. A par da rapidez de entrega de bagagens, os muitos quilómetros que, no seu conjunto somam os terminais, estão preparados para que o trajecto até aos balcões de transferes ou da alfândega seja feito sem canseira: passadeiras rolantes e a quase ausência de escadas tornam tudo mais fácil.

E, na espera, seis televisores colocados estrategicamente na ampla sala de embarque, transmitem programas de uma hora, incluindo a projecção de filmes. Uma galeria de arte pode ser visitada e os mais jovens têm uma sala própria com pessoal treinado e material diverso. Do conjunto das facilidades que um passageiro tem à sua disposição, fazem ainda parte vários bares e restaurantes, sala de conferências, 16 salas de descanso, sala de meditação (!) com o apoio dos dois capelões do aeroporto e um dos maiores centros comerciais do Mundo.

É em Schiphol que se encontra a loja franca mais barata do Mundo, com 40 lojas, 500 empregados e mais de 40 mil produtos, desde o tabaco aos diamantes, dos queijos aos perfumes, dos relógios aos automóveis, das flores ao material fotográfico. Também na panóplia do consumo. Schiphol tem nome feito e uma liderança incontestada.

Hora de vela

O «catamaran» Crédit Agricole foi a primeira embarcação a cortar a linha de chegada da 6.ª etapa da Regata Europa-Tag, que se iniciou em Lisboa e terminou no porto de Benalmadena. Com esta vitória o **Crédit Agricole** consolidou a sua posição de líder da regata. **Apricot** e **Lada Poch** foram os vencedores da mesma etapa nas fórmulas 2 e 3.

Os portugueses Gonçalo Guerra e Miguel Trigueiros apresentaram protesto por alegadas irregularidades da equipa espanhola, Jerome Mainemare e Martin Perales, durante a 6.ª regata do Campeonato da Europa de Snipes (juniores), que se disputou ao largo de Leixões. Se o protesto for aceite, a tripulação portuguesa ascende ao 2.º lugar.

Modalidades

Xadrez

José Pereira dos Santos continua a ser o melhor jogador português no Torneio Internacional de Xadrez Cidade de Torrelavega, após a 6.ª jornada. José Pereira empatou com o espanhol Rafael Alvarez e é agora um dos oito terceiros classificados

O português Francisco Ravara perdeu com o espanhol Juan Carlos Reguera, enquanto António Fernandes venceu o espanhol Jordi Pares.

Na sua agenda

ANDEBOL: o Ginásio Clube do Sul (Cacilhas) faz convite a praticantes ou entusiastas de todos os escalões etários para se inscreverem para a prática da modalidade, na secretaria da agremiação (Rua Trindade Coelho, telefones 2750298--2766836), das 18 às 23 horas.

BASQUETEBOL: a secção basquetebolística do Seixal Futebol Clube comunica as datas do início da preparação dos seus atletas, nos vários blocos. Apontem: minibasquetebol a 14/9 pelas 14 h.; iniciados e juvenis masculinos (já em actividade); juniores e seniores masculinos: 2/9 pelas 20 h.; juvenis e seniores femininos na 1.ª semana de Setembro. **Quadro técnico:** secretário técnico — Carlos Pólvora; minibasquetebol — Eugénio Parreira, Paulo Churra e Francisco Santos; iniciados masculinos — Eugénio Parreira e Paulo Churra; juvenis masculinos — Carlos Pólvora e Fernando Condesso; juniores masculinos — Vítor Mamede e Vítor Hugo; seniores masculinos — Francisco Cabrita; juvenis femininos — Luís Rosa; seniores femininos — Carlos Martins.

Ainda de basquetebol: Realiza-se no próximo dia 4 de Setembro, pelas 21 horas, na sede da Associação (Rua da Madalena, Lisboa) uma reunião de assembleia geral daquele organismo com a seguinte ordem de trabalhos:

1 — Tomada de posse de alguns elementos dos novos corpos gerentes.

2 — Discussão e aprovação das alterações aos regulamentos das seguintes provas:

a) Campeonato regional de iniciados masculinos.

b) Campeonato regional de juvenis e juniores femininos.

c) Campeonato regional de seniores femininos.

CICLISMO: assembleia geral extraordinária da Federação pelas 14 horas de hoje, na Rua Barros Queirós, 39, 1.º (Lisboa) para discussão de assuntos de grande interesse para a modalidade.

Outra notícia de **CICLISMO:** entre 27 e 29 de Setembro, terá lugar a 2.ª Volta à Margem Esquerda, em bicicleta, numa organização das Câmaras Municipais de Barrancos, Mértola, Moura, Mourão e Serpa. A prova (dividida por seis etapas) é destinada a velocipedistas amadores, com um mínimo de 15 anos de idade.

Continuando a falar de **CICLISMO:** hoje, disputam-se os circuitos de Reguengo Grande e Alfeizerão, amanhã corre-se o Circuito da Malveira (com provas-extra na pista «Túlio Pereira») e o circuito de Pinheiro de Loures/ Postes Carmo/ Castrol GTX, mais o Circuito da Abrunheira (Sintra).

FUTEBOL: o Clube de Futebol da Trafaria está a realizar treinos de captação de novos jogadores (juvenis e juniores) para disputarem os campeonatos distritais da Associação de Setúbal. As sessões são dirigidas por Fernando Pacheco.

LUTAS AMADORAS: a Associação de Lisboa passa a funcionar na Rua do Arco do Cego, 90, 6.º, em Lisboa. As instalações administrativas e desportivas da Federação localizam-se no novo pavilhão polivalente do Instituto Nacional dos Desportos (na Rua do Quelhas).

MONTARGIL está hoje em festa: corrida de bicicletas «pasteleiras», ciclismo juvenil, futebol de cinco (para juvenis), andebol de sete (seniores) e, pelas 21 horas, arraial, com o agrupamento musical Magnagroup (do Tramagal) seguindo-se variedades com o Rancho Folclórico Infantil Ceifeiros e Campinos de Azambuja e a actuação de Carlos do Carmo. São os festejos em honra de S. Sebastião, que se encerram amanhã, com atletismo, procissão abrilhantada pela Banda Juvenil do Centro de Cultura de Gafete, actuação do conjunto musical «Past-Time» (de Sousel) e canções por Sérgio Godinho. Tudo culminando com vistoso fogo--de-artifício mas, cuidadinho, não peguem fogo à floresta!

MOTOCICLISMO: 5.º Circuito de Velocidade em Motos Cidade Nova de Santo André, a 15 de Setembro, com uma prova de velocidade a contar para o respectivo campeonato nacional, nas classes compreendidas entre 80 e 1100 c.c. Santiago de Cacém e todas as zonas limítrofes vão acorrer, pelas 14 horas do dia festivo, a esta competição entre bólides de duas rodas. A organização pertence ao Moto-Clube Santo André.

RÂGUEBI: a Federação já marcou datas para algumas disputas internacionais. Veja-se: Os Garraios-Selecção do Zimbabwe (29 de Setembro), Portugal-Zimbabwe (2 de Outubro), Torneio Ibérico (21 e 22 de Dezembro), Portugal-Roménia (22 ou 23 de Fevereiro de 1986), Portugal-França (22 ou 23 de Março), Itália-Portugal (12 ou 13 de Abril), Espanha--Portugal (26 ou 27 de Abril) e Portugal-URSS (17 ou 18 de Maio de 1986). O Torneio da FIRA processa-se a 29 e 30 de Março.

TIRO AOS PRATOS: em Alcainça, terra da naturalidade do jornalista José Pinto, o Atlético Clube promove, hoje e amanhã, um «Grande Prémio de Tiro aos Pratos», na modalidade de «Trapp». É prova do calendário oficial da Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça e está incluída em vasto programa de festejos em honra de Nossa Senhora da Nazaré.

VOLTA PEDESTRE AO MINHO: conclui-se amanhã, com a ligação Barcelos-Braga (Praça do Município), a competição organizada pela Associação Cultural Desportiva e Turística do Minho, que se alongou por 380 quilómetros. O festival de encerramento conta, na tarde dominical, com a presença de agrupamentos folclóricos e musicais, além de exibição de escolas de jogo do pau.

Hipismo no Algarve

Os cavaleiros Jean-Michel Billot, (francês) e Francisco Caldeira (português) foram os vencedores das provas do 2.º dia do Concurso Internacional de Hipismo da Penina, disputadas naquele hipódromo do Algarve.

COMBOIO DIRECTO VIAGEM VANTAGEM

LISBOA – GUARDA
APENAS 5.20 HORAS.
DESDE 885$00.

Os comboios directos oferecem-lhe condições de viagem extremamente vantajosas, em custo e em tempo de percurso. E, agora, com o Horário de Verão 85, a CP põe à sua disposição mais 2 comboios directos por dia na Linha da Beira Alta.

Aproveite o comboio directo. Viagens mais rápidas. Preços mais acessíveis.

Comboio, a opção dinâmica.

COMBOIO DIRECTO VIAGEM VANTAGEM

LISBOA – BEJA
APENAS 3.10 HORAS.
DESDE 455$00.

Os comboios directos oferecem-lhe condições de viagem extremamente vantajosas, em custo e em tempo de percurso. Como no caso Lisboa – Beja, por exemplo.

Aproveite o comboio directo. Viagens mais rápidas. Preços mais acessíveis.

Comboio, a opção dinâmica.

Futebol: nacional joga-se hoje

Com jornada integralmente a cumprir no dia de hoje, todos os encontros principiando pelas 17 horas, há um aliciante cartaz nesta ronda n.º dois do Campeonato Nacional de Futebol. O árbitro Miranda Dias (de Coimbra) foi indigitado para dirigir o encontro entre o Salgueiros e o FC do Porto. Para o embate do Estádio da Luz, entre o Benfica e o Marítimo (do Funchal) foi indicado o juiz Raul Nazaré (de Setúbal) e para o duelo Aves-Sporting, o árbitro será Rosa Santos (de Beja). Outros árbitros nomeados: Setúbal-Portimonense (Veiga Trigo, Beja); Covilhã-Vit. Guimarães (Santos Ruivo, Santarém); Penafiel-Boavista (Fortunato Azevedo, Braga); Chaves-Belenenses (Fernando Alberto, Porto) e Braga-Académica (Ezequiel Feijão, Setúbal).

Notas verdadeiramente insólitas: para o jogo Benfica-Marítimo foi indicado, na 2.ª feira, o árbitro algarvio Francisco Silva que, na 5.ª-feira, foi desnomeado e, de imediato, escalado para o Penafiel-Boavista. Alegando «razões particulares», Francisco Silva abdicou de ir a Penafiel, avançando então Fortunato Azevedo. Por seu lado, Raul Nazaré (que estava desde o princípio da semana nomeado para o Covilhã-Guimarães) cedeu o posto a Santos Ruivo e estará esta tarde no parque da Luz. Fica no ar a pergunta: porquê tantas alterações «in-extremis»?

Kiki castigado

O jogador Kiki (Alcides Rodrigues Tavares), do Desportivo de Chaves, foi suspenso por dois jogos, por ter **«proferido expressão injuriosa para a equipa de arbitragem»**, no Académica-Chaves de domingo.

Campeonato francês

O Bordéus, apesar das ausências de Fernando Chalana, Tigana e Spetch, goleou, ontem à noite, o Mónaco (por 5-1) na 9.ª jornada do Campeonato francês de Futebol da 1.ª Divisão. O Paris St. Germain, que foi empatar a Nice (0-0) mantém o comando. Outros resultados da ronda: Laval - Toulon, 2-0; Marselha - Nantes, 1-0; Auxerre - Sochaux, 3-2; Brest - Nancy, 0-2; Bastia - Estrasburgo, 2-0; Toulouse - Metz, 2-0; Lille - Lens, 1-0; Le Havre - Rennes, 1-0. Classificação geral: 1.º, Paris S.G., 16 pontos; 2.º, Bordéus, 13; 3.º, Nantes, 13; 4.º, Lens, 12; 5.º, Nancy, 12; 6.º, Mónaco, 10; 7.º, Lille, 9; 8.º, Toulon, 9; 9.º, Toulouse, 8; 10.º, Rennes, 8; 11.º, Metz, 8; 12.º, Laval, 8; 13.º, Estrasburgo, 8; 14.º, Le Havre, 8; 15.º, Sochaux, 7; 16.º, Auxerre, 7; 17.º, Nice, 7; 18.º, Marselha, 6; 19.º, Brest, 6; 20.º, Bastia, 5 pontos.

«Taça dos Libertadores»

A equipa Ferro Carril (Argentina) venceu o Vasco da Gama (Brasil) por 2-0 em jogo do grupo um, da Taça dos Libertadores da América do Sul.

Juniores: Mundial

Os jogos dos quartos de final do Campeonato do Mundo de Juniores em Futebol realizam-se amanhã, na URSS, com o seguinte programa: Brasil-Colômbia, Bulgária-Espanha, União Soviética-China e México-Nigéria. Bulgária, Brasil, URSS e México classificaram-se em 1.º lugar nos respectivos grupos de apuramento para os quartos de final.

O traço de Pargana

«Leões» podem comer «aves»?

Benfica já "bingou"

O Benfica inaugurou a sua sala de bingo, no antigo bar do Coliseu dos Recreios. E, curiosidade: na primeira rodada de fortuna, com cartões gratuitamente oferecidos aos convidados pela direcção a que preside Fernando Martins, os prémios mais saborosos (águias de bronze) couberam a figuras sportinguistas...

Sporting Farense: assembleia na 2.ª

A pedido da direcção chefiada por Fernando Barata, realiza-se na próxima 2.ª feira (2 de Setembro) uma assembleia geral extraordinária do Sporting Clube Farense.

Da ordem do dia desta reunião (que, sob a presidência de Joaquim Manuel Cabrita Neto, decorre a partir das 20.30, na Assembleia Distrital de Faro, sita no n.º 2 da Praça da Liberdade), constam a apresentação da equipa principal de futebol, a divulgação do plano de trabalho para o regresso dessa turma à 1.ª divisão, o preenchimento de alguns cargos directivos e a alteração das assinaturas aptas a movimentar a conta bancária da sala de bingo do clube.

O grande jogo começa à porta

'Com cerveja ou vinho e uma sandes de bifana ou de courato, o jogo até corre melhor' — explicam os vendedores de 'comes e bebes', espalhados por tendas improvisadas em redor das entradas principais dos estádios. Antes dos encontros no relvado, o 'o jogo' eleito é outro: dezenas de pequenas bancadas (montadas na ocasião) ajudam a encher o estômago dos adeptos do futebol que procuram alguma coisa que 'mate o bicho'.

Após três meses de férias, Lisboa assistiu há uma semana ao primeiro jogo do campeonato de futebol realizado na capital, e à fome dos adeptos, que (invariavelmente) preferiram uma sandes de bifana ou de courato, acompanhada de um copo de vinho maduro, 'morangueiro' ou de uma cerveja. **'Estava tudo com fome'** — dizia uma vendedora à porta de Alvalade, enquanto virava na 'grelha', à vista do comprador, pedaços de carne que iam desde o frango às diferentes carnes de porco como entrecosto, bifana e courato.

Se as pessoas hoje adoptam este género de refeição, **'é porque a vida está cara'** — dizem os adeptos do futebol que, depois de pagarem um bilhete de entrada de várias centenas de escudos, poucos trocos lhes restam para comerem um bom jantar.

Nas várias dezenas de 'barracas' montadas, o fã do futebol pode comer uma bifana ou um courato, que variam entre os 80 e os 120 escudos, e 'molhar o bico' com um copo de 'morangueiro' (assegurada-mente 'autêntico' por quem vende) que custa entre os 25 e 30 escudos. O frango assado, geralmente comprado por um grupo, não é tão acessível: custa, em média, 500 escudos.

Mas, quem assiste ao encontro, gosta de adquirir em cima da hora bandeirinhas, uma camisola ou um cachecol, **'a ver se dá mais sorte'** — explicava um grupo de 'sportinguistas', que acabavam de comprar uma bandeira por 1000 escudos, quantia dividida por cinco para **'não custar tanto'.** Mesmo sendo um jogo Sporting-Penafiel, outras cores de clubes estavam presentes nos tabuleiros dos vendedores, desde o encarnado ao azul. **'As pessoas que vêm ao futebol, muitas vezes compram coisas de outras equipas'** — afirmaram, considerando que **'os principais compradores, nesta altura, são os emigrantes em férias'.**

Enquanto o jogo decorreu em Alvalade, onde cerca de 40 mil pessoas seguiram atentamente o encontro, a 'feira' montada no exterior esperou pacientemente o fim do desafio, porque aí **'a fome ainda é maior e, vale sempre a pena esperar'.**

Contrariamente aos 'comes e bebes', os vendedores dos pequenos objectos clubistas, queixaram-se do **'mau negócio'** que fizeram. Concordando que **'tudo está caro na vida',** é difícil conseguir-se comprar uma camisola por uma média de 400 escudos, um cachecol por 200 ou uma bandeira que orça entre 200 e 1500 escudos.

Lurdes Ferreira (NP/"DL")

EMPREENDIMENTO DA AVENIDA

136 fogos de 50 a 376 m2 todos c/garagem

apartamentos simplex, duplex e tipo moradia

Pormenores de construção:
- Anti-sísmica
- Estrutura em betão armado
- Paredes duplas de alvenaria

Acabamentos:
- Elevado índice de madeiras exóticas
- Pavimentos cerâmicos e alcatifados
- Mármore nas escadas
- Caixilharia em alumínio lacado
- Tectos estucados
- Casas de banho revestidas a grés cerâmico, de cores

Equipamentos:
- Fugas para lareiras nas moradias
- Antenas de rádio e TV
- Cozinhas tipo italiano com exaustor, instalações para fogão, esquentador e máquinas de lavar
- Contadores gerais exteriores às habitações
- Redes de águas quentes isoladas, em cobre

a tranquilidade e o panorama do Restelo

o ideal para viver em Lisboa

comercialização EPUL

visite-nos e verifique a elevada qualidade de construção que oferecemos

Rua Gonçalves Nunes tel. 615158 (à Av. Ilha da Madeira)

ENCOSTA DO RESTELO

todos os dias úteis, Sábados e Domingos

promoção HAUS

Orgulho do Porto

Para o álbum de duas conquistas: Fernando Gomes (o goleador do FC Porto) mostrando o belíssimo estádio em prata que foi prémio concedido pelos críticos do trissemanário «Gazeta dos Desportos» e, à sua direita, o jornalista Joaquim Queirós, director daquele nosso camarada que, sem jamais esmorecer na sua luta, conseguiu implantar o jovem Órgão de Comunicação Social na primeira fila da preferência dos adeptos do desporto. Uma «associação» de dois portuenses que bem honra a «capital do trabalho».

O fio das palavras

Três políticos e um militar falam do campeonato nacional de futebol. Uma bela análise pode ser retirada das suas palavras: **o campeonato é um circo** (Ribeiro Teles), **queria que o Benfica ganhasse** (António Capucho), **o clubismo é incompatível com o diálogo** (Gomes de Pinho) e **a prova máxima do calendário e o futebol não devem, em nada, ser afectados pela difícil situação económica, social e psicológica que Portugal atravessa** (general Firmino Miguel). Todos afinam por um diapasão comum: **o futebol é, sobretudo, uma festa.** E Gomes de Pinho, que é vice-presidente de um partido liderado por um confesso benfiquista (Lucas Pires), afirma que o futebol tem sido em Portugal **um campo de satisfação das nossas capacidades individuais e colectivas. Os jogadores portugueses e os clubes têm demonstado do que são capazes quando existe organização, profissionalismo e audácia.**

Opinião crítica relativamente à forma como o futebol é hoje encarado foi expressa por Ribeiro Teles, para quem a violência nos estádios não é mais do que a consequência dos muitos interesses que se digladiam no futebol. Constroem-se «terceiros anéis», chamam-se as pessoas aos estádios e não existem contrapartidas, o que me leva a pensar que os responsáveis pelo futebol estão, sobretudo, interessados em afastar as pessoas dos problemas e da cultura — disse o líder monárquico, que vai integrar as listas de candidatos a deputados pelo PS.

O social-democrata António Capucho diz esperar que o campeonato nacional de futebol da 1.ª divisão **caracteriza-se pela disciplina e desportivismo dentro do rectângulo e fora dele. Faço votos para que as bancadae se encham, que aos espectadores sejam proporcionados bons espectáculos e que a participação do público não se circunscreva a assistir, porque no desporto é fundamental participar** — considerou.

Para o general Firmino Miguel é fundamental que, no desporto, no futebol, como na vida **saibamos ser talentosos, condescendentes e competitivos. Os votos que formulo é que, pelo menos neste domínio possamos ser os melhores da Europa** — declarou.

Gomes de Pinho, que actualmente trabalha na preparação da companha eleitoral do CDS, espera que o campeonato que começou **há uma semana possa ser uma manifestação dessa competição entre todos os intervenientes. Que, pelo menos, no desporto, se continue a acreditar nas virtudes simples que fazem um povo forte** — diz.

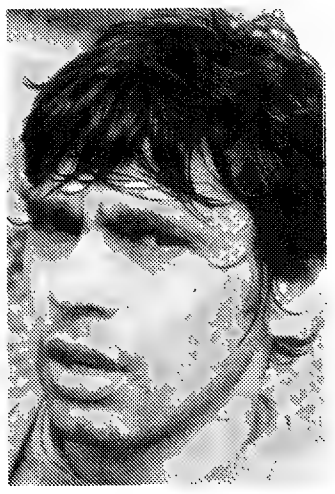
Quem não tem essa opinião é Ribeiro Teles que, não obstante ser um antigo praticante de desporto e de gostar de futebol, prefere manter-se afastado: **hoje, o futebol já não é aquilo que era, já perdeu muito do que tinha de desporto** — considera.

António Capucho não se furta a assumir as suas responsabilidades como benfiquista declarado: **que ganhe o melhor e que o melhor seja o Benfica.** Mas o dirigente do PSD, candidato a deputado pelo círculo de Faro, não deixa de rematar ao golo: **se o melhor não for o Benfica, que seja o Portimonense.**

ZERO E INFINITO

Neves de Sousa

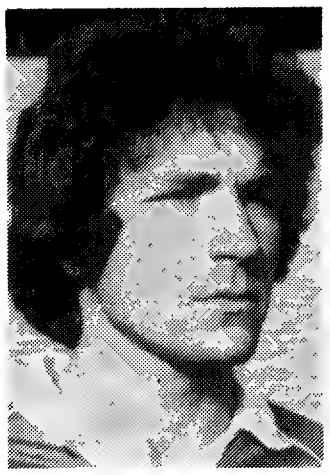
A vida é um jogo



No desporto como (afinal) em tudo na vida, os alcatruzes da nora movimentam-se com extrema rapidez. E a vida (um jogo puro, em que se esgrime com o azar, procurando cada golpe de sorte como se fôra o último) tem coisas assim: ora note, leitor, veja o destino com toques diferentes para dois futebolistas de plano cimeiro:

AZAR

Eurico Monteiro Gomes, que viu a luz do dia a 29 de Setembro de 1955, em Santa Marta de Penaguião e começou a jogar futebol alinhando pelo Odivelas (70/71) é o único futebolista que, representando os três «grandes» (Benfica, Sporting e Porto) logrou, por qualquer deles, ser campeão nacional. Tem 52 internacionalizações: 38 nos AA, 8 em esperanças e seis em juniores. Domingo, no jogo com o Benfica, sofreu dupla fractura da perna direita.



Não, não culpo o Nunes de qualquer gesto irreflectido, de uma entrada para me segurar: aconteceu, foi apenas futebol. Aqui, no quarto 23 do Hospital de Santa Maria (no Porto) tenho recebido imensas provas de amizade, até de gente anónima que deseja que eu volte depressa aos campos de futebol.

Tenho imensa pena de não poder actuar perante a Checoslováquia, nem dar o meu concurso ao FC Porto nas primeiras jornadas europeias neste início de campeonato. Mas confio muito no êxito da operação a que fui submetido: disseme o dr. Domingos Gomes que a equipa dirigida pelo dr. Espergueira Mendes (que tinha a seu lado os drs. Arnaldo Mesquita, José Bessa, Castro Ribeiro e Rui Oliveira) introduziram um fio na tíbia para melhor alinhar os traços da fractura.

Gabriela (a minha mulher) **não pára de atender o telefone: a todos quantos se interessam por mim, o melhor obrigado. E a esperança de que, lá para Janeiro, já estarei ao pleno dispor do FC Porto.**

SORTE

Manuel José Tavares Fernandes, nascido a 5 de Junho de 1951, na Moita, futebolista revelado no Sarilhense (67/68) e actuando pelo Sporting desde a época 75/76. Internacionalizações: 26 na turma principal, uma pela formação B e seis como júnior. Na primeira ronda do campeonato nacional, proeza inédita: cinco golos no torneio maior, à custa da falência da defesa do Penafiel.

Não, depois do que me fizeram, não me convocando para a fase final do Campeonato Europeu, quando me encontrava em forma reconhecida como boa por toda a Comunicação Social, não estou nadinha interessado em voltar à selecção nacional.

Considero o próximo adversário uefeiro do Sporting (o Feyenord, da Holanda) turma praticamente ao alcance de ser vencida pelo clube de que me orgulho de ser «capitão» e representar dignamente há dez temporadas, desde que o Yazalde nos deixou.

Marquei cinco golos perante o Penafiel: foi o máximo que obtive ao serviço do Sporting mas, quando alinhava pela Cuf, num jogo de reservas com o Trafaria, consegui nove tentos.

Neste momento, o meu pensamento vai para o encontro com o Desportivo das Aves: ninguém pensa que será um duelo fácil, a prova está no ponto que conseguiu no terreno do Belenenses.

"Sport-Society"

Sesimbra: jogos populares

A Câmar Municipal de Sesimbra (a que preside Ezequiel Lino, verdadeiro modelo de competente autarca) leva a efeito, com a colaboração das juntas de freguesia e colectividades do concelho, os 2.ºs Jogos Populares do Concelho de Sesimbra, numa iniciativa que vai decorrer no mês de Setembro. A sessão de abertura tem lugar, hoje, pelas 17 horas, na sede da Associação de Cultura e Recreio U. T. Zambujalense. Programa: lançamento do album de banda desenhada sobre os jogos populares, demonstração de jogos tradicionais (chinquilho, jogo do burro e jogo do pião), jantar-convívio com sardinhas e febras assadas, água-pé e pão caseiro. Uma festa de arromba!

Montemor-o-Novo em festa

Parabéns ao Grupo União Sport (de Montemor-o-Novo) que, amanhã, pelas 16 e 30, inaugura a 1.ª fase das obras de remodelação e ampliação do seu Estádio «1.º de Maio».

Atenção, agricultores

A Caixa Geral dos Depósitos e a Associação dos Jovens Agricultores de Portugal, no sentido de desenvolverem, entre a juventude, o apoio à actividade agrícola, instituiíram o concurso «Jovem Agricultor Português-1986». Esta iniciativa tem lançamento, perante a Imprensa, na Calçada Ribeiro Santos, 19, r/c (Lisboa), pelas 17 horas da próxima 2.ª-feira.

«O Nosso Futebol»

«Filme Filmes» (distribuidores) e o realizador Ricardo Costa estão convidando para a anteestreia do filme «O Nosso Futebol», no Forum Picoas, na próxima 2.ª-feira, pelas 21 e 30. A projecção tem lugar no Auditório Um. Recorda-se que Neves de Sousa (nosso companheiro de Redacção) é um dos autores do texto de apoio da película. que tem voz na narração de António Vitorino de Almeida.

Ténis: «Água de Luso»

A Água de Luso e a Escola de Ténis João Lagos/Soténis promovem uma conferência de Imprensa, na próxima 5.ª-feira (18 horas) nas instalações do Estádio Nacional, para apresentarem as linhas gerais do 2.º Campeonato «Água de Luso Portugal Open Júnior Championchip-85», que decorrerá nos «courts» do Jamor (Cruz Quebrada) de 9 a 15 de Setembro próximo, com a participação de jogadores como João Cunha e Silva e Nuno Marques.

Donnay Sportswear

A «Donnay Sportswear» efectua, pelas 19 e 30, de 10 de Setembro, no Restaurante Montes Claros (Monsanto) uma passagem dos seus novos modelos desportivos: promoção de Feist & Costa, Ld.ª que promete sensação no mundo da moda. Durante o jantar, que se segue à exibição de modelos, tem lugar o sorteio de uma viagem à Madeira, para duas pessoas.

Seixalíada: 4.ª edição

Entre 20 de Setembro e 4 de Outubro, nova edição dos já famosos Jogos Concelhios do Seixal, vulgarmene designados por «Seixalíadas»: uma iniciativa da Câmara Municipal do Seixal (a que preside Eufrázio Filipe Garcez José) com o apoio das juntas de freguesia e colectividades do concelho. Muitas modalidades em desfile: andebol, atletismo, basquetebol, canoagem, ciclismo, cicloturismo, corridas em patins, damas, dominó, estafeta mista, futebol de salão (de sete: 8/13 anos; juvenil: 14/16; femininos e seniores), ginástica, hóquei em patins, luta, natação, patinagem, pesca, cruzeiro de pequenos veleiros, tai-ken-do, ténis, ténis de mesa, tiro ao alvo, tiro aos pratos, vela, vela por telecomandos, voleibol e xadrez. Um vastíssimo convite a milhares de jovens. Pena que, no futebol de salão, não seja, ainda, adoptado o figurino legislativo internacional, já amplamente, divulgado pela FIFUSA, nos 44 países seus filiados, entre os quais se encontra Portugal (através da Associação de Futebol de Salão de Lisboa).

Cova da Piedade: 24 horas a nadar

A exemplo dos anos anteriores, a Sociedade Filarmónica União Artística Piedense vai realizar, nas suas instalações, das 16 horas do dia 14 às 16 horas do dia 15 do próximo mês de Setembro, as suas tradicionais «24 Horas a Nadar», este ano dedicadas à juventude e integradas nas comemorações do «Ano Internacional da Juventude».

Conta-se com a presença e a participação de nadadores actuais e antigos em representação da maioria dos clubes de natação do país. Estarão ainda representados os símbolos clubistas do concelho, organizações de trabalhadores, autarquias, associados e a população em geral. É esperada, ainda, a presença (nomeadamente nas cerimónias de abertura e encerramento) de representantes de entidades oficiais, autarquias e outras individualidades convidadas.

Com mais esta realização das «24 Horas a Nadar», a SFUAP contribui para a divulgação da natação, fomentando a sã camaradagem entre quantos, de algum modo, vivem o desporto. De salientar que, para além da maratona de natação que são as «24 Horas a Nadar», se realizarão, em simultâneo, diversas outras manifestações desportivas, culturais e recreativas, como sejam ginástica, judo, halterofilia, a música, as canções, o teatro e o cinema. Realizar-se-ão, igualmente, várias exposições de interesse cultural.

Velhos companheiros, sempre amigos: Humberto Coelho e Filipovic. Agora, em diferentes entidades patronais, prolongam o respeito mútuo. Um belo exemplo.

Desportivo de Gouveia: comissão administrativa

Face à recusa de tomada de posse dos órgãos directivos eleitos do Clube Desportivo de Gouveia, foi constituida uma Comissão Administrativa que integra os seguintes elementos: Santinho Pacheco (presidente do Município local), Luís de Campos Pinho, Gil Barreiros, Garcia Albuquerque, Joaquim Marvão e Luís Albuquerque. O Gouveia vai disputar a Série C do campeonato nacional de futebol da 3.ª divisão.

Palmer: acidente em "F Um"

O piloto inglês Jonathan Palmer, da escuderia alemã-federal da Zakspeed, ficou ferido no Circuito de Francorchamps, quando treinava para o Grande Prémio da Bélgica de Fórmula 1, que se disputa amanhã. O veículo de Palmer saiu da pista e embateu nas barreiras de protecção, num acidente cujas causas não estão ainda determinadas. Palmer (28 anos), que além de piloto é médico, foi internado com uma perna partida e fractura de duas costelas, estando fora de perigo.

Uruguai: árbitros expulsos

Contrariando toda a lógica do futebol, três árbitros foram expulsos de um jogo entre equipas da 1.ª Divisão do campeonato do Uruguai. O insólito facto aconteceu durante o encontro particular entre o Danúbio e o Nacional, que terminou com a vitória da equipa da casa, por 1-0. O árbitro Jorge Marques decidiu a determinada altura do jogo expulsar um jogador da turma do Nacional (Perdomo), o qual não aceitou a ordem negando-se a deixar o campo. Perante esta situação o treinador da equipa apelou para o juiz rever a sua decisão, o que foi prontamente recusado. Dado o carácter do encontro, os técnicos e jogadores de ambas as equipas decidiram dispensar os serviços do trio de arbitragem e continuar o jogo com a presença de Perdomo.

Morreu o brasileiro Laércio

O antigo guarda-redes Laércio José Milani, que foi companheiro de Pelé e Coutinho na equipa do Santos da década de 50, morreu, em São Paulo, vítima de cancro. Milani (50 anos) que alinhou também no Palmeiras, conquistou vários títulos, entre os quais bicampeão mundial interclubes, bicampeão sul-americano, pentacampeão do Brasil, campeão do torneio de Paris e do Torneio de Itália (ambos em 1960). Depois de abandonar o futebol (em 1968) Milani passou a integrar o departamento de futebol do Santos.

Futebol inglês está vigiado

A Liga Inglesa de Futebol da primeira divisão iniciou a temporada mais difícil dos 97 anos de história do campeonato britânico.

Com os seus clubes expulsos das competições europeias e forçados a despesas suplementares para implantar nos estádios as medidas de segurança decretadas pelo governo, a situação estará mais dependente das secretarias do que dos resultados obtidos nos campos de jogo.

Teme-se que o público não acuda aos estádios como nos anos anteriores e prefira, a fim de não enfrentar eventuais problemas com a segurança, ficar comodamente em casa, assistindo aos encontros pela televisão ou escutando os relatos através da rádio.

Os acontecimentos do final da temporada anterior, em Bradford, onde num incêndio pereceram 56 pessoas, e em Bruxelas, com 39 vítimas mortais na final da Taça dos Campeões Europeus, colocaram o futebol inglês no nível mais baixo da sua história.

Futebol de salão por esse país fora

A breve caminho de ser totalmente praticado dentro das normas legisladas pela FIFUSA (Federação Internacional do Futebol de Salão) essa modalidade do jogo-rei incrementa-se no nosso país, especialmente a partir do instante em que Eusébio e Eduardo Ramos resolveram dar uma sacudidela no convencional e actualizar um espectáculo futebolístico que era anarquicamente praticado (até porque nunca a FIFA, a UEFA ou a nossa Federação de Futebol de onze lhe tinham prestado qualquer atenção) tornando-o coqueluche de muitos milhares de espectadores.

Para além de já estar criada (e oficializada internacionalmente) a Associação de Futebol de Salão de Lisboa, com a realização de jogos em Portugal e em Espanha, chegam notícias de mais aderências e, simultaneamente, da realização de torneios que pretendem já reger-se pelas coordenadas legisladas pela FIFUSA, única entidade que, no mundo do futebol, tem domínio sobre esta variante do futebol que é jogado sobre relva.

Os torneios sucedem-se: nos princípios do próximo Setembro, o Clube Desportivo de Paço de Arcos promove uma competição, (com inscrições abertas até hoje às 22 horas) que terá lugar no Pavilhão Gimnodesportivo do Bairro Comendador Joaquim Matias. Por seu turno, o Clube Dramático Instrução e Recreio 31 de Janeiro («Os Celtas», do Barreiro) efectuam, entre 9 de Setembro e 19 de Outubro, o já tradicional torneio da colectividade, que conta com a participação de 40 equipas e uma assistência diária na média de 500 pessoas. Haverá prémios para o melhor guarda-redes e para o goleador mais eficiente.

E, referenciando novamente que, no cartaz dos jogos concelhios do Seixal (nesta 4.ª Seixalíada) o futebol de salão vai dominar larga fatia do período de tempo compreendido entre 20 de Setembro e 4 de Outubro, acrescente-se que a equipa ilhavense da Escola de Condução Santa Margarida, ao vencer a turma da «Boutique Anne Louise» (por 2-0) foi a melhor classificada no torneio de futebol de salão organizado pelo Illiabum Clube, que teve participação de 39 formações. Santa Margarida apresentou: Calisto, Ramiro, Rui, Pinheiro, Guimarães, Ruas, Valente, Almeida e Mário Duarte. A «Anne Louise» actuou com Teixeira, Cabral, Agostinho, Brandão, Rocha e Armindo. Resultado final: 2-0, favorável aos homens da condução. Segundo informa Horácio Melo, um dos principais elementos da organização desta prova, vai brevemente realizar-se um torneio feminino em paralelo com o próximo campeonato masculino.

TV e clubes: o modelo vem de Espanha

A Televisão espanhola vai pagar 438 milhões de pesetas (cerca de 440 mil contos) à Liga dos Clubes de Futebol durante a próxima temporada. A verba representa um decréscimo de 96 milhões de pesestas em relação ao valor recebido pelos clubes durante a anterior época, mas, segundo o director-geral da Televisão, **a TVE chegou ao máximo das suas possibilidades económicas.**

O acordo entre a TVE e a Liga, para transmitir em directo oito a doze jogos de futebol e realizar um programa com resumo dos encontros de cada uma das jornadas, não satisfaz totalmente nenhuma das partes. Os clubes de futebol pretendiam maiores compensações económicas, mas cederam perante o compromisso da Televisão espanhola de promover o futebol e cada uma das jornadas através da informação televisiva.

Além dos jogos da selecção nacional, ficou estabelecido que a Televisão transmitirá em directo (segundo o critério dos responsáveis da TVE) entre oito a doze jogos de futebol, ainda não seleccionados, embora já esteja garantida a transmissão dos desafios entre o Real Madrid e o Barcelona.

O contrato estabelece que a Televisão espanhola pagará 22, 16 ou 13 milhões de pesetas por cada um dos jogos transmitidos em directo, segundo grupos de interesses estabelecidos. Os jogos pelos quais a Televisão pagará 22 milhões de pesetas são os que se realizem entre o Real Madrid, Barcelona, Atlético de Madrid e Atlético de Bilbau, as quatro equipas espanholas mais importantes. Pelos jogos entre um dos quatro grandes e outra das 14 restantes equipas, a Televisão terá de despender 16 milhões de pesetas e pelos jogos em que não participe qualquer das quatro primeiras 13 milhões de pesetas.

A Televisão espanhola entregará também à Liga dos Clubes seis milhões de pesetas por cada programa de domingo à noite, durante o qual fará o resumo da jornada, reservando três minutos de imagem a cada encontro, edição que será antecedida por outras duas sobre o mesmo desporto. Aos sábados à tarde, a TVE fará um programa informativo sobre a jornada do dia seguinte.

A TVE cobrará milhão e meio de pesetas por direitos de publicidade estática por cada um dos jogos transmitidos em directo. As duas entidades acordaram ainda fazer através da Televisão um concurso de promoção do futebol, com um prémio quinzenal de duas viagens ao México por ocasião do «Mundial»-86.

O campeonato nacional de futebol espanhol da 1.ª divisão começa no próximo domingo. Participam 18 clubes que tem dívidas acumuladas de 16.000 milhões de pesetas (mais de 15 milhões de contos) e gastaram durante o Verão cerca de mil milhões de pesetas (mais de um milhão de contos) em aquisições para a próxima temporada, 15 das quais de jogadores estrangeiros.

O Real Madrid, com a contratação de Maceda e Gordillo (ambos da selerção nacional) e do mexicano Hugo Sanchez, foi o clube que mais gastou, com um total de 420 milhões de pesetas (mais de 400 mil contos). O Atlético de Madrid, que não conseguiu contratar o portista Futre, recebeu 200 milhões de pesetas pela transferência de Hugo Sanchez e gastou 130 milhões com a contratação do uruguaio da Silva, do argentino Fillol e de uma das revelações do futebol espanhol: Quique Setien.

Na 1.ª jornada do campeonato espanhol, vão disputar-se os seguintes jogos: Osasuna -Atlético de Bilbau, Atlético de Madrid - Sevilha, Saragoça -Hércules, Santander - Barcelona, Espanhol - Cádis, Valência - Valladolid, Bétis - Real Madrid, Real Socieda - Celta e Las Palmas - Gijón.

Évora: crise lusitanista

O antigo jogador Francisco Percheiro (Mitó), é o novo treinador da equipa sénior do futebol do Lusitano de Évora. Mitó, que durante largos anos jogou na equipa principal do Lusitano, treinou já as equipas do União de Montemor, Juventude de Évora e Desportivo de Portel.

Entretanto a equipa eborense assegurou o concurso dos jogadores Chigo (Juventude de Évora), Pipe (União de Montemor) e Quim Zé, Rodinhas e Eduardo todos do Estremoz.

O clube vive uma das suas maiores crise económicas, tendo decidido apresentar na corrente temporada a sua equipa sénior formada na base de jogadores amadores. O Lusitano milita na Zona Sul do Nacional de futebol da 2.ª divisão.

Rosario Flores: uma dama para Vittorio Gassman

Roberto Cazorla,

Exclusivo EFE/«DL»

Como ser famoso sem recorrer ao apelido?

Estamos a falar de Rosario Flores, conhecida no mundo do espectáculo como Rosarillo. Só falta acrescentar que se trata da filha da bem conhecida «Faraona», Lola Flores.

Rosario Flores, que assegura sentir-se muito orgulhosa do seu apelido materno, está prestes a iniciar a rodagem de um filme com o velho «galã» italiano Vittorio Gassman.

«Começaremos as filmagens no fim do Verão em São Domingo, na República Dominicana, pois trata-se de um guião que se inspirou na época em que naquele país governava o general Trujillo. Eu interpreto a personagem de uma jovem que trabalha na casa do general e que se vê envolvida em acontecimentos políticos», disse a jovem e temperamental Rosarillo.

«Não, não me importo que me chamem Rosarillo. É bonito e é um diminuitivo do meu próprio nome. O apelido? Bem, não há dúvida que é interessante ser filha de Lola Flores. Mas se o nome ajuda a abrir portas logo a seguir temos que demonstrar que temos talento e, sobretudo, uma personalidade própria. Sim, claro que acho que a tenho. É algo pelo qual sempre tenho lutado.»

O filme será em inglês

Ainda que não se saiba o título do filme, sabe-se já que este será rodado totalmente em inglês. «Quando terminarmos as filmagens tenho que ir a Londres para ter aulas de aperfeiçoamento do idioma, para me poder dobrar a mim própria», disse a bela actiz e cantora. Rosarillo confessa que para ela é muito importante trabalhar ao lado de um autor como Vittorio Gassman, já que ele foi um dos seus ídolos.

Com o par actuará um excelente naipe de actores italianos, ingleses e espanhóis. «O guião é muito interessante. Ainda que se trate de um tema político-social, não tem nada de panfletário. Creio que poderei sobressair como actriz, faceta que me apaixona e para a qual estou vocacionada», afirma a artista.

«Prefiro a canção moderna»

Ninguém duvidará que os Flores são uma família privilegiada. Todos são artistas. Desde Antonio González — marido de La Faraona — até Rosarillo, que é a mais nova, todos gozam de uma certa popularidade. Lolita é bem conhecida em todos os países da América Latina, e Antonio — que se segue em idade — é considerado entre os que formam o mundo «pop» de Espanha, como um dos melhores. Tem o seu próprio conjunto e já gravou vários discos, chegando a estar entre os primeiros na rádio nacional. A própria Rosarillo também já gravou, e com êxito, fazendo de vez em quando incursões no grande «écran», podendo assim mostrar as suas qualidades interpretativas. «O cinema apaixona-me. E ainda que goste da canção moderna — a que prefiro como intérprete — acho que sou mais actriz».

Actualmente Rosario Flores encontra-se em Marbella colaborando com o seu cunhado Guillermo Furiase nas relações públicas de um «pub» que possui todos os luxos exigidos por aquele ambiente. «Aqui sentimo-nos como peixes na água, já que a maioria das pessoas que por aqui passam são artistas de todas as nacionalidades. Sentimo-nos como em família», afirma a jovem Rosario.

«Há que ensaiar»

Ainda que a sua mãe — figura de 1.ª grandeza do folclore espanhol — seja uma insigne artista autodidacta, Rosario afirmou que «há que ensaiar. Não creio que o caso de minha mãe e de poucas mais, como Carmen Amaya, por exemplo, se repitam muitas vezes».

E para isso Rosario vai todos os dias — agora veraneia em Marbella — às suas aulas de dança moderna, «ballet», dicção, história da arte, de música e de canto... «Admiro imenso as actrizes de Hollywood porque são as mais completas. Não tenho a menor dúvida».

Considera-se uma pessoa moderna, mas não aceita uma grande parte das coisas que faz a sua geração. «Não acho que seja interessante — e muito menos saudável — praticar a autodestruição. Pessoalmente sinto um profundo respeito pela vida. Amo o ser humano e creio que somos capazes de produzir muitas coisas boas.»

Confessa-se romântica até à loucura, coisa não muito corrente nos nossos dias.

«Admiro muito minha mãe. É uma senhora de grande coragem que soube construir um nome por si própria, demonstrando até que ponto é artista e fiel à sua profissão.»

Afirma também que «não gostaria de ser como Lola Flores porque ela pertence a um mundo muito diferente — ainda que ela seja tão moderna como eu».

É uma rapariga muito independente, ainda que a sua mãe seja a sua melhor amiga.

Rosarillo gosta muito de ler. É amiga do diálogo. Conhece vários países da América Latina porque viajou algumas vezes com a sua mãe, mas nunca actuou lá. «Gostava de chegar ao público latino-americano através do meu trabalho no cinema», afirma ela.

Os seus movimentos são belos, ritmados e com uma linha perfeita. É magra e veste de uma forma desorganizada. «No entanto sou muito ordenada e responsável quanto ao meu trabalho». Isto demonstra que nada tem a ver com a forma como se veste... «Creio que é certo o ditado que diz que o hábito não faz o monge».

É simpática e vibra com as coisas simples da vida. Gosta que gostem dela. «Sim, sou muito presumida e gosto de parecer bem a toda a gente».

Ninguém poderá pensar o contrário depois de falar com ela uns minutos.

"O Sapato de Cetim" vai à competição no Festival de Veneza

O filme «O Sapato de Cetim», do realizador Manoel de Oliveira, será exibido, em competição, no Festival de Veneza, no próximo dia 2 de Setembro, na sua versão integral de seis horas e cinquenta minutos.

Depois da sua apresentação no Festival de Cannes, onde foi visto em versão reduzida, o filme será visto agora pela primeira vez na versão integral.

Mas o interesse pelo último filme de Manoel de Oliveira não se confina só à Europa. Segundo os seus produtores, «O Sapato de Cetim» foi também oficialmente seleccionado para os festivais de Washington, Nova Iorque, Rio de Janeiro e Hong Kong.

Adaptado da peça homónima de Paul Claudel, o filme tem como actor principal Luís Miguel Cintra, ao lado de Anne Cousigny, Patrícia Barzyk, Frank Oger, Jean-Yves Berthewoot, Anne Gautier e Manuela de Freitas. A fotografia é de Elso Roque, o som de Joaquim Pinto e a música de João Paes.

«O Sapato de Cetim» é uma co-produção luso-francesa e teve a participação financeira do Instituto Português de Cinema e dos Ministérios da Cultura de Portugal e França, em associação com o Institut National de l'Audovisuel (Paris) e das televisões WDR (Colónia) e SSR (Genebra).

Em Cannes, «O Sapato de Cetim» teve um excelente acolhimento da Imprensa e da crítica, o que se pode ver pela crítica de Louis Marcorell no «Le Monde» de 12.5.85. Considerando que o filme confirma «a importância e, inclusive, o génio do autor de «Amor de Perdição» e «Francisca», conclui: «este frgmento de antologia (a versão reduzida) torna ainda mais impaciente o nosso desejo de conhecer a versão integral, as quatro jornadas de Claudel, seis horas de projecção, prometidas para Veneza. Poucos filmes conseguiram restituir, com tanta sensibilidade, uma obra-prima da literatura. Resta perguntar se a virtude não reside, sobretudo, na sua capacidade de não só reproduzir a realidade, mas também de filtrar as suas secretas vibrações, para revelar a irresistível tendência do ser para a beleza e o absoluto».

Destaque mereceu também a footgrafia de Elso Roque e o trabalho dos actores, considerado pelo «Variety» (15.5.85) «um elenco de primeira categoria (maioritariamente francês), dominado pelo soberbo primeiro-actor português, Luís Miguel Cintra».

ROTEIRO CULTURAL

Um dos trabalhos de Gil Teixeira Lopes presente na exposição do Casino do Estoril

Exposições

• Até ao próximo dia 11 de Setembro, das 15 às 24 horas, está patente ao público, na Galeria de Arte do Casino do Estoril, a exposição colectiva «**20 Pintores Portugueses em Madrid**», mostra que foi seleccionda para representar a arte contemporânea portuguesa naquela capital em Maio último e que é agora apresentada ao público português. A mostra conta com cerca de 50 obras das mais variadas tendências contemporâneas, dos artistas Álvaro Passos, António Araújo, António Joaquim, Albino José Moreira, Carlos Carreiro, Eduardo Alarcão, Francisco Relógio, Gil Teixeira Lopes, Helena Liz, Jaime Murteira, Jorge Portela, José Cândido, Justino Alves, Lázaro Lozano, Lima de Freitas, Luís Pinto Coelho, Manuel Cargaleiro, Matilde Marçal, Paulo Ossião e Thomas de Mello/Tom.

• A exposição de pintura de **Cândida Cunha** é inaugurada esta tarde, pelas 16 horas, na sala de exposições do ceramista José Franco, no Sobreiro de Mafra.

• «**Encontro com a Arte**» é a designação do programa de actividades que o A rtever vai iniciar hoje e que se prolonga até ao final de Setembro. A iniciativa tem como objectivo a divulgação das Artes Plásticas — desde a criação à obra exposta — assim como a de outras actividades paralelas, «abrindo as portas» a um espaço único na sua localização, como a Quinta de S. Miguel, na Amadora. «Encontros com a Arte» realizam-se aos fins-de-semana, a partir das 15 horas, já hoje, com a inauguração da Exposição Colectiva de Artes Plásticas, pelo Grupo Artever.

Teatro

•□ Tem lugar amanhã, pelas 17 horas, no Campo Grande, mais um programa de animação dos jardins públicos de Lisboa, promovido pelo Instituto de Apoio à Criança. Assim, amanhã é a vez do grupo de teatro **Lanterna Mágica** representar para as crianças.

Música

• No âmbito dos «6.ºs Cursos Musicais de Férias», organizados pelo Grupo Coral de Lagos e a decorrer naquela cidade algarvia, tem lugar esta tarde, pelas 18.30 horas, na Igreja de Santo António, um concerto pelo **Grupo de Câmara** dos cursos de piano e violino, ministrados, respectivamente, por Olga Prats e Gaio Lima.

• Amanhã, pelas 19 horas, a **Banda da Sociedade Lírica Moitense** dá um concerto no Rossio.

• Também amanhã, mas a partir da meia-noite, na discoteca «Juke Box» realiza-se uma «**Tropical Party**», com traje obrigatório (máximo duas peças de roupa). A discoteca fica na Rua Diário de Notícias.

Cinema

• Integrado no programa de «Animações nos Jardins Públicos e nas Praias» que o Centro Cultural de Almada está a levar a efeitos, são exebidos esta noite, pelas 21.30 horas, dois filmes: «**Alfaville**» de Jean-Luc Godard, no Parque Urbano de Almada, e «**Ivan, o Terrível**», de S. M. Eisenstein, na Cova da Piedade.

• Amanhã, pelas 11 horas, é exibido o filme infantil «**Pinóquio**», no Auditório da Feira de S. Mateus, em Viseu. A iniciativa pertence ao Cine-Clube de Viseu.

• «**A Casa do Lago**», de Mark Rydell, com Jane Fonda e Katherine Hepburn é projectado hoje no Cine — Terceto, pelas 17 horas. Esta projecção é mais uma iniciativa das Termas de Monte Real.

Uma cena do filme "Diário de Uma Criada de Quarto" realizado por Luís Buñuel, com Jeanne Moreau e Michel Piccoli

Alfas Triplex
T. 806496

Alfa 1
«DUNE»
(para maiores de 12 anos)
14, 16.30, 19, 21.30 e 24 h

Alfa 2
HERBIE
(m6 anos
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h
16.ª Semana

Alfa 3
A TESTEMUNHA
(para maiores de 12 anos)
13.45, 16.15, 18.45, 21.30 e 24 h

Alfa Club
T. 763319

DESAPARECIDO EM COMBATE
(para maiores de 12 anos)
14, 16.30, 19, 21.30 e 24 h

Apolo 70
A TESTEMUNHA
(para maiores de 12 anos)
14, 16.30, 19, 21.30 e 24 h

Ávila
T. 539930

STARMAM
(para maiores de 12 anos)
15, 17, 19.10, 21.45

Avis
T. 547163

AMOR ENTRE MULHERES
(interd. a men. 18 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h
5.ª Semana

Berna
T. 776098

«DUNE»
(para maiores de 12 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

Caleidoscópio
T. 795093

A CAIXINHA DE SURPRESAS
(para todos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h
5.ª Semana

Capitólio
T. 372358

O DIABO EM MISS JONES
(para maiores de 18 anos)
15, 17, 19, 21 e 23 h

Castil
T. 556824

O ÚLTIMO DRAGÃO
(para maiores de 12 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h

Cinebloco
T. 556824

OS AMANTES DE MARIA
(para maiores de 16 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h

NATÁLIA NO INFERNO NAZI
(interd. a men. 18 anos)
24 h

Cine Camões
UM CASO ESTRANHO
(não acons. men. 13 anos)
14.15, 16.30 e 21.30 h

Cine 222
T. 579460

AVENTURA É AVENTURA
(para maiores de 13 anos)
14, 16.30 e 21.30 h
O EXTERMINADOR
(para maiores de 18 anos)
24 h

Cine Portela
T. 2524761

Estúdio Ansshi
OFICIAL E CAVALHEIRO
(não acons. men. 18 anos)
14.45, 17.15 e 21.45 h

Estúdio Sheza
TUBARÃO I
(não acons. men. 18 anos)
15, 17.15 e 21.30 h

City Cine
T. 549999

CHINATOWN
(não acons. men. 16 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h

FÚRIA
(não acons. men. 18 anos)
23.45 h

Condes
T. 322523

O JUSTICEIRO POR CONTA PRÓPRIA
(para maiores de 18 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

Eden
T. 320768

AS AVENTURAS DE BUCKAROO BANZAI
(para maiores de 12 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

Estúdio
T. 555134

GENTE GIRA
(para maiores de 12 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h
40.ª Semana

Estúdio ACS
T. 887255

O TESS
(interd. a men. 13 anos)
15, 18.15 e 21.30 h

Estúdio 444
T. 768078

IDENTIFICAÇÃO DE UMA MULHER
(para maiores de 16 anos)
15.30, 18.30, 21.30 e 24 h

Fonte Nova
T. 7145109

Sala 1
A VINGANÇA DE PORKY's
(para maiores de 12 anos)
15, 18.15 e 21.30 h

Sala 2
OS AMANTES DE MARIA
(para maiores de 16 anos)
14.15, 16.30, 18.45 e 21.15 h

Sala 3
BABY — O SEGREDO DA FLORESTA PERDIDA
(para maiores de 6 anos)
14.45, 17, 19.15 e 21.45 h

Forum Picoas
T. 541037

Auditório 1
OFÍCIO DE MATAR
(não acons. men. 18 anos)
16, 19 e 22 h

Auditório 2
ENCONTRO COM BRAY
(para maiores de 14 anos)
16, 19 e 22 h

Gemini
T. 734009

HERBIE
(m/ 6 anos)
14, 16.30, 19, 21.30 h

Hollywood
T. 802859

Sala 1
A REVOLTA DOS MARADOS
(para maiores de 12 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30

Sala 2
AMADEUS
(para maiores de 12 anos)
15, 18.15 e 21.30 h

Império
T. 555134

LAWRENCE DA ARÁBIA
(para maiores de 10 anos)
14.45, 18.15 e 21.30 h

Las Vegas
T. 631162

Sala 1
ELECTRIC DREAMS — AMOR É MÚSICA
(para maiores de 12 anos)
15.15, 18.30 e 21.30 h

Sala 2
JOY — MULHER DE LUXO
(para maiores de 18 anos)
15.30, 18.45 e 21.45 h

Londres
T. 801313

ELECTRIC DREAMS — AMOR É MÚSICA
(para maiores de 12 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

Montecarlo
T. 681117

O JARDINEIRO ASSASSINO
(não acons. men. 18 anos)
14.15, 16.30 e 21.30 h

Mundial
T. 538743

HERBIE
(m/ 6 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

Nimas
T. 574362

HERÓIS E AMANTES
(para maiores de 12 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

Odeon
T. 326283

JÚLIA E OS HOMENS
(interd. a men. 18 anos)
15.15, 18.15 e 21.30

Olímpia
T. 325309

GATAS VICIADAS
(interd. men. 18 anos)
Sessões contínuas a partir das 14 h
Filme pornográfico

Pathé
T. 821933

A ILHA AZUL
(para maiores de 12 anos)
14, 16.30 e 21.30 h

OS COMANDOS DO SINAIT
(para maiores de 13 anos)
24 h

Politeama
T. 326305

1990 — OS GUERREIROS DE BRONX
(para maiores de 16 anos)
14.15, 16.30, 19 e 21.30 h

Promotora
T. 637180

TOMMY
(não acons. men. 18 anos)
15.15 e 21.30 h

Quarteto
T. 771378

Sala 1
A OCASIÃO DE ROSA
(para maiores de 16 anos)
15, 17, 19 e 21.30 h

E JUSTIÇA PARA TODOS
(para maiores de 18 anos)
00.45 h

Sala 2
LARANJA MECÂNICA
(interd. a men. 18 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

Sala 3
DIÁRIO DE UMA CRIADA DE QUARTO
(não acons. men. 18 anos)
15, 17, 19, 21,30 e 23.30 h
O INQUILINO
(Para maiores de 18 anos)
00.45 h

Sala 4
O PORTEIRO DA NOITE
(para maiores de 18 anos)
14,30, 16.45, 19, 21.15 e 23.30 h

O PROCESSO
(para maiores de 18 anos)
00.45 h

Quinteto
T. 573407

ROLLING STONES
(não acons. men. 13 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h

A MULHER EM CHAMAS
(para maiores de 18 anos)
24 h

Restelo
T. 610375

O CONFRONTO
(para maiores de 12 anos)
15, 18.15 e 21.30 h

Roma
T. 889192

AS AVENTURAS DE BUCKAROO BANZAI
(para maiores de 13 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

Roxy
T. 548560

AMANHECER VIOLENTO
(m/16 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

S. Jorge
T. 579144

Sala 1
A TESTEMUNHA
Estreia
(para maiores de 12 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h
6.ª semana

Sala 2
REACÇÃO EM CADEIA
(para maiores de 12 anos)
14, 16.30, 19 e 21.45 h

Sala 3
A FLAUTA MÁGICA
(para maiores de 6 anos)
15.15, 18.15 e 21.15 h
3.ª semana

7.ª Arte
T. 730715

EXCALIBUR
(interd. a men. 13 anos)
14.30, 17, 19.15, 21.45 e 24.00 h

Star
T. 804210

O HOTEL DA PRAIA
(não acons. men. 12 anos)
15, 18.45 e 21.30 h

CASSANDRA CROSSING
(não acons. men. 13 anos)
24 h

Terminal
T. 371573

POLICE ACADEMY 2 (A PRIMEIRA MISSÃO)
(para maiores de 12 anos)
13, 15, 17, 19 e 21.30 h

Tivoli
T.. 570595

DUNE
(maiores 12 anos)
14, 16,30, 19 e 21.30 h

Turim
T. 706666

ENCONTRO COM O AMOR
(para maiores de 12 anos)
14, 16.30, 19 e 21.45 h

Vox
T. 880808

O ÚLTIMO DRAGAO
(para maiores de 12 anos)
15, 18.15 e 21.30 h

Xenon
T. 368480

A REVOLTA DOS MARADOS
(para maiores de 12 anos)
14.15, 16.30, 19 e 21.30 h

Zodíaco
T. 570151

O IMPÉRIO DOS SENTIDOS
(interd. a men. 18 anos)
15, 17, 19 e 21.30 h

Linha de Sintra

AMADORA — Cinestúdio Lido — «A Vingança de Porky's», às 15.30 e 21.30 (maiores 12 anos)
AMADORA — Cine-Teatro — «Indiana Jones», às 21.30 (maiores de 12 anos)
AMADORA — Cine Plaza — «Amanhecer Violento», às 15.30, 18.30 e 21,30 (maiores de 16 anos)
AMADORA — Babilónia — «Nicki & Maude», às 14, 16.30, 19 e 21.30 (maiores de 12 anos)
CACÉM — Cinestúdio Flores — «Ruas Selvagens», às 15 e 21.30 (maiores de 18 anos) — «O Alvo do Assassino», às 24 (interd. men. 13 anos)
MEM MARTINS — Chaby — «Poltergeist — O Fenómeno», às 15.30 e 21.30 (não acons. men. 18 anos)
SINTRA — Carlos Manuel — «O Segredo da Floresta Perdida», às 21.30 (maiores de 6 anos)

Linha de Cascais

CASINO — «Indiana Jones e o Templo Perdido», às 18.15 e 21.15 (maiores de 12 anos)
CINE-IMPALA — «Gente Gira», às 16, 21.30 e 24 (maiores de 12 anos)
SPORT ALGÉS E DAFUNDO — «O Dia Seguinte», (maiores de 12 anos)

Outra Banda

ALMADA — Academia — «A Vingança de Porky's», às 15.30, 18.15 e 21.30 (maiores de 12 anos) — «Conflito Final», às 24 (nãoa cons. men. 18 anos)
ALMADA — Incrível — «Comédia Sexual numa Noite de Verão», às 15.30 e 21.30 (não acons. men. 13 anos) — «O Campo Nazi do Amor», às 24 (maiores de 16 anos)

Porto

ÁGUIA DE OURO — «Herbie no Rali de Monte Carlo», às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45 (maiores 6 anos)
BATALHA — «Juventude Violenta», às 14.15, 16.20 e 21.30 (maiores de 12 anos)
CHARLOT — «A Primeira Missão», às 15.15, 18 e 21.30 (maiores 12 anos)
COLISEU — «Dune», às 16.30, 18 e 21.30 (maiores de 12 anos)
FOCO — «Dune», às 14, 16.30 e 21.45 (maiores de 12 anos)
JÚLIO DINIZ — «Flores que Vivem no Lodo», às 15.30 e 21.30 (não acons. men. 18 anos)
LUMIÈRE — Sala A — «Brazil, o Outro Lado do Sonho», às 15, 17.45 e 21.30 (maiores de 16 anos) — **Sala L** — «Testemunha de um Crime», às 15.15, 18 e 21.45 (maiores de 18 anos)
NUN'ÁLVARES — «Annye Hall», às 15.30, 18 e 21.45 (não acons. men. 13 anos)
OLÍMPIA — «Sua Ex.ª Gostava de Saias» às 14.30 (n. ac. m. 18 anos) — «Sexta-Feira, 13» às 16.30 e 21.00 (interd. men. 18 anos)
PASSOS MANUEL — «Reacção em Cadeia», às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45 (maiores de 12 anos)
PEDRO CEM — «Música no Coração», às 15, 18.30 e 21.30 (para todos)
RIVOLI — «Motos Infernais», às 15, 18.15 e 21.30 (maiores 6 anos)
SALA BEBÉ — «O Fio da Navalha», às 14.15, 16.20, 18.30 e 21.20 (maiores de 12 anos)
SÃO JOÃO — «A Testemunha», às 15.30 e 21 (maiores de 12 anos)
STOP — Stop 1 — «Vingança de Porky's», às 14, 16.30, 19 e 21.30 (maiores 12 anos) — **Stop 2** — «A Testemunha», às 14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 (maiores de 12 anos)
TEATRO SÁ DA BANDEIRA — «Garotas Sensuais», às 12.30, 15, 17 e 19. Porno (int. men. 18 anos)
TRINDADE — «Volta ao Mundo em 80 Dias», às 15.30, 18 e 21.45 (maiores 12 anos)

Farmácias

Lisboa — PERMANENTE (Hoje) — ALAMEDA -CHILE: Lusa, Av. Almirante Reis, 199-A (T. 41269); **AREEIRO: João XXI**, Av. João XXI, 16-A (T. 886462); **BAIXA: Cortez**, R. de São Nicolau, 93 (T. 325378); **BOA-HORA: Sepol**, C. da Boa-Hora, 94-A (T. 631958); **CHAFARIZ DE DENTRO: Cruz de Malta**, L. do Chafariz de Dentro, 36 (T. 866126); **ESTRELA: Gama**, C. da Estrela, 130 (T. 660339); **FEIRA POPULAR: Santa Maria**, Av. 5 de Outubro, 283-A (T. 763016); **GALINHEIRA - CHARNECA -LUMIAR: São Bartolomeu**, Vila Paulo Jorge, 1 (T. 790969); **LUZ - 2.ª CIRCULAR Da Luz**, E. da Luz, 124-A (T. 723179); **OLIVAIS SUL: Higiene**, R. Cidade de Vila Cabral, lote 43 (T. 310026); **RATO: Cunha**, R. Escola Politécnica, 18 (T. 325455); **XABREGAS -MADRE DE DEUS: Conceição**, C. de D. Gastão, 30-32 (T. 381279); **PONTINHA: Pontinha**, E. de Santl Elói, 4, lote SE (T. 990220); **QUINTA DO MENDES - ODIVELAS: Almeida**, Pt. à R. Tomás da Anunciação, 38-B.

PERMANENTE (Amanhã) — ALCÂNTARA: Nogueira, R. de Alcântara, 5-A-B (T. 637563); **BAIRRO ALTO: Pinharanda**, R. da Rosa, 94-96 (T. 321634); **CAMPO DE OURIQUE: Porfírio**, R. Francisco Metrass, 59-B (T. 663349); **CHELAS - COLÉGIO VALSASSINA: Santos Silva**, zona n.º 2, Chelas, bloco III, lote 226, loja 22 (T. 681515); **CHILE: Bastos**, R. Morais Soares, 91-D (T. 844350); **CONDE REDONDO: Salus**, R. Luciano Cordeiro, 73 (T. 542239); **ENCARNAÇÃO: Ascenso**, P. do Norte, 11-A (T. 311216); **FRENTE À FEIRA POPULAR - AVENIDA DA REPÚBLICA: Alcântara**, Av. da República, 74-A (T. 771379); **PRAÇA DE LONDRES: Imperial**, Av. Guerra Junqueiro, 30-B (T. 886860); **SÃO DOMINGOS DE BENFICA: Sousa**, E. de Benfica, 429-431 (T. 780027 / 789985); **SÃO SEBASTIÃO: São Sebastião**, L. de São Sebastião da Pedreira, 1-3 (T. 548642); **TELHEIRAS - QUINTA DE SÃO VICENTE: Quejas**, R. Prof. Francisco Gentil, Edifício E-1, loja 21; **COLINA DO SOL -BRANDOA - AMADORA: Vidal Reis**, Urbanização Alfornelos, célula G, lote 35 (Y. 996540); **MINA - AMADORA: Dias & Brito**, Av. Marquês de Pombal, 45-A (T. 934589); **ODIVELAS: Leitão**, R. Guilherme Gomes Fernandes, 62 (T. 9810051); **PONTINHA: Cruz Correia**, E. de Santo Elói, 41-A (T. 992453.

Outra Banda — ALMADA: Cristo Rei, Av. do Cristo Rei, 31-A (T. 2766498). Permanente; **COVA DA PIEDADE: Morgano**, R. Cabo da Boa Esperança, 25-A (T. 2767356). Permanente; **COSTA DE CAPARICA: Chai**, Av. General Humberto Delgado (T. 2403218). Até às 19 horas; **LARANJEIRO: Baptista Marques**, R. Boa-Vontade, 17-B (T. 2298572). Até às 22 horas; **SESIMBRA: Leão**, Av. da Liberdade, 13 (T. 2233471). Até às 19 horas; **LAVRADIO: J. Consolado**, Av. Joaquim J. Fernandes, 17-C (T. 2043216). Até às 19 horas; **BARREIRO: Ferreira e Pilar**, Av. da República, 1 (T. 2073035). Permanente; **BAIXA DA BANHEIRA: Teixeira**, B. de Moçambique, 84-B (T. 2040946). Até às 19 horas; **CORROIOS: Lino**. Até às 19 horas; **AMORA: Nova Amorense**, E. Nacional, 10, bloco A, loja A, Paivas (T. 2216824). Até às 22 horas; **ARRENTELA: Lusitana**, P. Cândido dos Reis, 10 (T. 2210007). Até às 22 horas; **MONTIJO: União Mutualista**, R. Almirante Reis, 93 (T. 2310035). Até às 22 horas; **MOITA: Silva Rocha**, P. da República, 16 (T. 239029). Até às 19 horas; **ALHOS VEDROS: Gusmão**, R. Cândido dos Reis, 30 (T. 2040020). Até às 19 horas; **ALCOCHETE: Gameiro**, L. António Santos Jorge, 15 (T. 234100). Até às 19 horas; **SETÚBAL: Moreira Martins**, P. Olga Sarmento, 14 (T. 26051). Permanente; **Isabel**, L. Batalha Viso, lote 68 (T. 21677). Permanente; **Brasil**, P. do Brasil, 15 (T. 24788). Até às 22 horas.

Linha de Cascais — ALGÉS: Almeida Nifo, Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 64 (T. 2112070). Permanente; **LINDA-A-VELHA: Pinto**, R. Antero de Quental, 9 (T. 2190610). Até às 19 horas; **PAÇO DE ARCOS: Pargana**, Av. Eng. Bonneville Franco (T. 2435147). Até às 22 horas; **OEIRAS: Oieras**, L. Henrique Paiva Couceiro (T. 2430485). Permanente; **CARCAVELOS: Central**, R. 5 de Outubro, 25 (T. 2470027). Permanente; **PAREDE: Aisir**, Av. Gago Coutinho, Bairro das Caixas de Previdência (T. 2472948). Permanente; **CASCAIS: Cordeiro**, Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 40 (T. 280170). Permanente.

Linha de Sintra — AMADORA: Girassol, R. Elias Garcia, 17-C (T. 974161). Permanente; **Soares Correia**, E. das Águas Livres, Carenque (T. 965517). Permanente; **Helénica**, R. Elias Garcia, 372 (T. 4933613). Até às 22 horas; **DAMAIA: Confiança**, R. Bartolomeu Dias, lote D (T. 9710231). Até às 22 horas; **QUELUZ: Zeller**, R. da República, 83 (T. 950045). Até às 22 horas; **CAMARATE: Batalha**, R. Avelino S. Oliveira, 5 (T. 2518669). Até às 19 horas; **CACÉM: Cristina**, Av. Vitorino Nemésio, 14-A (T. 9214820). Permanente; **MEM MARTINS: Silva Duarte**, R. Elias Garcia, 167 (T. 9249120). Permanente; **MERCÊS: Claro Russo**, R. Abade Faria, 2-A (T. 9215275). Até às 22 horas; **RINCHOA: Araújo**. Até às 22 horas; **COLARES: Abreja** (T. 9290088); **SÃO PEDRO DE SINTRA: Valentim** (T. 9230456). Permanente.

Outras Farmácias — MOSCAVIDE: Banha, Av. de Moscavide, 22-A (T. 2518518). Permanente; **LOURES: Sálvia**, Av. da República, 29 (T. 2531240). Permanente.

Porto — DE DIA E TODA A NOITE — MAGALHÃES, R. de Serralves, 566; **BARREIROS**, R. de Serpa Pinto, 8-10; **COSTA CABRAL**, R. de Costa Cabral, 1832; **SOEIRO**, R. de Santos Pousada, 71; **BIRRA**, P. da Liberdade, 125.

Coimbra — SITÁLIA, L. da Sé Velha, 13-14 (T. 23234); **SANTA CRUZ**, R. das Padeiras, 94 (T. 23569).

PRATIQUE DESPORTO

DEFENDA A SAÚDE

DL TEATROS

Teatro e Copos — Finalmente Club

R. da Palmeira, 36 — Tel. 37 26 52

De segunda a sábado, às 00.30

«**NÃO HÁ NADA P'RA NINGUÉM**». Espectáculo em travesti. Conduzido por Lydia Barloff, com interpretações de Cindy Scrash, Lydia Barloff, Ruth Briden e Vicly Batton.

Teatro Vasco Santana

Entrecampos — Tel. 768609
De terça a sábado às 21.30, domingos às 16.00

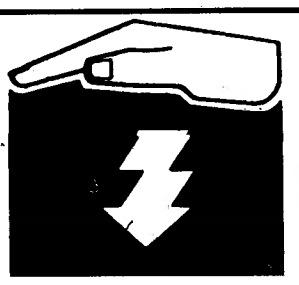
«**JARDIM DE OUTONO**», de Lilian Hellman. Encenação de Luzia Maria Martins. Com Carlos Mourato, Carlos Santos, Carmen Mendes, Clara Joana, Fernanda Coimbra, Fernanda Montemor e Helena Félix.

Teatro Maria Vitória

Parque Mayer — Tel. 37 17 40

(De terça a sábado, às 20.30 e 22.45; domingos, às 16.00, 20.30 e 22.45).

«**NÃO BATAM MAIS NO ZEZINHO!**», de Mário Zambujal, Henrique Santana e Francisco Nicholson.



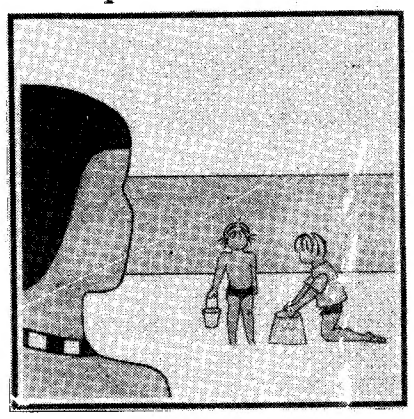
Poupe electricidade

ABC

Parque Mayer — Tel. 36 67 45

(De 2.ª a domingo, às 21.45. Sábados e domingos, às 21.45 e 16.00).

«**FININHO MAS JEITOSINHO**». Original de João Bettencour. Versão portuguesa de César Oliveira e Raul Solnado. Com Carlos Miguel, Simone de Oliveira e Filipe Ferrer. **(12 anos).**



VIGIE as brincadeiras das crianças

Memorial Bar

R. Gustavo de Matos Sequeira, 42-A — Tel. 66 88 91

Quartas e domingos, às 00.30

«**CADA UM É COMO É**», de Gonçalves Preto

Encenação de Álvaro Faria.

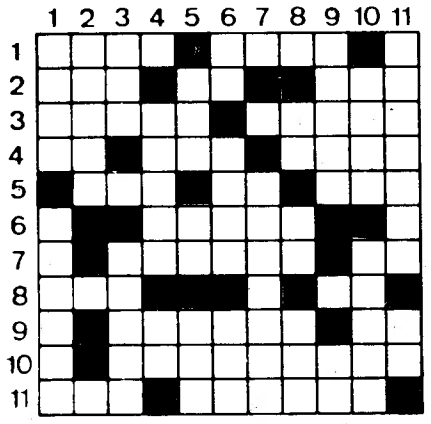
NÃO FUME EM RECINTOS FECHADOS

PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º

HORIZONTAIS:

1 Além disso. Palnície entre duas montanhas.
2 Estima. Quantum satis. Abreviatura de Santíssimo Sacramento.
3 Costurou. Nivelas.
4 Clima. Possui. Criança francesa célebre pelo seu heroísmo.
5 Ave da família dos láridas. Artigo indefinido. Consentimento.
6 Salgas.
7 Quarto de dormir. Vossa senhoria.
8 Saia frequentemente à rua. Bário (s.q.).
9 Sono curto. Letra do alfabeto árabe.
10 Maquinareis.
11 Espádua. Relativo a oásis.



VERTICAIS:

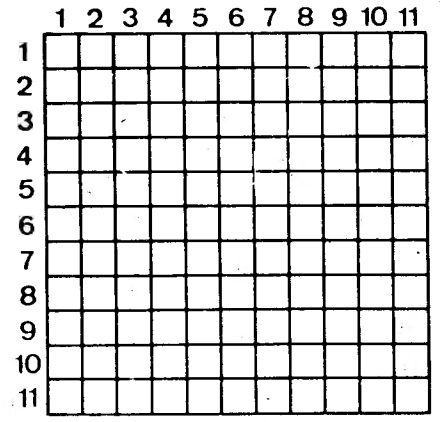
1 Nome de fruto. Serôdio.
2 Fruto silvestre.
3 Tempo do verbo ir. Canastra com asas ou sem elas.
4 A moral. Sufixo que designa estado.
5 Pronome relativo. Artigo indefinido. Recusa.
6 Duas consoantes desiguais. Mancha negra causada pelo excesso de calor. Fedor.
7 Brejeiras.
8 Prefixo que designa afastamento. Apelido da mãe de Luís de Camões. Apelido.
9 Pronome demonstrativo. Era Cristã.
10 Xaile das mulheres índias e persas. Desocupado.
11 Tostamos. Carta de jogar.

Resolveu completamente este problema? Procure, agora em segundo passatempo, o proverbio nele inscrito.

NOVAS MODALIDADE PROBLEMA N.º

HORIZONTAIS:

1 Greta. Molham com baba.
2 Letra grega. Antes do meio-dia. Desenrugo.
3 Nome de mulher. Rol.
4 Porco. Mais cedo. Preposição latina que designa movimento.
5 Ecoariam.
6 Viração. Ecoa. Autores.
7 Formar as abas a. Instrumento para atirar setas.
8 Bromo (s.q.). Caminhar. Fantasia.
9 Vassourara o forno depois de aquecido. Duna na Suécia.
10 Antes de Cristo. Equipem. Quinhentos e um em romano.
11 Solitário. Apelido. Vara de madeira para impelir na água pequenas embarcações (pl).



VERTICAIS:

1 Alugo. Descerres.
2 Cubro de iodo. Amplexo.
3 Senhora.
4 Gato grande. Zombarás.
5 Agradáveis. Invulgar.
6 Ressoa.
7 Mamífero da ordem dos cetáceos. Costumar.
8 Desenruga. Preposição e artigo. Pronome pessoal.
9 Duas vezes. Rio de França afluente do Sena.
10 Voz para fazer afastar ou recuar os bois jungidos. Encontrado.
11 Sacerdote muçulmano. Terreno coberto de vegetação no meio de um deserto.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º **14 519**

HORIZONTAIS:

1 Pomba. PELOS.
2 Aio. Cairo.
3 Grãs. Tâmara.
4 Ao. Acudo. Ar.
5 Corra. Aba.
6 Pás. As. Som.
7 Ois. Em. Cá.
8 Suar. Oca. Br.
9 Sambou.
10 MAUS. Opina.
11 Ramosa. SS.

VERTICAIS:

1 PAGAM. OS. Mu.
2 Oiro. Peúga.
3 Moa. Casa. Ur.
4 Sãos. Rosa.
5 AC. Er.
6 Aturamos.
7 Piadas. Caos.
8 Ermo. Campa.
9 Loa. Asa. Bi.
10 Rabo. BONS.
11 Siaram. Ruas.

PRPVÉRBIO: Pelos maus pagam os bons.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º **14 359**

HORIZONTAIS:

1 Milho Ávila.
2 Atear. Dosai.
3 Nas. Ota.
4 Lãs. Alar.
5 Cor. Despesa.
6 Aué. Meã.
7 MM. Li.
8 Pilão. Parra.
9 Aso. Rei. Ais.
10 Pátio. Conde.
11 Aro. Araós.

VERTICAIS:

1 Man. Cá. Papa.
2 Italo. Pisar.
3 Lesara. Loto.
4 Há. Uma.
5 Oro. Demorou.
6 Vê.
7 Adi. Salpica.
8 V.º. Apeia. Or.
9 Isolem. Rama.
10 Latas. Árido.
11 Aiaras. Ases.

Rádio

Antena Um

16.00: Tarde desportiva; **20:30**: Som de sábado; **21.30**: Diálogo; **22.00**: Porto de honra; **23.30**: Último jornal; **23.45**: No estúdio e no estádio. Noticiários de hora a hora.

Programa 2

15.40: Música; **17.00**: Música sinfónica; **18.25**: «Suite Bergamasque», de Debussy; **19.00**: À mesa das palavras; **20.00**: Música de câmara; **20.40**: Histórias de música e outras; **21.10**: Música de tecla; **21.30**: Para além da leitura; **22.30**: Quarteto, n.º 1, em ré maior, op. 11, de Tchaikovsky; **23.00**: Intercâmbio musical; **00.35**: «Andante e Variações», op. 46, de Schumann; **01.00**: Fecho. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO COMERCIAL
Onda Média (283, 290 e 397m)

15.00: Fim-de-semana; **19.00**: 4 tempos; **20.00**: Quando o telefone toca; **21.00**: Tempo e resultados; **23.00**: 24.ª hora; **01.00**: Concertos da Comercial; **02.00**: No calor da noite. Noticiários de hora a hora.

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

15.00: A nossa turma; **16.00**: Pé-de-vento ao vivo; 18.00: Topo do TNT; **19.00**: Quatro tempos; **20.00**: Reticências e som da Liore; **21.00**: Salto condicional; **22.00**: A luz de Edison; **01.00**: Concertos da Comercial; **02.00**: No calor da noite. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO RENASCENÇA
Onda Média

15.00: Desporto e música; **18.00**: Não perca na RR; **18.30**: Transmissão do terço; **19.30**: Do dia para a noite; **20.00**: Programa da LARR; **21.00**: Horizonte; **22.00**: Quando o telefone toca; **23.00**: Clube dos coleccionadores; **23.55**: Meditando; **24.00**: Porto especial fim-de-semana; **02.00**: Estação de serviço.

FM-Estéreo

15.00: Estereofonias; **17.00**: Ultra-som; **18.00**: Com sumo obrigatório; **19.30**: Transmissão do terço; **20.00**: Fora de série; **22.00**: Chiado Terrasse; **23.55**: Boa-noite; **24.00**: O regresso dos heróis; **02.00**: Estação de serviço. Noticiários a todas as horas.

TELEVISÃO

RTP 1

14.45 — Revista de Toiros

15.30 — História dos Metais e do Homem

A natureza dos metais e de todos os seus elementos tem sido assunto de interminável especulação. Os alquimistas foram os primeiros a dedicar-se a estes mistérios e todo o seu caminho e retortas encontram-se no Museu Apotheken, instalado nos antigos calabouços do castelo Heidelberg, na Alemanha.

16.15 — Terry Toons

16.35 — Festival Jazz Cascais/84

No programa de hoje pode ser vista a actuação do «Quarteto Pinho Vargas»

17.40 — Panorama

«Orquestra Sinfónica da R.T.L. (Luxemburgo).

18.50 — Separados pela Espada

9.º episódio. Tom (agora Sir Thomas) vai para a prisão em Swinford. Cromwell dera ordens a Marsh para destruir o castelo e, no preciso momento em que ele o ia fazer, chega John Fletcher com documentos comprovando que ele é o novo proprietário, pois comprara Annescote.

19.45 — Totoloto

20.00 — Telejornal

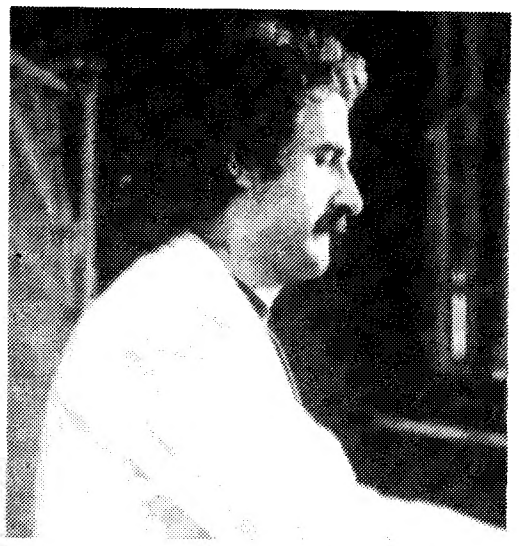
20.27 — Boletim Meteorológico

20.35 — Garfield e a Vida ao Ar Livre

Novas aventuras do famoso felino, agora com os prazeres da vida ao ar livre, com uma passeata pelos bosques. Guloso e pretensioso, arrogante e manhoso, exigente, atrevido e preguiçoso, Garfield viaja acompanhado dos seus amigos Jon e Odie. Apanhando-os distraídos, ele não está com meias-medidas e como tudo quanto tinham levado para o piquenique. Garfield é uma criação de Jim Davis. Produção: Lee Mendelson e Bill Melendez.

20.55 — O Bem Amado

8.º episódio — «O Mensageiro de Júpiter». Aparício Mangarrosa chega a Sucupira e anuncia que uma nave espacial vai descer na fazenda do coronel Odorico Paraguaçu. O prefeito, preocupado com a oposição, que quer pedir a sua impugnação por alegada corrupção administrativa, diz a Aparício para procurar Neco Pedreira, editor do jornal «A Trombeta». Milhares de pessoas começam a chegar a Sucupira, alertadas pelo jornal, que informa a data e a hora em que a nave vai aterrar. As autoridades são também avisadas e todos se reúnem para esperar a chegada da nave. Este é o argumento de «O Mensageiro de Júpiter», que tem a participação especial de Chico Anísio. Realização: Paulo José.



Quarteto de António Pinho Vargas, na rubrica «Jazz Cascais 84», na RTP 1

21.45 — Aplauso

«Plácido Domingo e Júlio Iglésias».

22.50 — Último Jornal

23.05 — Sábado Especial

«Petúlia»: Petúlia, uma jovem moderna, recém-casada, mas infeliz no casamento, conhece numa festa um médico de meia-idade, divorciado, conformista, e decide transformar-lhe a vida. De facto, a transformação será profunda e violenta, mas atingirá a vida de ambos. Um filme em que o ambiente da «swinging London» é habilmente transposto para São Francisco e se baseia no romance «Me and the Arch Kook», de John Haase, adaptado por Lawrence B. Marcus. A imagem é de um excelente director de fotografia, mais tarde realizador, Nicholas Roeg. A realização de Richard Lester é um dos seus melhores trabalhos. Cineasta experimentado na comédia («The Mouse on the Moon», «A Hardy Day's Night» e «Help», dos Beatles) foi ele quem dirigiu Peter Sellers na televisão inglesa nos célebres «Goon Shows» e vem em «Petúlia» romper com a inspiração principal da sua carreira para filmar, com invulgar sensibilidade, o drama de dois seres que tudo afasta, presos de toda a espécie de ligações sociais, e que teimam em aproximar-se. A fantasia trazida por Julie Christie, o requinte da fotografia, não escondem o tom amargo que perpassa pelo filme. É de facto, do melhor Richard Lester, um sucessor digno do seu soberbo «The Knack», premiado em Cannes em 1965, e valorizando pelo contraste entre três soberbos desempenhos: o de Julie Christie, símbolo da juventude e da moda dos anos 60, e de dois monstros sagrados de Hollywood, George C. Scott e o grande Joseph Cotten. Intérpretes: Julie Christie, George C. Scotty, Richard Chamberlain, Arthur Hill, Shirley Knight, Pippa Scott, Katleen Widdoes, Joseph Cotten; duração: 104 minutos; ano de estreia: 1968.

Na RTP 2, mais um episódio da série documental «A História do Vietname»

RTP 2

16.30 — Troféu

Inclui Hipismo da Penina

20.00 — Babar, o Pequeno Elefante

20.25 — Filmoteca TV

21.30 — A História do Vietname

5.º episódio. Em 1967, meio milhão de soldados americanos impediram o Vietname do Sul de oscilar para o campo comunista. Durante cerca de oito anos, a América vai formando uma pesada máquina de guerra: milhares de helicópteros e aviões, porta-aviões, tanques, artilharia, campos fortificados, enormes parques e dezenas de terrenos de aviação. Mas, por outro lado, o Vietname passou a ser também um campo de experiências várias. Todo o dinheiro investido no Vietname veio a transformar Saigão na Babilónia moderna: mercado negro, prostituição, restaurantes...

Amanhã

RTP 1

10.30 — 70 vezes 7
11.00 — Eucaristia Dominical
11.55 — Tempo dos Mais Novos
12.45 — Terry Toons
13.10 — TV Rural
13.35 — Danças e Cantares
14.00 — Babar, o Pequeno Elefante
14.30 — Campeonato do Mundo de Remo
15.30 — Sessão da Tarde — «A Secretária Ideal»
17.30 — Concurso Hípico da Penina
18.30 — No Mundo dos Fraggles
18.55 — Top Disco
20.00 — Telejornal
20.27 — Boletim Meteorológico
20.35 — Coimbra Sem Tempo
21.00 — O Grande Senhor
21.55 — Domingo Desportivo
22.50 — Último Jornal

RTP 2

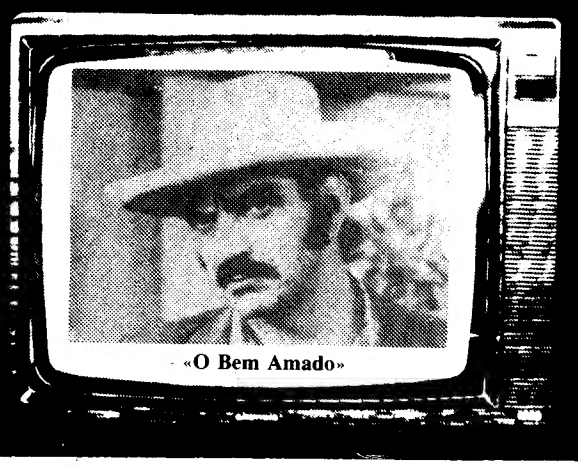
18.30 — Campeonato do Mundo de Ciclismo
19.30 — Nós... Por cá
20.15 — Adágio
20.35 — Canal Livre
21.40 — Cine-Clube — «Os Ídolos da Geral»

CLÍNICA DE TELEVISÃO A CORES SOS CTC OS PROFISSIONAIS DO SOM TELEVISÃO E DO VÍDEO
A MELHOR ASSISTÊNCIA AO SEU TELEVISOR E VÍDEO
GARANTIMOS RAPIDEZ E EFICIÊNCIA
ESTAÇÃO DE SERVIÇO PERMANENTE
T. 88 27 86 — 89 98 26
Av. S. João de Deus, 13 B ● R. de Macau, 8-1.º LISBOA

VOCÊ TEM UM PROBLEMA DE BEBIDA?

Em Setembro vamos ter entre nós uma equipa de terapeutas especializados na recuperação integral de alcoólicos. Inscrições limitadas.
Contacte-nos já: ALCOÓLICOS ANÓNIMOS
Travessa do Corpo Santo, 32
1200 LISBOA
Telefone 328 311

GRUNDIG a segurança de um grande nome
seleccionou para si...
RTP 1 — 15.30 — História dos Metais e do Homem
RTP 2 — 21.30 — A História do Vietname
Assistência Técnica Grundig
NACIONAL RÁDIO
Rua Bento Jesus Caraça, 17 - Cruz Quebrada - Telef. 2112871



«O Bem Amado»

PORTE PAGO
Fundador Joaquim Manso

DL

Propriedade, Composição e Impressão: RENASCENÇA GRÁFICA, SARL
Administração, Redacção, Publicidade e Serviços Técnicos: RUA LUZ SORIANO, 44 — 1200 LISBOA
TELEFONES: 32 11 54 / 5 - 32 02 71 - 2 - 3 Publicidade: 36 87 40
Serviço da noite (depois das 21): Porteiro: 32 11 54 Redacção: 32 02 71 / 2 / 3
Endereço Telegráfico DIBOA — Telex 12 363 LISBOA PORTUGAL
Distribuição: INTERPRESS Rua do Norte, 115-1.º — 1200 LISBOA
TELEFONES: 32 21 06 - 32 22 04 - 32 07 84
Preço do "DL" na Madeira 50$00
DEPÓSITO LEGAL: 1426/82

Director A. Ruella Ramos
Director adjunto Fernando Piteira Santos

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
03.38	**3,80 m**	09.08	**1,00 m**
15.52	**4,10 m**	21.32	**0,90 m**
Dia 1			
04.11	**8,90 m**	09.39	**1,00 m**
16.26	**4,10 m**	22.02	**1,10 m**

TEMPERATURAS DO AR ÀS 6 HORAS:

BRAGANÇA	13º
VIANA DO CASTELO	14º
VILA REAL	12º
PORTO	15º
COIMBRA	16º
CABO CARVOEIRO	17º
CASTELO BRANCO	18º
PORTALEGRE	21º
LISBOA	18º
ÉVORA	15º
BEJA	14º
FARO	21º
SAGRES	17º
PONTA DELGADA	—
FUNCHAL	22º

PREVISÃO DO TEMPO PARA AMANHÃ

No Continente céu geralmente limpo. Vento geralmente fraco. Neblinas matinais.

Em Évora e Coruche

Cooperativas denunciam ofensiva contra a Reforma Agrária

O Secretariado das UCP's e Cooperativas Agrícolas do Distrito de Évora e o Secretariado Concelhio de Coruche das UCP's e Cooperativas denunciam, em comunicado, a preparação de uma nova ofensiva contra a Reforma Agrária.

«Apesar de demitido, e de se encontrar, exclusivamente, em funções de gestão, o Governo de Mário Soares, do PS/PSD, está a lançar uma nova vaga de assaltos às UCP's e cooperativas agrícolas», refre o comunicado do Secretariado de Évora.

Em causa, de acordo com o texto, está a entrega, programada para as próximas segunda e terça-feira, de 458 hectares e 90 937 pontos nas herdades Figueiras e anexas e Peceninha das UCP's Água de Lupe e Rainha do Alentejo, a Maria Cristina Murteira Grave de Sousa Cabral.

«Esta senhora», sublinha o texto, «à última hora, 'travestida' de agricultora, é mulher do grande agrário José Luís Barra de Sousa Cabral, que já recebeu, anteriormente, 700 hectares e 118 999 pontos». O comunicado refere, ainda, que, «para João Maria Hespanhol Ramalho Franco, está prevista, para terça-feira, uma oferta de 208,9 hectares, na Herdade Pinheiro do Campo da UCP Cortiçadas de S. Sebastião da Giesteira». Apesar do respectivo processo estar pendente do recurso do Supremo Tribunal Administrativo. Para Teresa do Rosário Saramago Carvalho dos Santos, prossegue o texto, «na quarta-feira, 4 de Setembro, é o dia do bodo com 117 hectares na Herdade Terra das Freiras, da UCP Salvador Joaquim do Pomar, quando, também anteriormente, os seus filhos, a título de herdeiros dos pais, já tinham recebido a reserva da família».

Na quinta-feira, 5 de Setembro, «é a vez da UCP Cravo Vermelho, de Foros de Vale da Figueira, que o MAP pretende entregar, pela segunda vez, 215 hectares na Herdade Casão e Espargal, a Manuel José Gordicho, quando existe, e está em vigor, um acordo de arrendamento entre este e a cooperativa».

O comunicado do Secretariado de Évora, precisa que o Governo e o Ministério da Agricultura têm já despachado, para entrega, mais de 50 outros processos, totalizando mais de 13 mil hectares, «destacando-se, entre estes vários casos de entrega de terras, para os touros fazerem ginástica».

No final, o texto apela ao Presidente da República para «cumprir o que prometeu aos portugueses, intervindo, mandando suspender esta operação de novas entregas de terras, demitindo este Governo que, na Reforma Agrária, como noutros sectores, está a exorbitar as suas funções».

Por outro lado, o Secretariado Concelhio de Coruche das UCP's e Cooperativas Agrícolas denuncia, em comunicado distribuído à Imprensa, estarem previstas, para o próximo dia 5 de Setembro a entrega de duas reservas na Cooperativa «Independência» e «Revolução Avança».

Descarrilamento atrasou ida para férias no Norte

A circulação ferroviária entre as estações de Santa Apolónia e Braço de Prata esteve ontem à tarde interrompida nos dois sentidos durante três horas, devido ao descarrilamento de dois «wagons» de um comboio de mercadorias na última estação cerca das 17 horas. O acidente não provocou vítimas nem grandes estragos materiais.

Mas causou enormes transtornos e atrasos aos milhares de utentes da CP que àquela hora se apresentavam para regressar a suas casas ou para viajar para o Norte, Beiras e Madrid. Além disso, por se tratar de sexta-feira e, para cúmulo, por coincidir com o fim do mês, a estação de Santa Apolónia foi ontem, entre as 17 e as 21 horas, um verdadeiro «mar de gente».

DECARAS

D. ANTÓNIO RIBEIRO preside, no dia 3, à inauguração da Sé Catedral de Angra e ilhas dos Açores, na Terceira. A nova Sé foi reconstruída no local da anterior, que foi parcialmente destruída pelo sismo de Janeiro de 1980 e depois totalmente consumida pelo fogo. O novo templo motiva uma procissão solene com recondução da imagem do Santíssimo Salvador do Mundo.

SEAN CONNERY interpretará o papel do monge Guilherme de Baskerville, na adaptação ao cinema do romance «O nome da rosa», do semiólogo italiano Umberto Eco. O actor já está em Munique para preparar os últimos detalhes da sua participação. Para já, afirma que não há qualquer contradição entre o desempenho da figura de James Bond e este em que encarna um fiel servidor de Deus. O filme será rodado nos conventos de Eberbach e Maulbon, com realização de Jean-Jacques Annaud e o custo aproximado de 2,7 milhões de contos.

PAUL MCCARTNEY vale dinheiro mesmo pela sua letra. Uma sua carta leiloada na célebre galeria Sotheby's, de Londres, atingiu a cotação de 14 mil dólares. Trata-se de um documento escrito pelo ex-solista dos Beatles, em 1970, excluindo a eventualidade de o agrupamento voltar a público como tal. Outros objectos atingiram elevadas cotações, como é o caso de gravatas de John Lennon, casacos de Elvis Presley e programas de concertos de estrelas «rock».

JOÃO CAMPOS: o atleta benfiquista qualificou-se para a final do torneio de atletismo das Universíadas, a decorrer em Kobe (Japão). Cronometrado em 3 minutos 43,86 segundos nas meias-finais, ostenta o quarto melhor tempo entre os finalistas, com supremacia do italiano Stefano Mei (3.43.23) e concorrência de representantes da URSS, Eua, Canadá, RFA, Inglaterra, Jugoslávia, Espanha e Roménia. A corrida decisiva efectua-se esta tarde.

JOSÉ CUBERO «YIYO», matador da nova vaga espanhola, morreu ontem com 21 anos. «Yiyo» foi colhido por um toiro de Marcos Nuñes, de Sevilha, na Feira de Colmenar Viejo, a 30 quilómetros de Madrid. Era a penúltima corrida da Feira, alternando «Yiyo» com António Chenel «Antoñete» (que fazia a sua despedida da «afición» local) e José Luís Palomar. «Yiyo» não estava no cartel, vindo a ser contratado para substituir Curro Romero, que à última hora se escusara. A cornada fatal, no último toiro da tarde, ocorreu com «Yiyo» a rematar a faena. A segunda cornada penetrou sob a axila esquerda, atingindo-o no coração. José Cubero Sanchez «Yiyo» nasceu em Canillejas, perto de Madrid, em 16 de Abril de 1964, e tomou a alternativa em 30 de Junho de 1981, em Burgos. Toureou várias vezes em Portugal.

ACÁCIO DA SILVA: com o dorsal n.º 135, aí o temos pronto a, neste domingo, disputar o título de campeão mundial de ciclismo, na corrida que se desenrola em Giavera del Montello (Itália) num percurso de 265,5 quilómetros. A partida terá lugar pelas 9 e 30 e a prova será transmitida para 30 países via Eurovisão. Favorito muito especial: o francês Bernard Hinault, mas uma moldura muito forte (Andersen, Criquiellion, Chozas, Delgado, Lejarreta, Bazzo, Kuiper, Lubberding, Zoetemelk, Sean Kelly, Baronchelli, Saranni, e, muito especialmente, Francesco Moser). Mas se a chegada for ao «sprint» e Acácio estiver no bloco, Portugal tem a sua «chance».

Mais barato ir de avião a Londres

As tarifas aéreas entre Lisboa e Londres vão baixar, em Outubro, até valores que atingem cerca de 50 por cento dos preços regulares — anunciaram em Lisboa a TAP — Air Portugal e a «British Airways».

Uma viagem de ida e volta passará então a custar vinte e sete contos, desde que o passageiro passe um domingo em Londres e ali não permaneça mais de um mês.

A TAP-Air Portugal e a «British Airwys», que negociaram esta operação, baptizaram a nova tarifa de «Quase Nada», para chamar a atenção para os valores praticados.

Já não há "Mais"

A revista «Mais» está pela última vez à venda nas bancas porque «a empresa encerrou» — disse à Anop Jorge Galamba, um dos accionistas da empresa proprietária.

«Os elevados prejuízos da empresa são a causa que determinou o encerramento da revista» – acrescentou a mesma fonte.

A revista, propriedade da empresa Publigráfica, foi editada pela primeira vez em 16 de Abril de 1982, tendo como accionistas António Gomes da Costa, Jorge Galamba, Ruella Ramos, Carlos Cruz e Brás Monteiro.

Saqueado património em Penamacor

Foi assaltada, ontem de manhã, a Capela de Nossa Senhora do Incenso, a quatro quilómetros de Penamacor. O resultado de mais este atentado a um dos mais preciosos patrimónios, da região traduziu-se no desaparecimento para já de obras, de grande valor pela sua antiguidade, incluindo tocheiros do século XVIII, de valor incalculável. Além disso, foram roubados os quadros da Via Sacra, e tudo o mais que representava qualquer valor. O caso provoca, ainda, a mais viva indignação por parte da população de Penamacor, uma vez que a capela é centro de uma das mais populares romarias de toda a região.